



Relatório de Resultados 2023

Secretaria Municipal de Educação de Belém



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM/PA – PMB
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA– SEMEC

EDMILSON BRITO RODRIGUES
PREFEITO DE BELÉM

EDILSON MOURA DA SILVA
VICE-PREFEITO DE BELÉM

ARACELI LEMOS
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LAURIMAR DE MATOS FARIAS
DIRETORIA GERAL

SIMONE DE OLIVEIRA FERREIRA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

JAQUELINE DO NASCIMENTO RODRIGUES
PINTO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DO SOCORRO MENEZES
NÚCLEO SETORIAL DE PLANEJAMENTO

ELABORAÇÃO

MARIA DO SOCORRO DE MENEZES

DEOLIVIA MARTINS DA SILVA

DANIEL DE BRITO DA SILVA

NAIRO BENTES DE MELO

THIAGO GOMES MAGALHÃES

BELÉM – PA
2023



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	VISÃO GERAL DA SEMEC	9
2.1	Missão	9
2.2	Valores	9
2.3	Visão de Futuro	9
2.4	Grupos de Interesse	10
2.5	Estrutura Organizacional	11
2.5.1	Diretoria Geral	11
2.5.2	Gabinete da Secretária	11
2.5.2.1	<i>Unidade Setorial de Controle Interno</i>	12
2.5.2.2	<i>Assessoria de Assuntos Jurídicos</i>	14
2.5.2.3	<i>Assessoria de Comunicação</i>	15
2.5.3	Núcleo Setorial de Planejamento	16
2.5.3.1	<i>Coordenação de Programação e Avaliação (Orçamento)</i>	16
2.5.3.2	<i>Coordenação de Informática</i>	18
2.5.3.3	<i>Equipe de Pesquisa e Documentação</i>	19
2.5.3.4	<i>Censo Escolar</i>	20
2.5.3.5	<i>Coordenação de Equipe de Recursos Federais (EREF)</i>	21
2.5.4	Diretoria Administrativa (DIAD)	23
2.5.4.1	<i>Departamento de Recursos Humanos – DERH</i>	24
2.5.4.2	<i>Departamento de Recursos Materiais – DRM</i>	25
2.5.4.3	<i>Equipe de Cadastro – ECAD</i>	26
2.5.4.4	<i>Equipe de Serviços Gerais – ESG</i>	27
2.5.4.5	<i>Transporte</i>	29
2.5.4.6	<i>Departamento Financeiro</i>	30
2.5.4.7	<i>Departamento de Manutenção</i>	31
2.5.5	Diretoria de Ensino – DIED	32
2.5.5.1	<i>Coordenação de Educação Infantil – COEI</i>	32
2.5.5.2	<i>Coordenação de Ensino Fundamental – COEF</i>	33
2.5.5.3	<i>Coordenadoria de Educação de Jovens, Adultos e Idosos – COEJAI</i>	34
2.5.5.4	<i>Centro de Referência Em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes – CRIE</i>	36
2.5.5.5	<i>Departamento de Educação Física – DEEF</i>	39
2.5.5.6	<i>Centro de Formação de Educadores Paulo Freire – CFEPF</i>	40
2.5.5.7	<i>Núcleo de Informática Educativa – NIED</i>	42
2.5.5.8	<i>Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares – SISMUBE</i>	45
2.5.5.9	<i>Coordenação de Educação Escolar de Indígenas, Imigrantes e Refugiados – CEIIR</i>	47

2.5.5.10	Coordenação de Educação Para as Relações Étnico-Raciais – CODERER	48
2.5.5.11	Bora Belém	49
2.6	Estrutura de Governança	51
2.6.1	Modernização estratégica e organizacional da Semec: planejamento e institucionalização do sistema de governança	51
2.6.1.1	Preâmbulo	51
2.7	Análise Estratégica	57
2.7.1	Análise do Ambiente Externo	57
2.7.2	Análise do Ambiente Interno	57
2.8	Opções Estratégicas	59
3	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	60
3.1	Manutenção Administrativa	60
3.1.1	Síntese do Projeto/Atividade	60
3.2	Serviço Público	60
3.2.1	CFE Paulo Freire	61
3.2.2	NIED	61
3.2.3	BORA BELÉM	63
3.2.4	Análise de Metas e Resultados	63
3.2.5	Ações Pactuadas e Seus Produtos	64
3.2.6	Síntese de Projeto/Atividade	65
3.3	Desenvolvimento da Gestão da Política Municipal de Educação	65
3.3.1	Análise de Metas e Resultados	66
3.3.2	Ações Pactuadas e Seus Produtos	66
3.3.3	Síntese de Projeto/Atividade	69
4	BELÉM: CIDADE ALFABETIZADA, EDUCADORA E INCLUSIVA	70
4.1	Cidade Alfabetizada e Educadora: Belém, território livre do analfabetismo	70
4.1.1	Análise de Metas e Resultados	71
4.1.2	Ações Pactuadas e Seus Produtos	71
4.1.3	Síntese de Projeto/Atividade	72
4.2	Acesso e Permanência à Educação	72
4.2.1	Atendimento a Educação Básica do Município de Belém – Pará	72
4.2.2	Etapas da Educação Básica	73
4.2.3	Educação Infantil – COEI	74
4.2.4	Educação Fundamental – COEF	75
4.2.5	Modalidade de Ensino: EJA Fundamental	78
4.2.6	Ensino Médio na Rede Pública Municipal de Educação do Município	



	de Belém	78
4.2.7	Educação no Campo	79
4.2.8	Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas – COECAP	80
4.2.9	Coordenação de Educação Escolar dos, Indígenas Imigrantes e Refugiados CEIIR 82	
4.2.10	Centro de Referência em Inclusão Educacional (Crie) Gabriel Lima Mendes	85
4.2.10.1	<i>Número de Alunos Especiais em Turma AEE no Período de 2022 a 2023</i>	87
4.2.11	Coordenação da Educação para as Relações Étnico-Raciais – Coderer	88
4.2.12	Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares	90
4.2.13	Departamento de Educação Física	92
4.2.14	Centro de Formação de Educadores (CFE) “Paulo Freire”	93
4.2.15	Núcleo de Informação Educativa – NIED	94
4.2.16	Coordenação de Educação e Saúde – CINES	94
4.2.17	Análise de Metas e Resultados	96
4.2.18	Ações Pactuadas e Seus Produtos	101
4.2.19	SÍNTESE DE PROJETO/ATIVIDADE	101
4.3	Infraestrutura da Educação Municipal	103
4.3.1	Setor de Transporte	103
4.3.2	Informática e Tecnologia	103
4.3.3	Espaços Físicos da Educação	104
4.3.4	Escolas do Campo	104
4.3.5	Análise de Metas e Resultados	105
4.3.6	Ações Pactuadas e Seus Produtos	108
4.3.7	Síntese De Projeto/Atividade	108
5	PRÓXIMOS DESAFIOS	110
5.1	COEI	110
5.2	COEF	110
5.3	COECAP	110
5.4	COEJAI	110
5.5	CEIIR	110
5.6	CODERER	111
5.7	SISMUBE	112
5.8	NIED	112
5.9	CFEPF	112
5.10	BORA BELÉM	112
5.11	ALFABETIZA BELÉM	112
5.12	NACE	113



5.13	CINES	113
5.14	DEEF	113
5.15	ASCOM	114
5.16	Controle Interno	114
5.17	DRH	114
5.18	DEMA	115
5.19	Setor de Transportes	115
5.20	Equipe de Informática (Nusp)	115
5.21	Diretoria Geral	115
5.22	DRM	115
5.23	Departamento Financeiro	115
5.24	Equipe do Censo Escolar	116
5.25	AJUR	116
5.26	Gabinete	116
5.27	NUSP	117
5.28	Equipe de Pesquisa e Documentação (EPD)	117
5.29	Equipe de Recursos Federais (EREF)	117
5.30	Equipe De Programação E Avaliação (Orçamento)	117
5.31	Anexos	

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1: Áreas e Objetivos Estratégicos	59
Tabela 4.1: Matrículas por Dependência Administrativa e Ano	72
Tabela 4.2: Matrículas por Etapas de Ensino na Educação Básica por Ano	73
Tabela 4.3: Etapas de Ensino Fundamental por Ano	76
Tabela 4.4: Localização da Escola por Ano	80
Tabela 4.5: Matrículas de alunos com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação	87

1 INTRODUÇÃO

A Política de Educação pertencente ao grupo na qual está inserido as políticas sociais é um importante instrumento de transformação da sociedade e das relações da sociabilidade humana que nela estão incrustadas. Ressalta-se que de acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, expressa que a Educação é um direito de todos e um dever do Estado. Incentivada e promovida com a colaboração de todos; visando o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o mercado de trabalho e o exercício de sua cidadania. Nessa direção, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394 de 1996; em seu Art. 1º, ratifica que a educação contempla todos os processos formativos que se desenvolvem na relação familiar, humana, trabalho e nos espaços formativos da sociedade.

Sendo assim, percebemos que a política educacional está muito além da redução das aulas ministradas nos espaços escolares, das tipificações em lei, dos seus ordenamentos jurídicos e políticos. Esta perpassa e envolve todos os seres sociais, o meio na qual se encontram, as relações e suas condições objetivas e subjetivas de vida, visto que, a criação e desenvolvimento das práticas de cidadania tem envolvimento de todo um ciclo social, e se faz sempre necessário está ancorada em práticas e políticas pedagógicas que tenham como horizonte a descentralização de determinadas decisões envolvendo a Educação; participação dos pais e responsáveis no espaços escolares; metodologia baseada na horizontalidade, a busca por um ensino emancipatório e fortalecido com bandeiras da luta dos Direitos Humanos, no acolhimento não vitimizado, na escuta qualificada e nas formas de sensibilização humana.

A Educação como um instrumento de conscientização humana e social é uma importante política de preparo para cidadania; não estando distantes

das questões complexas perpetradas pelo modelo de sociabilidade contemporâneo. Haja vista que dentro de uma sociedade na qual as relações e o seu desenvolvimento estão ligados ao precário e centralizador poder econômico; toda e qualquer política em que tenha como foco o descortinar das amarras do processo de alienação, perpassam por relativos problemas de efetivação e implementação. Não o bastante, um dos exemplos do poder econômico foi o congelamento de gastos nas Políticas de Educação e Saúde com o Projeto de Emenda Constitucional - PEC 95 reduzido consideravelmente investimento do poder público nas políticas supracitadas.

Em consequência disso, ressaltamos que com base na Lei nº6.558 de outubro de 1968 a Secretaria Municipal de Educação e Cultura- SEMEC está firmada em prover orientações a política educacional do município, bem como gerenciar todos os níveis e modalidades no nível municipal de educação. Além de fomentar o meio cultural e as diversas metodologias de desenvolvimento da sociedade.

Sob um novo caminho e um olhar mais sensibilizado, a Prefeitura de Belém, por meio da Semec, compreende e reconhece as demandas e os anseios de grupos, comunidades e setores mais vulneráveis. Instituinto assim a política de educação com balizamento na filosofia de Paulo Freire resgatando e afirmando que a política de educação só é possível se estiver atenta e fortalecida quanto metodologia horizontalizada; democrática, sensível, inclusiva e aberta para luta e defesa das pautas políticas e sociais

A este propósito é perceptível neste Relatório quadrimestral de maio a agosto de 2023 o esforço em oferecer instrumentos para que a escola seja caracterizada como espaço de diálogo democrático, assim como fortalecer o Conselho Municipal de Educação. Por isso vem à tona a continuação da reestruturação, fortalecimento e regularização dos Conselhos Escolares, a

participação de todos os entes supracitados nas ações e que tenham como objetivo a melhoria na metodologia de ensino e gestão escolar.

Nesta perspectiva é mister esclarecer que a Prefeitura de Belém, através da Secretaria Municipal de Educação - SEMEC, presta assessoramento e acompanhamento técnico aos Conselhos Escolares vinculados às Escolas da Rede Municipal de Ensino de Belém. Nesta Secretaria, a Chefia de Gabinete, a Diretoria de Ensino, o Núcleo Setorial de Planejamento- Nusp e a Equipe de Recursos Federais - Eref desenvolvem atividades de assessoramento, acompanhamento da execução, análise, e Prestação de Contas dos recursos repassados às Unidades Executoras – (U.Exs). Além de emitir Parecer Técnico preliminar, sistematizar e encaminhar as prestações de contas ao FNDE.

É importante termos diante dos olhos estas ações para entendermos a dinâmica de investimentos em 2023 no processo de revalorização do trabalho de efetivação da Gestão democrática e dos Agentes da Educação. O art. 67 da LDB determina que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público o ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para este fim, piso salarial profissional, progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho, período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho e condições adequadas de trabalho.

No compromisso e na importância de esclarecimento sobre a efetivação, investimentos e desenvolvimento da Educação Municipal, destaca-se a seguir considerações a respeito das linhas de elaboração, forma e conteúdo deste

Relatório Quadrimestral de Gestão- RQG- da Secretaria Municipal de Educação e Cultura no período de maio a agosto de 2023. Apresentando informações sobre as ações e resultados da Secretaria da Educação do Município de Belém tanto na perspectiva do que está posto em sua programação e execução orçamentária, quanto do seu planejamento estratégico para o ano de 2023.

Sendo assim, no compromisso de prestar conta com a sociedade e as instâncias de participação social, a Prefeitura de Belém, na gestão do prefeito Edmilson Rodrigues; efetiva em nível municipal o Relatório Quadrimestral de Gestão. Tendo como objetivo tornar a administração municipal transparente ou acompanhar as ações e metas postas pela prefeitura, tendo como base o Plano Plurianual- PPA de planejamento- 2022-2025, fixando as ações, objetivos e metas em um determinado período, focalizando em áreas estratégicas e seus subprogramas.

2 VISÃO GERAL DA SEMEC

2.1 Missão

Possibilitar educação pública de qualidade, inclusiva, libertadora e humanizada para a qualificação intelectual, ética, moral, sociocultural e profissional do público atendido.

2.2 Valores

Respeito, Empatia, Transparência, Democracia, Dialogicidade, Dignidade, Humildade; Decisões colegiadas.

2.3 Visão de Futuro

Construir uma cidade alfabetizada e educadora e antirracista

2.4 Grupos de Interesse

Grupo 1 – Órgãos da Gestão Pública Municipal e seus Departamentos:

- Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA
- Procuradoria-Geral do Município – PGM
- Secretaria Municipal de Coordenação Geral de Planejamento e Gestão – SEGEP
- Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – SEJEL
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA
- Secretaria Municipal de Controle e Transparência – SECONT
- Secretaria Municipal de Administração – SEMAD
- Secretaria Municipal de Saúde – SESMA
- Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN
- Secretaria Municipal de economia – SECON
- Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL
- Fundação Escola Bosque – FUNBOSQUE
- Fundação Municipal de Assistência do Estudante – FMAE

Grupo 2 – Órgãos da Gestão Pública Estadual:

- Secretaria de Educação – SEDUC
- Universidade Estadual do Pará – UEPA

Grupo 3 – Órgãos da Gestão Pública Federal

- Ministério da Educação – MEC
- Universidade Federal do Pará – UFPA

Grupo 4 – Órgãos, Instituições ou Instâncias ligadas ao Poder Judiciário:

- Ministério Público Federal
- Ministério Público Estadual

Grupo 5 – Órgãos, Instituições, Instâncias, Conselhos, Comitês, Comissões, ONGs ou outros ligados ao Controle Social, Cooperação, Parcerias, etc.:

- Câmara Municipal de Belém
- Conselho Municipal de Saúde
- Fórum Permanente de Participação Cidadã
- Faculdade Estácio de Sá
- Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF
- Movimento de Emaús
- Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados – ACNUR

2.5 Estrutura Organizacional

2.5.1 Diretoria Geral

Diretor Geral: Laurimar de Matos Farias

2.5.2 Gabinete da Secretária

Competências

- Assessorar a Secretária no desempenho de suas atribuições e compromissos oficiais;
- Manter contato com o público interno e externo, encaminhando-o à Secretária ou as demais unidades administrativas, após devida triagem;
- Prover os meios administrativos necessários ao funcionamento do

Gabinete;

- Organizar calendários de eventos e solenidades que compatibilizar os interesses do Executivo Municipal e os da Secretaria;
- Controlar a agenda de compromissos e audiências internas e externas da Secretária;
- Fazer a movimentação de recursos financeiros destinados a despesas de pronto atendimento;
- Coordenar os despachos da Secretária com os auxiliares imediatos;
- Secretariar reuniões convocadas pela Secretária;
- Programar a representação da Secretária, de acordo com suas determinações, junto a atos e solenidades aos quais a mesma não pode comparecer;
- Organizar e manter arquivo próprio de correspondência, atos e outros.

Equipe Técnica

Beatriz Beckman Ferreira Soares

Betânia Nascimento

Conceição Aparecida De Araújo Luz

Danielle Pinto Petrolí

Diogo Souza

Erica Moreira Ferreira

Gabrielle Bastos

Juliana Dos Santos Nagat

Luciana Araujo Da Silva

Marlene Feitosa De Sousa

Mônica Franco

Rossella Oddenino

Sthefane Suzan Dos Santos Barbosa

Guiomar Cruz

Gisele Oliveira

2.5.2.1 Unidade Setorial de Controle Interno

Competências

- Verificar a correta aplicação dos recursos públicos na administração direta, indireta e nas parcerias firmadas com entidades de direito privado;
- Verificar a legitimidade dos atos de gestão;
- Exercer controle das operações de crédito, avais e garantias;
- Apoiar o controle externo;
- Controlar os limites e condições para a inscrição de despesas em Restos a Pagar;
- Cientificar as autoridades responsáveis sobre as ilegalidades ou irregularidades constatadas na administração pública, dentre outras.

Fraquezas

- Ausência de servidores de nível superior ou com experiência em gestão pública suficientes para atender a demanda elevada. Equipe composta de 1 assistente administrativo em fase de aposentadoria e 3 analistas: 1 servidor efetivo, 1 servidor pss, com fim da vigência do contrato em maio de 2023 e 1 coordenação DAS;
- Não há permissão ao servidores deste CI acessar irrestritamente, as informações, registros e atos em gdocs ainda não tramitados a este setor, para execução preventiva da sua função;

- Atuação do CI, na maioria das vezes, em nível de verificação de conformidade e não em nível de tomada de decisão/preventivo ou concomitante a instrução processual.

Forças

- Presença de Servidores efetivos, caracterizando a continuidade da gestão pública após a mudança de Gestão;
- Implantação de Plano de Contratações Anual – PCA;
- Criação de novos núcleos específicos para as demandas apresentadas como COECAF, CODERER, EJAIR, CINES, CEIR, etc.;
- Todos os setores já possuem e utilizam o e-mail institucional desta SEMEC/PMB;
- Setor de contratos e convênios implantados com um coordenador e 5 servidores desempenhando atividades relativas a controle de vigência contratual, execução, publicação de extratos e termos de ratificação no DOM e TCM. Além da segregação de funções antes desempenhada na sua totalidade pelo setor jurídico;
- Contratações de locações de imóveis sendo contratadas pelo período mínimo de 12 meses;
- Adoção de fluxos padronizados para os processos de locação de imóveis implantados acompanhado do *check list*.

Desafios atuais

- Atender a grande demanda de análise processual desta SEMEC com apenas três servidores. Dentre as análises estão inclusas análises dos

processos de despesas, análises dos Termos de Colaboração e Cooperação com OSC's e OSCIPES e de suas prestações de contas anuais, análises das prestações de contas quadrimestral e anual junto ao TCM, análises de processos licitatórios nas fases de homologação e contratação, entre outros.

- Analisar/Instruir processos e manter-se atualizados nas regulamentações referentes à Nova Lei de Licitações e Contratos.

Equipe Técnica

Helene Pontes da Silveira Mello – Coordenadora

Humberto Jefferson Alves Andrade – Assessor Superior

Rita de Cássia de Menezes Luz – Assistente Administrativa

Regina de Nazaré Lobato Janaú – Assistente Administrativa

2.5.2.2 Assessoria de Assuntos Jurídicos

Competências

Assessorar o secretário e níveis departamentais superiores em matéria jurídica. Observando a padronização de procedimentos e a orientação normativa da Secretaria; examinar e emitir pareceres em atos e processos administrativos que lhes forem encaminhados; elaborar minutas de atos a serem baixados pelo secretário bem como contratos e convênios relacionados com a secretaria; supervisionar a instrução de processos judiciais em que a secretaria for parte ativa ou passiva; coordenar a realização de sindicâncias e inquéritos administrativos; emitir pareceres em processos licitatórios ou que importem na dispensa da licitação para compra de bens, contratações de serviços e realização de obras; colaborar na iniciativa que responde pela atualização e aperfeiçoamento do sistema jurídico, manter arquivo de pareceres para conhecimento e avaliação da secretaria municipal

de Assuntos Jurídicos; desempenhar outras atividades de consultoria jurídica interna que lhe sejam conferidas pelo secretário.

Fraquezas

Baixa assiduidade de pequena parcela dos membros da ajur; estrutura deficiente em relação ao espaço físico ; considerável rotatividade de assessores jurídicos em razão do valor correspondente ao das; baixa segurança no tratamento de dados; auto fluxo de pessoas entrando na sala da assessoria jurídica para obter informações acerca do andamento processual; ausência de uma servidora para atuar na função de secretária do setor de processo administrativo (pad); ausência de controle de ponto eletrônico.

Forças

Equipe unida e afinada nas análises e elaboração de despachos, manifestações e pareceres jurídicos; coordenação e assessores com forte relação de compromisso para atender as metas e dar solução às demandas da semec/pmb; comunicação assertiva; coerência nas análises; debate coletivo acerca das matérias objeto dos processos administrativos; produção elevada de despachos, manifestações e pareceres jurídicos.

Desafios atuais

Garantir assiduidade da equipe; aumentar a produção de despachos, manifestações e pareceres; atualização e padronização de documentos para atender as exigências da nova lei de licitações; melhorar a comunicação entre os setores internos da semec; garantir melhor estrutura física, incluindo equipamentos para o setor de pad/ajur; agenda de treinamento com a

participação e entrosamento com a equipe da pgm, drh, financeiro, contratos, controle interno e gabinete; viabilizar capacitação aos membros do corpo jurídico da ajur, e incluir os membros da ajur para serem beneficiários do bônus da feira do livro.

Equipe Técnica

Adriana Neves/Assessora Jurídica

Beatriz Ribeiro Ruffeil/Assessora Jurídica

Emanuelle Ferreira Raiol/Assessora Jurídica

Flavia Karen Cereja/Assessora Jurídica

Gilzely Medeiros de Brito Cavalcante/Coordenadora

Júlio Machado dos Santos /Coordenador

Kaio de Meneses Silva/Assessor Jurídico

Marco Antonio Costa Lima/Assessor Jurídico

Rafael Rai Gaspar Bittencourt/Assessor Jurídico

Ramon Rodrigues/Assessor Jurídico

Renara Damasceno/Assessora Jurídica

Regina Fernanda Leray/Assessora Jurídica

Sanmarie Regaud dos Santos/Assessora Jurídica

Yasmin Nagat Yosono/Assessora Jurídica

2.5.2.3 Assessoria de Comunicação

Competências

Assessorar a Secretária nos compromissos, pronunciamentos e contatos com os veículos de comunicação; organizar e manter atualizado o arquivo de notícias veiculadas através da imprensa que sejam de interesse da Secretaria; selecionar e distribuir atos legislativos e administrativos às

unidades da Secretaria, consoante o assunto; planejar, implementar e acompanhar a estratégia de divulgação das atividades da Secretaria; elaborar programas de divulgação das atividades da Secretaria junto ao público; redigir textos, releases e outros relacionados à divulgação das atividades da Secretaria; coordenar os serviços de edição e revisão de publicações da Secretaria e de obras que o órgão vier a apoiar; selecionar os assuntos a serem divulgados junto à comunidade; coletar e definir o material que deva integrar os arquivos de filmes, fotografias, publicações e outros da Secretaria; organizar e supervisionar cerimônias de eventos oficiais e sociais da Secretaria, com a Assessoria de Comunicação do Gabinete do Prefeito; marcar e organizar entrevistas com a Secretária, coletivas ou não e, conforme o caso, participar das mesmas; organizar e manter atualizadas listas e informações sobre autoridades, personalidades e entidades civis e militares, locais, estaduais, nacionais e internacionais, com as quais a Secretaria necessite manter contato; manter-se informado sobre notícias veiculadas através de jornais, revistas, periódicos e outros do interesse da Secretaria.

Equipe técnica

José Luís Carvalho Miranda- Jornalista/Fotógrafo

Leandro Dimas dos Santos Barros- Assessor Superior (Cerimonial)

Leandro Müller Menezes de Carvalho- Jornalista

Luezley Sol- Luiza Hecker- Assessor Superior (designer)

Michely Ribeiro Pinto- Assessora Superior (Assessora de Redes Sociais)

Sílvia Regina Guerra Messias Sales- Jornalista

Tatiana Cristina de Brito Mota- Assessora Superior (Tradutora Intérprete de Libras)

2.5.3 Núcleo Setorial de Planejamento

Competências

Assessorar a (o) secretária (o) em assuntos pertinentes a sua área de atuação, coordenar controlar e avaliar as atividades desenvolvidas pelas equipes integrantes do núcleo, exarar pareceres em processos da área de sua competência, bem como despachar com o secretário aqueles que dependem de decisão final desse, adotar medidas que visem a assegurar o perfeito funcionamento da unidade, garantir perfeita articulação entre as equipes da unidade e, destas com as demais da secretaria, garantir a articulação intersetorial visando a captação de recursos externos.

Fraquezas

Insuficiência de recursos humanos, estrutura física inadequada, acúmulo de atividades pertinentes a outras unidades da secretaria, ausência de sistema de monitoramento das ações e metas, pouco conhecimento de alguns setores quanto à operacionalização de políticas públicas.

Forças

Recursos humanos qualificados, recursos vinculados para educação (25% FUNDEB), boa articulação intersetorial (SEGEP, SEFIN, SEMAD, SEDUC, CINBESA), avanço no processo de modernização tecnológica da SEMEC, avanço na aquisição de novos equipamentos.

Equipe Técnica

Maria do Socorro de Menezes (socióloga/coordenação)

2.5.3.1 Coordenação de Programação e Avaliação (Orçamento)

Competências

- Analisar e informar devidamente a classificação orçamentária e disponibilidade de recurso nos processos encaminhados pelos setores solicitantes, elaborar a estimativa e estimativa de Receita Anual em conjunto com os setores CENSO ESCOLAR, EREF e PESQUISA.
- Viabilizar e acompanhar a execução orçamentária durante o exercício; subsidiar os setores da secretaria com informações sobre a execução de recursos orçamentários;
- Acompanhar e analisar as receitas e despesas da Educação, por fonte de recursos; Assessorar a coordenação do NUSP quanto às informações de gastos com a educação por cada modalidade de ensino e fonte de recursos; Estimar e dotar recursos orçamentários para subsidiar os CONTRATOS E CONVÊNIOS celebrados por esta secretaria; Acompanhar através de planilhas a situação dos processos em andamento de construção, reforma, revitalização, manutenção, ampliação e aquisição de equipamentos e mobiliários, contratos, convênios, subvenção, comodato, e etc., Elaborar e organizar o relatório da proposta orçamentária no GIIG; Orientar quanto à execução sobre os recursos orçamentários;
- Elaborar programação de despesas quadrimestrais com previsão de desembolso; sugerir aos setores da SEMEC, quando necessário, a programação ou reprogramação de despesas dentro do limite orçamentário/financeiro;
- Assessorar, diariamente, a coordenação de planejamento na

execução dos recursos orçamentários;

- Acompanhar, analisar, detalhar e ou consolidar o orçamento por fundo e fonte de recursos;
- Encaminhar à SEGEP documento de suplementação – SCA para adequações de recursos orçamentários;
- Remanejar recursos orçamentários no GIIG, quando houver a necessidade de ajuste orçamentária;
- Levantamento orçamentário, por grupo de despesa, fundo e fonte de recursos para fim de viabilidade no acompanhamento da execução orçamentária;
- Analisar a programação orçamentária de cada setor a fim de atender uma execução orçamentária flexível ao orçamento de acordo com os projetos e atividades da SEMEC;
- Solicitação de liberação de cota orçamentária a SEGEP por meio do sistema GIIG;
- Verificar e liberar para empenho a folha de pagamento dos servidores da SEMEC, seguida da liberação de cota de Pessoal à SEGEP. Estudo e acompanhamento dos recursos do FUNDEB e FME com gasto de Pessoal da secretaria;
- Fornecer subsídios à coordenação do NUSP, com informações relativas às receitas e as despesas;
- Assessorar a coordenação do NUSP quando houver a necessidade de prestar informações ao Núcleo de Contenção de Despesas/SEGEP; quando solicitado.
- Solicitação de autorização do Núcleo de Contenção de Despesas/SEGEP.

Fraquezas

Falta de programação antecipada das despesas por parte dos setores, Espaço e estrutura física precários (falta de espaço adequado e ar-condicionado), Ambiente tumultuado (Barulho Externo e falta de privacidade).

Forças

Comprometimento da Equipe, Proatividade, Equipe colaborativa e participativa.

Equipe Técnica

Bismark Macêdo Carvalho- Assessor

Superior Carmem do Rosário Teixeira

Loureiro-Coordenadora Marilea Ferreira

Cordeiro – Assessor Superior Mychel

Agrassar Nunes-Assessor Superior

Coordenação de Informática

Competências

Implantar ambiente tecnológico para melhor gestão dos dados e com isso diminuir o tempo de resposta aos processos e maior qualidade dos dados. Oferecendo o serviço público de maior qualidade a toda sociedade. Manutenção de equipamentos.

Fraquezas

Quadro reduzido de servidores.

Forças

Proatividade e solução de problemas.

Equipe Técnica

Emerson de Jesus da Costa Miranda –

Coordenador Rômulo Marques Pinto

Pereira – Assessor Superior

2.5.3.2 Equipe de Pesquisa e Documentação

Competências

- Criar e manter instrumentos e mecanismos de coleta de dados estatísticos representativos das ações da Secretaria;
- Manter um sistema de coleta de dados, com periodicidade definida, a fim de garantir atualização das informações estatísticas necessárias ao funcionamento do Órgão;
- Criar e manter instrumentos específicos para a atualização de dados, caracterizados como boletins de alteração;
- Elaborar e manter estudos estatísticos e pesquisas que subsidiem o planejamento e a avaliação geral da Secretaria;
- Manter perfeita articulação com os demais setores da Secretaria, a fim de proceder a coleta de dados necessários a cada um deles, definindo conjuntamente quais e quando deverão ser coletados e atualizados;
- Subsidiar a Diretoria de Educação a fim de atender a legislação vigente, que preconiza a chamada à escola e a organização de

processo para averiguar os avanços na universalização do Ensino Fundamental e no atendimento progressivo através da Educação infantil, bem como para determinar a Educação de jovens e adultos como também a supletiva;

- Manter organizado o registro dos dados coletados e processados para garantir a utilização imediata pelo usuário interno e externo.

Fraquezas

- Formação continuada incipiente;
- Falta de publicações de estudos e produções;
- A fragilidade na imagem referencial como equipe de pesquisa para a Secretaria;

Forças

- Equipe comprometida, qualificada e interdisciplinar;
- Engajamento com a proposta da secretaria, bem como às competências atribuídas ao núcleo ao qual pertence;
- Criatividade na construção de propostas de pesquisas e sistematização de estudos;
- Boa articulação com os demais setores da SEMEC.

Equipe Técnica

Cláudio André de Almeida Repinc – Técnico de computação

Daniel de Brito da Silva – Assessor Superior

Deolivia Martins da Silva – Pedagoga

Thiago Gomes Magalhães - Assessor Superior

2.5.3.3 Censo Escolar

Competências

Gestão do Sistema de Informação Acadêmica – SIGA, do qual a partir deste são gerados os dados para a coleta nacional do Censo Escolar Nacional.

Fraquezas

- Equipe da coordenação do censo escolar reduzida; tecnológica, rede de dados e equipamentos de informática, deficitários; Pessoal com baixo conhecimento tecnológico e sobre o funcionamento do sistema municipal de educação;
- Baixa compatibilidade com setor vinculado, visto que a atividade está totalmente voltada para gestão educacional; Sistema SIGA não possui documentação de funcionalidade e regras de negócio dificultando o aprimoramento de suas rotinas existentes;

Forças

- Apoio institucional para ações de qualificação de pessoal;
- Equipe da coordenação comprometida; Integração com os diversos setores para alcançar objetivos;
- Motivação para mudanças conjunturais para com o sistema de

gestão educacional.

Equipe Técnica

Jovelino Alves Gonçalves Filho –

Assessor Superior Mara Priscila Dutra de

lima Moraes – Assessor Superior Wendell

Upton de Brito – Coordenador

2.5.3.4 Coordenação de Equipe de Recursos Federais (EREF)

Competências

- Promover a orientação de procedimentos internos inerentes à área de prestação de contas dos recursos federais, observadas as normas pertinentes;
- Conferir, analisar, emitir parecer, elaborar, sistematizar e encaminhar a prestação de contas dos recursos do PDDE e suas ações agregadas;
- Elaborar a prestação de contas dos recursos federais (transferências voluntárias) recebidos pela PMB/SEMEC;
- Atendimento de natureza técnica às Unidades Executoras e demais setores da SEMEC;
- Instrução e manifestação em processos de diligência do MEC/FNDE;
- Orientação diária pessoalmente, por e-mail ou via telefônica para os diretores de escola e membros dos conselhos escolares;
- Acompanhamento Análise documental, dados cadastrais e transmissão de declarações de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – DIRPJ das UExs para SRFB/MF;

- Análise documental e transmissão de declarações do Relatório Anual de Informações Sociais – RAIS das UExs p/ o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE;
- Orienta a constituição de 66 estabelecimentos escolares sem unidade executora, a saber: 31 escolas novas e 35 UEIs.

Fraquezas

- Ausência e/ou dificuldade de realização de Processo Eleitoral, em razão da desmotivação da Comunidade Escolar em participar da Gestão Democrática;
- As dificuldades de estruturação e operacionalização dos Conselhos Escolares, assim como a efetivação de um processo de gestão democrática nas Escolas, é uma realidade que afeta a maioria dos municípios brasileiros. Tal realidade foi tornada mais grave, com o surgimento da pandemia que criou maiores obstáculos à mobilização desta SEMEC para realização de ações que combatam o alto índice de Conselhos inadimplentes com prestação de contas.
- Mandato eleitoral vencido;
- Ausência e/ou dificuldade de realização de processo eleitoral;
- Dificuldade no acesso ao Banco do Brasil, bem como no manuseio do aplicativo para acesso ao sistema bancário.

Forças

Os componentes da Equipe de Recursos Federais, é o que existe de positivo hoje, ou seja, é o que consideramos a FORÇA, uma vez que a equipe é proativa, experiente e unida. Tais características possibilitam:

- A Retomada dos Registros das Atas pelo Cartório, interrompido desde

- 21;
- O suporte técnico direcionado aos conselheiros escolares quanto a execução e a prestação de contas dos recursos oriundos do FNDE;
 - Ativar Conselhos Escolares em Escolas que há mais de 8 anos estavam sem C.E (Anna Barreau, Ernestina Rodrigues, Nestor Nonato, Honorato Filgueiras),
 - Retirar da Inadimplência Conselhos Escolares que há 4 anos estavam sem receber recursos C.E (Alzira Pernambuco, Nestor Nonato, Manuela Freitas, Honorato Filgueiras);
 - Análise documental de prestação de contas de exercícios anteriores;
 - Reuniões com os Técnicos de referências, por Programa do FNDE;
 - A Equipe assumiu seu compromisso com a missão da SEMEC e, nesse período difícil, em nenhum momento as Unidades Executoras deixaram de receber orientação técnica desta área.

Equipe Técnica

Alcindo Monte – Contador

Andrea Neyrão –

Assessor Superior

Edinete Pinheiro -

Prof.^a/Efetiva

João Valcimor - Assessor Superior

Marcos Sales – Coordenador

Rosangela Santos – Assessor Superior

Vanja Barreto – Assessor Superior

2.5.4 Diretoria Administrativa (DIAD)

Diretora: Simone de

Oliveira Ferreira

Competências

Planejamento, execução, coordenação, controle e avaliação das atividades relativas à administração das finanças, do pessoal, do material, da rede física, e dos serviços gerais da secretaria.

2.5.4.1 Departamento de Recursos Humanos – DERH

Competências

O DERH tem por finalidade o Estudo, Planejamento, Execução e o Controle das atividades de Cadastro, Movimentação de Pessoal, Salários e Benefícios, bem como a Atenção à Saúde do Trabalhador dos servidores integrantes da Rede Municipal de Ensino.

Fraquezas

- Ausência de sistema de gerenciamento eficiente;
- Espaço físico inadequado;
- Ausência de espaço para o armazenamento adequado das documentações do acervo dos servidores;
- Carência de equipamentos de informática modernos;
- Ausência de capacitação dos servidores;
- Carência de servidores efetivos com experiência;

- Prazos exíguos para a realização das tarefas;
- Atendimento frequente de usuários;
- Remuneração defasada dos servidores;
- Carência de mão de obra especializada;
- Alta rotatividade de servidores temporários.

Forças

- Equipe bastante comprometida com o trabalho;
- Bom relacionamento entre as equipes;
- Atendimento humanizado;
- Pró-atividade dos servidores Produtividade dos servidores;
- Disponibilidade em aprender novos procedimentos.

Equipe Técnica

Edna Maria Reis Costa (Assistente de

Administração) Eneida Maria do Espírito

Santo Pires (Assessor Superior) Heliane do

Socorro Modesto Barros (Diretora do

DERH) Joseane da Silva Santos (Professor

Licenciado Pleno)

Maria de Lourdes Evangelista Ferreira

(Administrador Escolar) Taicilene Moraes Lima

(Assessor Superior)

2.5.4.2 Departamento de Recursos Materiais – DRM

Competências

Equipar as escolas da RME Fraquezas

- Carência de empresas que vendem por empenho;
- Demora no trâmite dos processos nos departamentos;
- Falta de planejamento dos departamentos quanto às demandas para eventos imediatos;
- Falta de treinamento nos programas utilizados (Excel) e na nova Lei de Licitações;
- Almoxarifado: Carência de servidores;
- Adequação do prédio para armazenamento de material;
- Mais veículos (caminhão) para dar celeridade às entregas. Forças
- Comprometimento da equipe;
- Conhecimento técnico das atividades que envolvem “aquisições” no serviço público.

Equipe Técnica

Renildes de Magalhães Alberto

(professora) Elder Melo das

Neves (coordenador)

Davi da Costa Pantoja (assessor)

Francisco Irineu dos Santos

Neto (assessor) Iolene Maria

Corcino da Silva (assessora)

Osvaldo Rodrigues da Silva Júnior (assessor)

Maria da Glória Lopes Dantas Chaves (assistente administrativa)

2.5.4.3 Equipe de Cadastro – ECAD

Competências

- Registrar e Controlar as informações funcionais dos servidores da Rede Municipal de Ensino;
- Arquivar Documentação Funcional do Servidor no Acervo Funcional desta Secretaria;
- Convocar Servidores, por meio de telefone, memorando e convocação pública no Diário Oficial, cujos processos tenham sido instruídos pela equipe de cadastro;
- Instruir Processos de Marcação de Licença Prêmio, Licença Curso, Transferência, Exoneração, Licença Sem Vencimento, Averbção de Tempo de Serviço, Estágio Probatório, Gratificação de Magistério, Gratificação de Incentivo, Abono Permanência, Aposentadoria, Afastamento Preliminar para aguardo de Aposentadoria, Progressão Funcional por Antiguidade;
- Informar situação funcional do Servidor;
- Emitir Declaração Funcional do Servidor;
- Emitir Ofícios e Memorandos referentes a processos em tramitação na Equipe de Cadastro;
- Acolher os Servidores convocados, aprovados pelo Processo Seletivo Simplificado, recebendo documentação para assinatura de contrato e encaminhando para Registro Funcional e Lotação;
- Emitir Contrato e Termos Aditivos de servidores Temporários;

- Emitir Portarias, referente à concessão de benefícios dos servidores, conforme estabelecido na Legislação Municipal;
- Publicar atos oficiais emitidos pela Equipe de Cadastro e demais Setores da Secretaria;
- Envio dos Contratos Temporários ao TCM/ Alimentação do Sistema SIAP/TCM/ Controle dos Contratos e Termos Aditivos.

Forças

- Excelente relação interpessoal da Equipe;
- Servidores muito competentes e comprometidos;
- Todos os servidores têm acesso aos Sistemas GRH e GDOC. Equipe Técnica

Andreia Soares Haas

(Coordenação/ECAD) Cláudia Peres

Galvão (Auxiliar de Administração)

Cláudio Fernando Monteiro dos Santos (Auxiliar de

Administração) Maria da Paz de Souza Oliveira

(Auxiliar de Administração) Leonam Pantoja Viana

(Assessor Superior)

Lina do Carmo Ribeiro (Assessor Superior)

M^a de Nazaré Rodrigues Lobão (Orientador

Educacional) M^a do Socorro Silva (Agente

de Serviços Gerais) Rosemary Campos

Peixoto (Professor Readaptado) Giselle

Pinheiro Fonseca (Professor Readaptado)

M^a de Nazaré do Carmo Raiol (Assessor

Superior) Thiago dos Santos Moreira

(Assistente de Administração)

2.5.4.4 Equipe de Serviços Gerais – ESG

Competências

À ESG compete, entre outras coisas, zelar pela manutenção predial da Sede da SEMEC, incluindo a limpeza e conservação dos espaços internos e externos, além de PEQUENOS SERVIÇOS DE REPAROS que ora se estendem aos prédios das Unidades Escolares e anexos da Sede.

Dentre esses PEQUENOS SERVIÇOS, estão inclusos revisão de telhados com retirada de goteiras; revisões nas instalações hidráulicas, hidro sanitárias e elétricas, incluindo instalações de ventiladores; manutenção, limpeza e instalação e desinstalação de centrais de ar-condicionado; revisões em bebedouros; instalação de bombas d'água, entre outros.

A ESG também é responsável pelo acompanhamento de alguns contratos, tais como:

- EQUATORIAL PARÁ (fornecimento de energia elétrica);
- COSANPA (abastecimento de água);
- BELÉM RIO (vigilância patrimonial);
- SARAM (vigilância através de contratação de porteiros);
- CHAMA AZUL (manutenção preventiva e corretiva em aparelhos condicionadores de ar);
- SOS SERVIÇOS (serviços de esgotamento e limpeza de fossas sépticas)
- DADY ILHA (locação de equipamento de reprografia (máquinas xerox);
- SEAP (Convênio para serviços de roçagem, capina, limpeza, serralheria, carpintaria,). Fraquezas

Consideram-se, não fraquezas, mas dificuldades para realização das atividades pertinentes a ESG:

- A falta de veículo para transportar os servidores da equipe de manutenção até as unidades escolares atendidas pela referida equipe;
- Falta de material específico para realização dos serviços material elétrico, hidráulico, de construção etc.;
- Alguns servidores da equipe administrativa trabalham sem horário integral, o que seria necessário para o melhor andamento das atividades administrativas do setor. Atualmente, dos 06 (seis) servidores desta equipe, apenas 03 (três) trabalham em horário integral (das 8 – 17h).

Forças

A maior e melhor característica da ESG é a UNIÃO e a disponibilidade dos servidores lotados no setor.

Equipe Técnica

A Equipe de Serviços Gerais – ESG conta atualmente com 74 (setenta e quatro) servidores lotados no setor, sendo 33 efetivos, 06 DAS e 35 PSS. Distribuídos entre Equipe Administrativa, Equipe de Manutenção e Equipe de Conservação e Limpeza, coordenada por Rosa Dias.

2.5.4.5 Transporte

Competências

O Setor de Transportes compreende as atividades que podem ser chamadas, mais precisamente, de suporte logístico de transporte de pessoas (alunos, professores, técnicos pedagógico, administrativo, apoio operacional, entre outros), e material de consumo e bens patrimoniais; manter os veículos em perfeito estado de conservação e uso, zelando pela conservação, limpeza e manutenção dos mesmos; promover o abastecimento dos veículos; proceder com o agendamento dos veículos para atender as demandas rotineiras e urgentes dos departamentos da SEMEC.

Fraquezas

Este Setor ainda não atingiu sua plena eficiência decorrente da demora na conclusão do processo licitatório para manutenção dos veículos, o que ocorreu em no mês de abril. No entanto, as manutenções estão sendo realizadas e os veículos entregues às escolas. Outro déficit é o quantitativo de motoristas, porém, já está em trâmite o processo para contratação de empresa especializada em mão de obra de motorista. Quanto à parte administrativa, vamos construindo, da melhor forma possível, uma qualificação diária, com orientações dos servidores nas tarefas rotineiras. Havendo a necessidade de mexer no quadro funcional, o pedido será oficializado.

Forças

Mesmo com os déficits de motoristas e veículos, temos conseguido, na medida do possível, atender as demandas.

Equipe técnica

Allan Fonseca Venturieri (cargo comissionado)

Dorinete Araújo Diniz Espíndula (Efetiva readaptada)

José Serruya Bitran (cargo comissionado)

Noel Soares Reis (cargo comissionado)

Miguel Raimundo da Silva Diniz (efetivo Coord. do Setor de Transporte).

2.5.4.6 Departamento Financeiro

Competências

Além de planejar, executar, coordenar e controlar o processo de execução orçamentária, execução financeira e apresentação de contas, compete:

- Quanto à execução orçamentária: acompanhar a execução orçamentária, através de documentos específicos e de instrumentos da informática, emitir nota de empenho, Nota de anulação de empenho, Nota de receita, de despesa extraorçamentária; registrar, em relatórios próprios os atos contábeis de natureza orçamentária e contra- orçamentária; controlar a dotação orçamentária através de relatórios próprios, manter diariamente atualizados os registros contábeis de natureza orçamentária e contra orçamentária, elaborar bimestralmente e anualmente, demonstrativos de receita e despesas a serem encaminhados aos órgãos de controle interno e externo., manter diariamente atualizados os registros contábeis.
- Quanto à execução Financeira: Registrar em relatório próprio os atos

contábeis de natureza financeira; controlar a movimentação financeira, através de relatórios próprios; emitir notas de pagamento de despesa Orçamentária e notas de anulação de despesa Orçamentária, quando necessário, emitir documento de crédito. Fazer ao órgão competente, a solicitação e a liberação de recursos financeiros; processar a arrecadação e recolhimento, ao órgão competente, das taxas e consignação e; fazer recolhimento a SEMFIN, de todos os saldos financeiros ao término do exercício executado; manter articulação constante com a equipe de Programação e orçamentação do Núcleo Setorial de Planejamento, a fim de garantir o fluxo de informações necessárias ao controle do cronograma financeiro dos planos, programas projetos, e/ou atividades; efetivar os pagamentos a fornecedores, prestadores de serviços e outros convênios, verificando a regularidade da documentação exigida;

- Manter sua guarda e controle os documentos e processos referentes a pagamentos; manter diariamente atualizado, o saldo de caixa, com visitas à emissão do Termo de Concorrência de Caixa;
- Quanto à Prestação de Contas: analisar e conferir os documentos que compõem a prestação de contas; elaborar, mensalmente, demonstrativos financeiros, conciliação bancária e balancete

2.5.4.7 Departamento de Manutenção

Competências

Executar a construção, reforma, adaptação e obras de conservação das

unidades escolares e da Sede da Secretaria, bem como executar e controlar as atividades relativas aos processos de documentação, arquivo, manutenção, conservação e segurança dos bens e imóveis da Secretaria.

Fraquezas

Remuneração dos servidores.

Falta de softwares para o desenvolvimento das atividades.

Falta de investimento em cursos de aperfeiçoamento e especializadas para gestão e licitação em obras públicas.

Computadores defasados para a demanda de softwares do departamento.

Falta de setorização dentro do departamento, considerando que a quantidade de pessoas lotadas no departamento é insuficiente para atendimento das diversas atividades demandadas.

Quantidade insuficiente de material humano para atendimento das demandas.

Falta de estrutura e apoio para desenvolvimento das atividades em campo.

Força

Equipe comprometida com o trabalho

União da equipe

Relação da equipe com os demais setores

Agilidade na solução de problemas

Desafios Atuais

Manter o desempenho e qualidade no gerenciamento do elevado número de unidades e obras, além de garantir a celeridade nos processos administrativos.

Equipe Técnica

Alex Nascimento – Diretor

Adma Noemia Santana Lopes –Arquiteta

Aline Muniz De Senna – Arquiteta

André Luís Da Silva – Engenheiro Civil

Carlos Daniel Alves De Azevedo –Arquiteto

Hebe Moraes Costa – Ass. Administrativa

Ingrisson Francisco Soares Martins – Engenheiro Civil

Leonardo Barbosa de Oliveira – Engenheiro Civil

Lia Magali Valente Do Couto –Ass. Administrativa

Lissandra Santos Rabelo – Ass. Administrativa

Loriane Do Socorro Moura Martins – Ass. Administrativa

Luise Ferreira Cardozo – Engenheira Eletricista

Luiz Augusto Risuenho De Farias Júnior – Engenheiro Civil

Mary Da Silva Gatinho – Arquiteta

Mauro Henrique Galvão Marinho – Engenheiro Civil

Patricia Beatriz Silva Serruya – Arquiteta

Silvia Vieira Dopazo – Arquiteta

Waldemar Junior Figueiredo Santos – Engenheiro Civil

2.5.5 Diretoria de Ensino – DIED

Diretora: Jaqueline Rodrigues Pinto Competências

Assessorar a secretária (o) em assuntos pertinentes a sua área de atuação. Coordenar, controlar, e avaliar a execução das atividades desenvolvidas pelos respectivos departamentos e equipes, zelando pela criação e manutenção da política proposta pelo Sistema Municipal de Ensino.

2.5.5.1 Coordenação de Educação Infantil – COEI

Competências

- Mediação de formação continuada e em contexto de trabalho voltadas para as temáticas relacionadas à Infância, Educação Infantil e práticas pedagógico – curriculares;
- Acompanhamento de contratos e convênios de Instituições que oferecem a Educação Infantil e trabalham em regime de colaboração com a SEMEC;
- Apreciação técnica a documentos oficiais e processos relacionados com a gestão administrativa e pedagógica das Unidades Educativas da RME.

Fraquezas

Falta de transporte para assessoramento, necessidade de melhoria de fluxos processuais. Esta gestão assumiu as demandas da COEI em 2021 no contexto da pandemia e com indicadores de que a gestão municipal anterior não zelou pelo compromisso para com a educação pública necessária para garantir a qualidade de ensino. Isso foi revelado em Unidades Educativas que apresentaram falta de estrutura e de profissionais para oferecer Educação Infantil com qualidade socialmente referenciada.

Forças

Profissionais que possuem pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) e experiências profissional voltada para a educação e cuidado de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Equipe Técnica

Aline da Costa Ribeiro Sousa (Pedagoga– efetiva)

Antônia Suely Oliveira da Paz (Pedagoga– efetiva)

Cláudia de Jesus Nunes Pimentel Moreira (Pedagoga – efetiva)
Edelra de Jesus Nunes dos Santos (Pedagoga – efetiva)
Eredi Cardoso Rodrigues (Pedagoga – efetiva)
Nilcilene Peres Dias – Atual Coordenadora (Pedagoga – efetiva)
Rakel Ribeiro Reis Góes (Pedagoga – efetiva)
Andreza Barroso da Silva (DAS)
Roseane Milene Souza Tuñas (DAS)
Renata Pâmela de Almeida Mota (Pedagoga – efetiva)
Heliana Barriga (DAS)
Cleonice Oliveira da Silva (Assistente Adm.) (Efetiva)

2.5.5.2 Coordenação de Ensino Fundamental – COEF

Competências

Coordenar e organizar as ações que contemplam as práticas de ensino-aprendizagem das escolas da RME, como: formações de Professores, gestores, coordenadores e secretários escolares; encaminhamentos quanto aos processos que envolvem a gestão escolar; subsídio às operações desenvolvidas pelas e para as escolas da RME.

Fraquezas

A equipe técnica além de não contemplar todas as áreas do conhecimento, não possui habilitações em gestão de órgão públicos, o que faz com que o ritmo do trabalho seja comprometido. Ausência de um espaço de trabalho que assegure qualidade às atividades desenvolvidas.

Forças

Capacidade de articulação com as demais coordenadorias e de desenvolver qualitativamente todas as atividades, que são de atribuições

desta coordenação.

Equipe Técnica

Aline Batista Rodrigues – Diretora Adjunta Died

Ana Carolina de Almeida – Técnica Pedagógica

Benedito Fialho – Técnico Pedagógico COEF

Carlos Daniel Ferreira – Técnico Pedagógico COEF

Érika Paiva – Coordenadora Ensino Fundamental

Milena Barros – Técnica Pedagógica COEF

Nelson Filho – Técnico Pedagógico COEF

Rozineide Miranda – Técnica Pedagógica COEF

Fádhia Gonçalves El Souki-Técnica Pedagógica COEF

Thiago Santos – Técnico Pedagógico COEF

Alan Nascimento-Técnico Pedagógico COEF

2.5.5.3 Coordenadoria de Educação de Jovens, Adultos e Idosos – COEJAI

Competências

- Garantir o assessoramento e acompanhamento técnico-pedagógico às Escolas Municipais que ofertam a Educação de Jovens, Adultos e Idosos;
- Promover formação permanente geral e distrital aos educadores e educadoras que atuam na
- Educação de Jovens, Adultos e Idosos, bem como garantir momento de estudos e debates da equipe
- Técnica da Coordenação da Educação de Jovens, Adultos e Idosos; planejar, organizar, realizar, acompanhar e avaliar as ações alusivas ao Centenário Paulo Freire na cidade de Belém;

- Garantir a produção de textos de orientação pedagógica e de fundamentação teórico- metodológica nos Cadernos pedagógicos da EJA;
- Realizar manifestação e parecer técnico-pedagógico referente a processos e demandas da Educação de Jovens, Adultos e Idosos;
- Efetivar ações com as Coordenadorias da DIED/SEMEC que visem a parceria e o diálogo e o fortalecimento da Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Rede Municipal de Ensino de Belém, bem como outras instituições da Prefeitura Municipal de Belém, Universidades, Movimentos sociais e demais órgãos públicos;

Fraquezas

- Necessidade de um espaço físico maior da COEJA para a equipe reunir e atender o público;
 - Morosidade nos fluxos processuais para atender as necessidades de materiais/recursos das ações/projetos programados pela COEJA;
 - Reformas demoradas nas escolas, propiciando assim a evasão dos estudantes da EJA;
 - Irregularidade do envio da merenda para as escolas;
 - Necessidade de um lanche mais variado e considerando nossa culinária amazônica.
- Forças**
- Coletividade da equipe da COEJA e do coletivo da EJA nas escolas;
 - Garantia das formações permanentes aos educadores da EJA;
 - Momento de estudo da equipe técnica da COEJA;
 - Assessoramento e acompanhamento pedagógico às escolas que ofertam a EJA;
 - Formação em serviço nas escolas;

- Busca Ativa Escolar;
- Construção e lançamento dos Cadernos pedagógicos da EJA.

Equipe Técnica

Ângela Maria Melo Pantoja – Professora Formadora;

Carlos Thiago Viégas Espíndola – Assistente
administrativo;

Celso Silva de Oliveira – Professor Formador;

Daniele Rodrigues de Souza – Assistente
administrativo; Dirceu Bibiano Duarte –

Professor Formador;

Erick do Socorro Moraes Gomes –

Professor Formador; Francy Taissa Nunes

Barbosa – Professora Formadora; Iran

José Brito Ferreira – Professor Formador;

Liliane Barros Fiúza de Melo Cassiano –

Professora Formadora; Maria do Socorro Dantas

da Cunha – Professora Formadora; Miguel de

Nazaré Brito Picanço – Coordenador;

Nilza Alves Braga – Professora Oficineira;

Raimundo Otávio Ferreira Castro – Professor
oficineiro; Regina Coeli Calandrini Tabaranã –

Professora Formadora;

Rosenilda de Fátima Moreira Rodrigues – Professora Formadora.

2.5.5.4 Centro de Referência Em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes – CRIE

Competências

- Avaliação Educacional Especializada do público-alvo da educação especial, a fim de coletar informações acerca do desenvolvimento do alunado, que contribuam para a elaboração do Plano Educacional Individualizado – PEI que norteará o atendimento;
- Atendimento Educacional Especializado para alunos da educação especial: alunos com deficiência, altas habilidades/ superdotação e Transtorno Global do desenvolvimento, focado nas necessidades específicas de cada aluno;
- Assessoramento aos profissionais da rede regular de ensino para integrar o AEE a proposta pedagógica da escola, bem como, envolvimento da família garantindo a participação e direito dos estudantes;
- Formação especializada na área da educação especial, com fim de sensibilizar e disseminar saberes que favoreçam a inclusão socioeducacional dos alunos;
- Orientação à família;
- Acessibilidade de comunicação e materiais para favorecer o atendimento e a inclusão dos estudantes;
- Residência pedagógica em educação especial e inclusiva (estagiário);
Fraquezas
- Insuficiência de Pessoal;

- Dificuldade na articulação com a Empresa contratada para mediar a contratação e manutenção do serviço dos estagiários-CIEE, ocasionando atraso nos pagamentos, atraso ou não entrega dos contratos, falta de retorno às solicitações e descumprimentos dos acordos estabelecidos com as secretarias: SEMEC e SEMAD;
- Necessidade de contratação 24 Tradutores e Intérpretes de LIBRAS para promover a acessibilidade para estudantes surdos matriculados na RMEB;
- Necessidade de contratação 18 audiodescritores para promover a acessibilidade para estudantes cegos matriculados na RMEB;
- Dificuldade na Inclusão das informações no sistema pelas escolas;
- Necessidade de profissionais da psicologia, fonoaudiologia, assistência social, fisioterapia e terapia ocupacional para compor a equipe multiprofissional que realiza as avaliações do crescente número de estudantes público-alvo do CRIE;
- Necessidade de ampliação do número de turmas nas escolas da RMEB para inclusão dos estudantes da educação especial respeitando seu nível de comprometimento e um quantitativo por sala;
- Necessidade de professores especializados para atuar no turno da noite nas SRMs;
- Necessidade de professores especializados para suprimento da demanda atual das salas de recursos;
- Necessidade de ampliação do quadro funcional do CRIE para atender a demanda de estudantes, famílias e profissionais das escolas da RMEB;
- Necessidade da parceria com as escolas através da liberação dos

profissionais da rede regular de ensino para participarem das ações e formações especializadas que repercutiram diretamente nas práticas inclusivas da RMEB;

- Necessidade de um professor de referência para atuar diretamente nas escolas e sala de recurso das ilhas.

Forças

- Gestão pautada na práxis Freiriana, com práticas dialógicas, humanizadas, sensíveis ao bem-estar do servidor;
- Gestão democrática fortalecida com o diálogo, compartilhamento e deliberações coletivas a partir de um colegiado composto por representações de todas as equipes e setores do CRIE;
- Espaço físico de trabalho salubre e acolhedor, assegurado através da reforma predial, trazendo melhores condições de trabalho para servidores, estudantes, famílias e comunidade externa;
- Melhoria da condição material das equipes, através da chegada de recursos materiais necessários para o desenvolvimento das ações profissionais deste CRIE;
- Garantia de acessibilidade comunicacional para profissionais com deficiência visual e auditiva, através da contratação de audiodescritores e tradutores e intérpretes de LIBRAS, assegurando-lhes o direito a inclusão, comunicação receptiva e expressiva respeitando suas especificidades;
- Retorno do trabalho em prol da inclusão no turno da noite possibilitando aos estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro

Autista-TEA e Altas habilidades/superlotação jovens, adultos e idosos matriculados na RMEB o direito à educação inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado;

- Estreitamento das relações profissionais e articulações entre as coordenações da Diretoria de Educação favorecendo práticas educacionais efetivamente inclusiva na RMEB, construída através de uma compreensão coletiva e integral;
- Articulação e participação da DIED na reestruturação do filtro de matrícula da RMEB, fomentando o pertencimento deste coletivo na inclusão dos estudantes, público-alvo da educação especial e inclusiva;
- Implementação da Avaliação Educacional Especializada no processo de matrícula para estudantes em avaliação e sem documentos comprobatórios de deficiência, a fim assegurar aos estudantes o direito atendimento especializado e contribuir para a elaboração do Plano Educacional Individualizado-PEI que norteará o atendimento;
- Diante das problemáticas relacionadas a falta de estagiários nas escolas, usa-se como estratégia inicial o atendimento ao estudante com os profissionais especializados do CRIE, o que permite que, pelo menos, o estudante seja avaliado e estimulado nos atendimentos semanais;
- Fortalecimento do AEE na RMEB através contratação e lotação de novos professores atendendo às necessidades das SRMs e do crescente quantitativo de estudantes da rede municipal.

Equipe Técnica

Tatiana Cristina Vasconcelos Maia – Coordenadora do Crie;

Ângela Mirian De Moraes Dragaud – Assessoria Técnico-

Pedagógica; Emília De Araújo Menezes-Assessoria

Técnico-Pedagógica;

Evaldo Ferreira Rodrigues – Assessoria Técnico-

Pedagógica;

Giovana Cristina Pantoja De Souza – Assessoria Técnico-

Pedagógica;

Marluce Batista Silva Cardoso – Assessoria Técnico-

Pedagógica;

Rejane De Cassia Nunes Lima – Assessoria Técnico-

Pedagógica.

2.5.5.5 Departamento de Educação Física – DEEF

Competências

O Departamento de Educação Física tem atribuições diretas com os professores e as professoras de Educação Física da Rede Municipal de Belém, dessa forma, é responsável por realizar formações mensais com esses professores, que é a formação hora pedagógica, também é responsável pela formação a curto, médio e longo prazo, como por exemplo, ofertar, junto aos grupos de pesquisa e universidades, curso de especialização. É também atribuição o assessoramento às Escolas municipais, acompanhamento e assessoramento junto aos professores da

rede. O DEEF/DIED/SEMEC desenvolve relação com as demais coordenações da Diretoria de Educação da SEMEC, promovendo eventos e formações para toda a rede. Desenvolvemos na RME os Projetos Especiais, que eram denominados de Projeto de Extensão. Os projetos especiais têm o objetivo de permanência dos estudantes na escola desenvolvendo atividades da cultura corporal como dança, capoeira, jogo, esporte e outros. O Departamento bem como outras coordenações estão diretamente atuando no desenvolvimento da Escola Integral em tempo integral do município de Belém.

Fraquezas

Temos diversas demandas e uma equipe pequena para o desenvolvimento do trabalho. Atualmente, contamos com uma professora que está coordenadora do departamento e 5 professores e professoras na equipe técnica e um destes não domina o chão da escola, suas peculiaridades e necessidades pedagógicas.

Forças

Apesar da equipe pequena, os professores são comprometidos e assumem todos os desafios que surgem. Uma equipe de confiança e todos voltados ao trabalho.

A Diretoria de Educação se organiza com coordenações parceiras e uma equipe colabora com a outra. Bem como, contamos com o total apoio da equipe gestora da SEMEC, Secretária e suas diretorias.

Equipe Técnica

Alan Carlos Silva do Nascimento – Professor Formador

Andreza Barroso da Silva – Professora Formadora

Erica Moreira Ferreira – Coordenadora do Departamento de

Educação Física

Jean Carlos Costa Machado – Professor Formador

Jéssica Regina Sales Lima – Professora Formadora

Thiago da Silva Santos – Professor Formador

2.5.5.6 Centro de Formação de Educadores Paulo Freire – CFEPF

Competências

Desenvolver Formação continuada para rede municipal de educação, bem como formação específica aos professores do ciclo I e II, apoio operacional e administrativo, servidores de secretaria e merendeiras (os). Acompanhar projetos de formação em parceria com instituições superiores, assessorar escolas acompanhadas no processo formativo e desenvolver junto com as escolas assessoradas processo de avaliação para identificar a aprendizagem dos educandos.

Fraquezas

Nossa maior dificuldade hoje se encontra no quantitativo de ações para que a equipe consiga acompanhar adequadamente todas as ações. Necessidade de melhorias na infraestrutura de equipamentos, materiais e logística para a realização das diversas ações propostas para a rede municipal.

Forças

A força da equipe consiste na capacidade de articulação desenvolvida, bem como a expertise e formação na área que se propõe desenvolver suas ações. Destacamos também o envolvimento e cooperação para realização das demandas.

Equipe Técnica

Antônia Léia de Sousa Bezerra Corrêa –

Professora Formadora Ana Paula Sfair Sarmento

de Carvalho – Professora Formadora Bárbara

Márcia da Piedade da Silva – Professora

Formadora Carla da Silva Mota – Professora

Formadora

Carlos Evaldo dos Santos Silva –

Professor Formador Fernando Júnio da

Costa Santos – Professor Formador

Glenda Caroline Meirele da Costa Rodrigues –

Professora Formadora Heloiza do Socorro Nóbrega

Ferreira de Lima – Professora Formadora Iza Cristina

Prado da Luz Gaspar – Professora Formadora

Izabel Conceição Nascimento Costa dos Santos –

Professora Formadora Izafira de Souza Gregianin –

Professora Formadora

Jean Carlos Costa Machado – Professor Formador

José Nazareno Figueiredo e Silva –

Professor Formador Kátia Cilene Nina

Santos – Professora Formadora Lelian

Cardoso Miranda – Professora

Formadora

Liliane Barros Fiuza de Mello Cassiano – Professora

Formadora Luiza Pereira da Silva

Maria Cleonice da Silva

Maricilda Nazaré Raposo de Barros

Mauro Roberto de Souza Domingues – Professor Formador

Merynilza Santos de Oliveira

Rita de Cássia Bastos Silva

Rosalina Albuquerque Henrique Rosenilda de

Fátima Moreira Rodrigues

Sérgio Renato Lima Pinto – Professor Formador

Simone de Jesus da Fonseca Loureiro

Sônia Margarete Pereira Situba

Thamia Alvarenga Prado Chaar

Walter da Silva Braga

2.5.5.7 Centro Educacional de Inovação Tecnológica e Computacional de Belém – CETEC (Antigo NIED)

Competências

As ações do Cetec envolvem a elaboração, proposição e condução da política/projeto de tecnologia na educação para a RME, formação dos professores tendo em vista a preparação para assumir as SIEs da Rede, assessoramento dos professores da Sala de Informática Educativa, fomento da discussão sobre a importância das tecnologias na Educação para a RME,

proposição de soluções tecnológicas aos desafios educacionais, acompanhamento da condução das ações planejadas por Setor do Núcleo, elaboração de estratégias diferenciadas e específicas de atuação da sua Coordenação e articulação estratégica da atuação do professor da SIE com as demandas da escola e da rede.

Perpassam, ainda, as articulações com outras coordenações, centros e núcleos que compõem o coletivo da Secretaria, em ações que favoreçam a garantia do direito constitucional à inclusão digital, a comunicação e a dialogicidade, o estímulo ao pensamento computacional, à cultura digital, a produção colaborativa de processos criativos coletivos que pressupõem redes de aprendizagem.

Fraquezas

- Necessidade de melhoria na infraestrutura do prédio do próprio NIED e das SIEs, assim como em relação aos tipos de conectividades, aos equipamentos, aos mobiliários e à estrutura elétrica;
- Limitação orçamentária para manutenção e aquisição de suporte técnico à logística do Núcleo;
- Falta de autonomia e celeridade no trâmite dos processos, especialmente no que se refere à lotação de professores na SIE.

Forças

- Qualificação e coesão da equipe;
- Pronto atendimento às demandas RME nos três turnos de funcionamento das unidades escolares;
- Espaço próprio de referência do Núcleo para as ações pedagógicas e formativas para os servidores da Rede;
- Suporte técnico (manutenção preventiva, assessoria e apoio técnico

às formações presenciais e remotas) e apoio na construção e implantação de projetos educacionais às demais Coordenações, Centros e Núcleos da DIED/Semec.

Equipe Técnica

Geldes de Campos Castro Cargo: Coordenador

Setor Técnico Pedagógico – STP

Anilza Farias Maciel Brasil

Joleni Bencid de Novaes Coutinho

Maria Irene Quadros Pimentel

Setor de Comunicação, Pesquisa e Publicação – SCPP

Antonio Carlos Sales da Silva

Leandro Augusto Cunha

Araújo Letícia Carneiro da Conceição

Marcos Vinicius da Costa Lima

Yuri Neri Soares

Setor de Inovação (Robótica, Ciência e Ambiente) - SIRCA

Rafael da Luz Herdy

Thiago Miranda Costa

Setor de Assessoramento e Formação Permanente – SAFF

Aderilson José Ribeiro Parente

Durval dos Santos Gaia Neto

Lennon Martins Pereira

Maria Antonieta da Silva Guido

Regiane Valéria Moreira Monteiro

Setor de Gestão Técnica e Tecnológica – SGTT

Fábio Marcos Barata

George Fabrizio Neves Felicidade

Jailson de Oliveira Venancio

José Nogueira Ribeiro Madson

Júnior Lima da Silva

Setor de Gestão de Patrimônio e Administração – SGPA

Albenize Conceição Moraes de Oliveira

Ester Monteiro Brito
Josué dos Santos
Márcio Farias Duarte

2.5.5.8 Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares – SISMUBE

Competências

- Garantir e democratizar o acesso ao livro e à leitura;
- Oferecer suporte para o desenvolvimento das ações da Biblioteca Escolar,
- Projeto Baú das Histórias e Projeto de Mediação de Leitura;
Fomentar a leitura por meio de aquisição de acervo bibliográfico e materiais audiovisuais;
- Planejar, implantar, organizar e executar ações no espaço da Biblioteca Escolar, Projeto Baú das Histórias e Projeto de Mediação de Leitura;
- Assessorar, acompanhar e avaliar os projetos realizados nas bibliotecas, Baú das Histórias e Mediação de Leitura;
- Promover Formação Permanente para os profissionais das bibliotecas, Projeto Baú das Histórias e Projeto de Mediação de Leitura.

Fraquezas

- Espaço físico reduzido, o qual é pequeno demais para realizar ações internas do cotidiano de trabalho tanto do próprio SISMUBE quanto da Biblioteca da SEMEC;
- Dificuldade de Lotação de professores em Bibliotecas Escolares e Projeto de Leitura, visto que a lotação em regência de classe é a prioridade do DERH/SEMEC;
- Número reduzido de bibliotecários na RME: atualmente 23 (vinte e

três), sendo apenas 08 (oito) efetivos e o restante PSS, quantitativo este que não contempla a necessidade atual, que é de 84 bibliotecários – um para cada biblioteca escolar da RME;

- Falta de mobiliário, computador e central de ar-condicionado para as Bibliotecas Escolares, o que dificulta sobremaneira o desenvolvimento do trabalho realizado nas mesmas.

Forças

- Equipe Técnico-Pedagógica, que realiza ações de elaboração de Projetos, Formações Permanentes e Assessoramentos às Bibliotecas Escolares; Projeto de Mediação de Leitura e Projeto Baú das Histórias nas escolas da RME;
- Professores lotados em Bibliotecas Escolares e Projeto de Mediação de Leitura, os quais desenvolvem ações significativas de incentivo à leitura nas escolas da RME;
- Bibliotecários e Bibliotecárias lotados na RME, que apesar do número reduzido – apenas 23 (vinte e três) no total – desdobram-se para atender às necessidades das 84 (oitenta e quatro) bibliotecas da RME; Formações Permanentes para atender os profissionais lotados em Bibliotecas Escolares;
- Projeto de Mediação de Leitura e Projeto Baú das Histórias nas escolas da RME;
- Mobiliário e equipamentos tecnológicos que contribuem com o desenvolvimento do trabalho realizado nas bibliotecas escolares.

Equipe Técnica

Profa. Catiane Portal de Souza– Técnica Pedagógica

Profa. Elizandra Fernandes Reis da Silva –

Professora Formadora Profa. Fadhia Gonçalves El

Souki – Técnica Pedagógica

Prof. Fernando Octavio Barbosa De Almeida -

Professor Formador Prof. Luciano Lira dos Santos –

Professor Formador

Profa. Maria Berenice Dias e Dias –

Professora Formadora Maria de Jesus de

Albuquerque Rodrigues – Bibliotecária Maria

de Lourdes Santiago Lyra – Bibliotecária

Maria do Socorro Souza Silva – Bibliotecária

Prof. Paulo Demétrio Pomares da Silva –

Professor Formador Priscila De Lourdes da

Silva Melo – Bibliotecária

Profa. Rejane Queiroz Maia Hage – Técnica

Pedagógica Profa. Rita de Cássia Melem Da

Silva – Professora Formadora Samuel

Gonçalves Viana – Bibliotecário

Prof. Wilson Tadeu Sarmento Amoras – Professor Formador

2.5.5.9 Coordenação de Educação Escolar de Indígenas, Imigrantes e

Refugiados – CEIR

Competências

À CEIR compete dialogar com comunidades indígenas, de imigrantes e refugiados que habitam o município de Belém, ofertar-lhes vagas para matrículas em nossas unidades educativas, bem como dar-lhes orientação para inserção de estudantes em programas sociais de auxílio financeiro e /ou alimentar. Para além disso, cabe a esta coordenação dar apoio pedagógico e assessoramento às escolas que recebem este público, elaborando formação continuada, sinalizando melhores formas de inserir os estudantes, propondo diálogos entre comunidades e escolas, fortalecer parcerias entre coordenações e parcerias com outras entidades externas. Cabe também a esta coordenadoria estabelecer diálogo com outras Secretarias da gestão municipal para juntos construir políticas públicas educacionais para o Município.

Fraquezas

- Considera-se como fraqueza a complexidade que envolve o processo educacional indígena em contexto urbano, no sentido de atender suas necessidades e especificidades de forma completa e satisfatória, pois muitas vezes somos vetados por questões que surgem para além de nosso alcance.

Forças

- Garantia de matrícula de 270 estudantes indígenas, migrantes e refugiados na Rede municipal de educação. Busca Ativa Escolar nos territórios onde residem os indígenas da etnia Warao;
- Realização de formação continuada para escolas com o público

indígena, migrante e refugiado;

- Assessoramento nas unidades educativas que atendem o público indígena, migrante e refugiado;
- Parcerias interinstitucionais, como UNICEF, Super Panas, ACNUR, FUNPAPA, Projeto Canicas, IEB (Instituto Internacional de Educação do Brasil);
- Instituição do abril dos povos indígenas na Rede Municipal de Educação de Belém;
- Representação da SEMEC/DIED/CEIIR no GT de Atenção ao Warao;
- Contratação de professores de Espanhol para atuar com estudantes.

Equipe Técnica

Kokoixumti – Tembê Jathiaty Parkateje –

Coordenador Kátia Regina Macedo

Tavares – Professora formadora Miriam

Aida da Silva Soares – Professora

formadora Núbia Luzia Alencar –

Técnica;

Walter Gomes Rodrigues Júnior – Professor Formador.

2.5.5.10 Coordenação de Educação Para as Relações Étnico-Raciais – CODERER

Competências

Competências possíveis de destacar visando à equipe técnica da CODERER está na qualificação profissional da equipe, que possuem experiência no ensino, pesquisa e extensão na ERE, em âmbito municipal, estadual e federal através da atuação em grupos de pesquisa, organizações

não governamentais e Institutos educacionais

A Equipe possui boa articulação e a expertise na temática facilitando o diálogo no trabalho da equipe, assim como necessárias para que as ações sejam planejadas, coordenadas e executadas de acordo com os objetivos propostos.

Fraquezas

- Quadro reduzido de profissionais que compõem a equipe técnica da CODERER, além disso, temos profissionais que compõem a equipe e que não possui nenhum tipo de formação sobre a temática racial, o que limita ainda mais o trabalho da coordenação;
- Dificuldade de convencimento de uma parcela dos servidores quanto à importância da implementação da ERER na rede municipal de ensino de Belém uma vez que a educação antirracista não é um compromisso do negro, é uma responsabilidade social de todos nós que almejamos a consolidação de uma educação verdadeiramente democrática;
- Restrições para apoio ou ação conjunta. Organização do calendário de atividades em articulação com as coordenações da DIED.
- Não reconhecer a importância da Colocar a coordenação na mesma condição de igualdade das outras coordenações. Forças
- Uma parte da equipe técnica da CODERER possui a articulação e expertise na temática, requisito indispensável para que as ações da coordenação se tornem sistemáticas e alterem o lugar do debate da diversidade étnico-racial no currículo da RME.
- Formação permanente a todos os trabalhadores/as da educação; A

aprovação do Estatuto da Igualdade racial que garante a implementação das leis de ações afirmativas no município de Belém como também abre possibilidades para a conquista de novas políticas públicas;

Equipe Técnica

Adelson Cezar Ataíde Júnior – Professor

Formador Sinara Bernardo Dias -

Larissa Rayane Oliveira da Costa – Assessora superior

Especial Professora Formadora e Coordenadora

Marcela Da Conceição Silva – Professora Formadora

Pedro César Miranda Fonteles de Lima – Assessor Superior Especial

2.5.5.11 Bora Belém

Competências

De acordo com o Plano Plurianual, garantir a alfabetização de 11.036 pessoas acima de 15 anos não alfabetizados, através do Projeto 01 “Cidade Alfabetizada e Educadora: Belém, território livre do analfabetismo”.

Fraquezas

- Publicidade – elaboramos o *Briefing* para a campanha publicitária, entretanto, poucas notas saem nas mídias. Sentimos também a necessidade de uma rede social específica para o Alfabetiza Belém, pelo fato de se tratar de um projeto prioritário do governo da nossa gente, bem como, servirá de vasto material de pesquisas acadêmicas.
- Edital – Passamos mais de um ano entre elaboração, atualizações, o

percurso nos

vários setores da SEMEC. Neste percurso encontramos uma série de desafios: não poderíamos contratar voluntários pela SEMEC pois estariam contra diversas cláusulas legais, depois se tentou contratar os coordenadores utilizando os próprios servidores da rede, mas financeiramente não foi viável e por fim, depois de circular por meses em diversos setores, a minuta do edital, no dia 15 de março teve-se, por parte da PGM, parecer desfavorável ao formato previsto de seleção.

- Com a Chamada Pública, sendo realizada pelo Movimento de Emaús foi necessário a diminuição em aproximadamente 40% das turmas que estavam previstas para este semestre, ou seja, ficamos com o quantitativo de 80 turmas utilizando o método freireano e 40 turmas com o método Sim, eu Posso!
- Aquisição de materiais de consumo, permanente, doação e serviços pessoa física e jurídica. A equipe no mesmo período de construção do edital realizou a solicitação por meio de termos circunstanciados de diversos itens que são e serão necessários para andamento das turmas de alfabetização, nenhum foi finalizado, hoje o projeto está com recurso próprio, mas ainda existem itens, que precisam ser adquiridos pela secretaria.

Forças

- Convênio entre a Secretaria Municipal de Educação – SEMEC e o Movimento República de Emaús para realizar uma Chamada Pública e assim conseguir realizar a seleção dos alfabetizadores, educadores

da educação especial e inclusiva e coordenadores (as), tal qual dar início as turmas;

- Construção rápida de diversas documentações para que essa parceria se efetivasse, tais como: construção da minuta da Chamada Pública, o Plano de Trabalho, Termo de Colaboração, preenchimento do Relatório Técnico do Plano de Trabalho e efetivação do convênio;
- Realizamos no final deste semestre a estrutura para o Plano de Formação Inicial dos educadores (as);
- Fechamos parceria para Busca Ativa com os estagiários do Bora Belém, os Agentes Comunitários de Saúde AC'S da SESMA e conselheiros e mobilizadores do Tá Selado;
- A Chamada Pública foi finalizada no dia 21 de abril, e publicada no site do Movimento de Emaús, bem como, o processo de seleção de alfabetizadores (as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial já foi divulgado no respectivo site.

Equipe Técnica

Advaldo Castro Neto – Assessor Superior/Técnico

Carmen Elenilde Lopes das Neves – Professora

Formadora Fernando Augusto Cardoso Júnior –

Coordenador Alfabetiza Belém José Messiano

Trindade Ramos –Técnico Pedagógico

Márcia Carvalho da Silva – Coordenadora

Alfabetiza Belém Miguel de Nazaré Brito

Picanço – Coordenador EJA/DIED Nice

Hellen Mateus Oliveira Miranda – Técnica

Pedagógica Yandala Amaral Damasceno da

Silva – Assessor Superior

2.6 Estrutura de Governança

2.6.1 Modernização estratégica e organizacional da Semec planejamento e institucionalização do sistema de governança

2.6.1.1 *Preâmbulo*

A gestão da Secretaria de Educação de Belém, imbuída de suas responsabilidades e compromisso com agenda programática do governo municipal, com o intuito de melhorar ainda mais a prestação serviço à sociedade com eficiência, eficácia do uso dos recursos públicos, com transparência nas ações e maior efetividade no alcance dos objetivos sociais deu início ao processo de Modernização Estratégica e Organizacional da Secretaria Municipal de Educação de Belém.

Em síntese, as análises necessárias ao desenvolvimento desse processo de modernização implicam as seguintes análises:

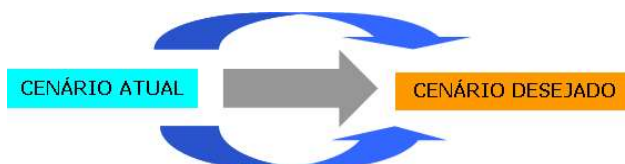
- Análise da situação-problema e do contexto em que está inserida a SEMEC;
- Análise dos atores sociais relevantes envolvidos;
- Análise dos problemas que compõem a situação-problema;
- Análise da situação objeto;
- Análise das alternativas de alcance dos objetivos desejados;
- Análise de riscos.

E nas seguintes etapas:

1ª etapa – Diagnóstico do cenário atual (ação permanente e dinâmica)

2ª etapa – Construção do cenário desejado – Modelagem e execução do Planejamento Estratégico, Tático e Operacional e Sistema de Governança da SEMEC.

A condução metodológica do processo de modernização se dará por meio de ações de diagnóstico, planejamento, modelagem e gerenciamento de projetos e processos, metodologias ÁGEIS de gestão e cooperação, apresentadas e aprendidas ao longo das oficinas de trabalho colaborativo e do desenvolvimento de ambientes de trabalhos integrados e cooperativos. A proposta das oficinas e ambientes é possibilitar aos participantes o desenho e implementação de projetos de forma participativa, por meio de uma metodologia que associa os conceitos à sua aplicação imediata, melhorando processos, fluxo de trabalho e comunicação.



Os projetos estarão sempre voltados para o cumprimento dos objetivos do plano estratégico da SEMEC e, baseados na missão (razão pela qual a instituição foi criada) e no propósito (estágio a ser atingido no futuro, legado a ser construído).

Planejar está associado à ideia de preparação e compreensão do futuro a partir do presente através da reflexão sistemática sobre a realidade atual e os objetivos a atingir. Planejar é tornar claro aonde se quer chegar, tomar as decisões e escolher as ações que acreditamos que possam nos levar ao

objetivo desejado.

Existem diversas formas de se proceder a um planejamento. A literatura especializada apresenta uma grande variedade de métodos que se adaptam mais a uma ou outra situação. O importante, antes de se preocupar com a escolha da metodologia de planejamento, é que realmente se acredite na necessidade do planejamento para a obtenção mais eficaz dos resultados desejados.

A opção pelo planejamento participativo tem se dado não apenas em decorrência do processo de redemocratização de nossa sociedade, mas também pela crescente desconfiança na eficácia de métodos tecnocratas verticalizados. A participação é essencial quando se pretende intervir em cenários constituídos pela pluralidade. A aceitação das diferenças e a busca de uma concepção compartilhada e aceita por todos propiciam a formulação de projetos com objetivos e estratégias desejados e assumidos pelas partes interessadas.

A elaboração e gerenciamento eficazes de projetos inserem-se na explícita ação governamental de promover a eficiência da Administração Pública, com a conseqüente necessidade de melhorar a qualidade de vida, o trabalho dos servidores, a de reduzir custos, aumentar a qualidade dos serviços públicos, tendo o cidadão como beneficiário.

No Séc. XX predomina o modelo de heterogestão, cujos princípios básicos são:

- Centralização e comando e controle;
- Centralização de poder (decisório);
- Centrado na figura de um líder individualmente protagonista;
- Classicamente representado na figura piramidal (positivista) que representava e tentava legitimar as hierarquias lineares e cartesianas

de poder, comando e controle, estimulando os silos de segregação, não valorizando a diversidade étnica, etária e cultura;

- No contexto da heterogestão, constituía-se organogramas e estruturas organizacionais altamente hierarquizadas, centralizadoras e com processos e fluxos de trabalho rígidos e com pouca ou nenhuma tendência para flexibilização e adaptabilidade às mudanças do ambiente e do contexto;
- Estimulando a individualização do trabalho e a competição;
- Não privilegiando autonomia e, especialmente a cooperação.
- Se no século XXI se quisermos ser capazes de enfrentar os desafios do nosso tempo é preciso pensar em processos de trabalhos e racionalidades de gestão cooperativas, valorizando as pessoas, combatendo os silos de poder e segregação, que não valorizam as pessoas de maneira igualitária e não priorizam a mobilização e mobilidade do trabalho em cooperação e não fortalecem a cultura da diversidade e de pautas minoritárias.

Compreendemos que a inovação da gestão pública é um processo de cocriação de (novas) ideias e sua transformação em valor para sociedade, por meio da implementação de novas práticas e/ou mudança e revisão em práticas anteriores. Tal processo de inovação, ocorrerá via adoção de novos elementos da gestão pública e tecnologias de gestão que produzem efeitos positivos para o cotidiano do serviço público, especialmente, para sociedade.

Assim de maneira periódica e sistêmica institui-se os SEMINÁRIOS DE PLANEJAMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA DA

SEMEC, é uma iniciativa de ação estratégica que tem como objetivo garantir o engajamento de toda a estrutura organizacional da SEMEC no processo de

institucionalização e execução do Plano Plurianual – PPA, Planejamento Estratégico Institucional, Planejamento Cooperativo entre Unidades Organizacionais e Sistema de Governança, a fim de, inovarmos e introduzirmos melhorias em processos e estrutura organizacional, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e do trabalho, da gestão das rotinas, dos projetos, serviços, políticas ou sistemas que conduzem valor para os servidores e para a sociedade.

Compreendemos que a inovação da gestão pública é um processo de cocriação de (novas) ideias e sua transformação em valor para sociedade, por meio da implementação de novas práticas e/ou mudança e revisão em práticas anteriores. Tal processo de inovação, ocorrerá via adoção de novos elementos da gestão pública e tecnologias de gestão que produzem efeitos positivos para o cotidiano do serviço público, especialmente, para sociedade.

Figura 1 – ECOSSISTEMA DE GOVERNANÇA DA SEMEC



Figura 2: ECOSSISTEMA DE GOVERNANÇA DA SEMEC



Figura 3: ECOSSISTEMA DE GOVERNANÇA DA SEMEC



Assim, com o intuito de garantir consistência da implementação do ECOSSISTEMA DE GOVERNANÇA DA SEMEC, a própria Secretária de Educação, Diretorias e Coordenações apoiarão nas suas práticas cotidianas como gestores públicos a institucionalização da AGENDA DE GOVERNANÇA SEMANAL, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e do trabalho, da gestão das rotinas, dos projetos, serviços, políticas ou sistemas que conduzem valor para os servidores e para a sociedade.

Figura 4: AGENDA DE GOVERNANÇA DA





BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



AGENDA DE GOVERNANÇA DA AJUR

SEGUNDAS – Agenda Interna

9H às 11h – Colegiado de Gestão – **Planejamento**

9H às 11h – **Planejamento das ações da coordenação com foco:**

PPA / Programas e Projetos Prioritários / Processos Relevantes

15h às 17 – **Sala de Situação** – Programas e projetos Prioritários – DIED e DIAD

TERÇA - Agenda Interna - Assessoramento dos Setores da SEMEC - Foco no PPA, mobilidade dos processos e execução.

QUARTA

8h às 12h - Agenda Funcional – Atendimento ao público externo

14h às 17 – **Monitoramento, Controle e Avaliação**

QUINTA – Produção Técnica e Jurídica

SEXTA - Agenda Interna

8h às 12h – **Avaliação da semana**

14h às 17h – Distribuição das demandas com foco no planejamento da semana subsequente

OBS: Os atendimentos serão pré-agendados junto a SECRETARIA/PROTOCOLO da AJUR

belem.pa.gov.br  prefeiturabelem

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*

Figura 6: AGENDA DE GOVERNANÇA DAS DIRETORIAS



Figura 7: AGENDA DE GOVERNANÇA DAS COORDENAÇÕES



2.7 Análise Estratégica

2.7.1 Análise do Ambiente Externo

Oportunidades

- Alinhamento estratégico entre as ações das secretarias no âmbito da prefeitura;
- Ambiente e contexto propícios a mudança
- O processo de comunicação institucional junto aos atores locais é uma política de comunicação efetiva;
- Construção e fortalecimento das ações institucionais junto aos parceiros é uma política institucional;
- Efetivo processo de mobilização da população para participar e se envolver nas ações da SEMEC;
- Garantia ao protagonismo dos sujeitos do campo (ribeirinhos, assentados etc.) na cidade de Belém;
- Valorização dos trabalhadores da educação do município.

Ameaças

- Fragilidade no processo de acompanhamento dos projetos entre secretarias no âmbito da prefeitura;
- Ameaças de greve e paralisações (Isso afetaria alcance de objetivos e de metas, como também o prazo de entrega de determinados produtos.
- Ameaças na redução dos repasses dos recursos financeiros – se realmente houver;
- Política Educacional adotada no âmbito do Gov. Federal e seus desdobramentos;

2.7.2 Análise do Ambiente Interno

Forças

- Equipe técnica e docente qualificada;
- Colaboradores abertos a mudanças;
- A necessidade de pertencimento a SEMEC;
- Possibilidade de definir um modelo padronizado de automação que atenda às diversas realidades dos usuários;
- Disponibilidade de recursos financeiros;
- O processo de modernização e implementação do sistema de governança da SEMEC está em andamento;
- Qualificação da gestão administrativa e orçamentária da SEMEC é uma política institucional;
- Valorização dos trabalhadores da educação do município;
- Efetivo estímulo às escolas à participação popular. Fraquezas
- Capacidade de execução orçamentária frente a oscilação do valor dos repasses dos recursos financeiros
- Cultura organizacional fragilizada
- Política de remuneração e benefícios defasadas
- Gestão do conhecimento frágil
- Processo decisório lento
- Sistemas de automação com baixo nível de agregação e integração.

2.8 Opções Estratégicas

Tabela 2.1: Áreas e Objetivos Estratégico

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)	OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)
Superar o analfabetismo em Belém	Tornar Belém um território livre do analfabetismo
Educação Infantil e Fundamental.	Acesso e a permanência à educação, de forma integral, inovadora e com qualidade socialmente referenciada; Garantir a expansão e melhoria da infraestrutura da rede física dos espaços de educação pública municipal.
Valorização dos trabalhadores da educação.	Assegurar a formação e valorização permanente dos trabalhadores da educação
Gestão Participativa da Política Municipal de Educação.	Fortalecimento da gestão democrática na formulação e implementação das políticas educacionais

3 GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3.1 Manutenção Administrativa

A manutenção administrativa ou ações administrativas da Rede Municipal de Educação de Belém de janeiro a dezembro de 2023 referem-se a despesas com energia elétrica somando 7.034.894,37; água 2.567.169,48; despesas com porteiros 22.698.067,93; despesas com vigilância 24.070.610,32; limpeza de fossas 203.430,91; manutenção de *splits* 1.877.803,64; locação de impressoras 876.670,18; desratização, desinsetização e descupinização 66.932,41; serviços de roçagem 71.744,12 distribuídas na Sede, nas escolas e nas UEIS.

3.1.1 Síntese do Projeto/Atividade

Apresentamos, abaixo, a síntese de Projeto/Atividade com base no Relatório do Orçamento de maio a agosto de 2023. Os valores orçados e executados, demonstrados nos quadros a seguir, representam a Dotação Orçamentária atualizada e as despesas liquidadas, no decorrer do quadrimestre.

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$ **9.176.997,89** referente ao Projeto/Atividade **2311 – OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS**, equivalente ao percentual de **98,74%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2311 – OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS.

Orçado (2023): 9.293.686,91 (100%)

Executado (2023): 9.176.997,89 (98,74%)

Sub Função: Administração

3.2 Serviço Público

Objetivo 1104: *Assegurar a formação e valorização permanente dos trabalhadores da educação.*

3.2.1 BORA BELÉM

Esta Coordenação vem realizando ação da Busca Ativa Escolar Permanente visando combater a Evasão escolar na parceria com UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e sua metodologia social, tendo como o público – alvo da Busca Ativa Escolar crianças e adolescentes que se encontram em situação de evasão escolar. E A Secretaria Municipal de

Educação, por meio da ação da Busca Ativa Escolar, tem como lema “Nenhum estudante fora da Escola”, e está sendo coordenada pelo Programa de Inclusão social e renda Cidadã BORA BELÉM a partir dos alertas dado pelas escolas Municipais, através da Plataforma do Unicef da Busca Ativa Escolar- BAE.

Para o acompanhamento e monitoramento da BAE o Comitê Gestor da BUSCA ATIVA composto pelas instituições: SESMA, FUNPAPA, CONSELHO TUTELAR, MINISTÉRIO PÚBLICO E SECDH, entendendo que esta ação de enfrentamento e combate a evasão escolar necessita de um trabalho intersetorial, visto que estas causas da evasão são de toda a ordem de esferas sociais, educacionais, assistenciais e da saúde, se reúne periodicamente, tendo realizado 4 reuniões de monitoramento e formação durante o ano de 2023.

O Programa Bora Belém realizou em agosto de 2023 o II ENCONTRO COM OPERADORES SOCIAIS DA BUSCA ATIVA ESCOLAR, com a presença de 110 escolas municipais, 3 CRAS para formação destes, com objetivo de qualificar cada vez mais os alertas dados pelas escolas.

Foi realizado no mês de agosto também o Encontro com as Escolas (UEIS, EMEIFS, EMEFS) com a participação de 110 Unidades Educacionais da RME, Unicef Público.

Foi realizado II Encontro do Programa Bolsa Família com operadores do Sistema Presença, tendo o apoio de uma equipe do Mec que na ocasião fez o treinamento. O evento em destaque contou com a participação das escolas públicas, entre elas a estadual, federal, municipal e escola particular. Somando o total de 335 escolas participando do evento.

3.2.2 Análise de Metas e Resultados

Meta 1104.001	Garantir vale/bônus livros para todos os trabalhadores da educação
Situação: Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 100%. Todos os anos a Prefeitura Municipal de Belém garante vale/bônus livro durante a Feira Pan-amazônica para todos os trabalhadores da educação. Neste ano os servidores da Secretaria Municipal de Educação foram contemplados com vale bônus no valor de R\$200 durante a 26ª edição da Feira Pan-amazônica do livro e das Multivozes ocorrida em setembro.	
Meta 1104.002	Garantir formação para todos os profissionais da rede municipal de educação
Situação: Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 100% A formação permanente da Rede Municipal de Educação realizada através do Centro de Formação de educadores Paulo Freire, tem atendido todos os professores, coordenadores, gestores e demais servidores não docentes na perspectiva de uma formação freireana e que dialogue com os problemas dos referidos segmentos da Secretaria de Educação. O quantitativo de formações realizadas aos servidores da Rede Municipal de Educação em 2023 foram assim distribuídas: Gestores: 02; Coordenadores: 04; Professores dos Ciclo I e Ciclo II: 05; Professores dos Ciclo III e Ciclo IV: 04; Não docentes: 02; Professores da Ed. Infantil: 04; Atendemos professores licenciados plenos em pedagogia, coordenadores pedagógicos e gestores, totalizando 2.536 (dois mil e quinhentos e trinta e seis) servidores em formação. Atendemos aos professores do Ciclo III e Ciclo IV das diversas áreas, totalizando 1.422 (mil e quatrocentos e vinte e dois) docentes. Os servidores não docentes que realizaram formação neste Centro foram um total de 1.100 (mil e cem).	

A Ceir realizou durante o ano de 2023 cinco formações sobre a temática da Educação Escolar de Indígenas, Imigrantes e Refugiados para toda a rede Municipal De Ensino. Alcançamos ao todo mais de 2 mil servidores, juntando todas as formações.

O Sismube realiza formações mensais para os profissionais lotados nas bibliotecas escolares, projeto mediação de leitura e projeto Baú das histórias.

A Coderer realizou três formações com 250 pessoas no total. O NIED realizou o curso matematicando com 600 servidores.

Meta 1104.003	Ampliar em 25% o número de professores com mestrado ou doutorado
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O Centro de Formação de Educadores Paulo Freire tem buscado intermediar parcerias para realização de convênio junto a Universidade Federal do Pará com intuito de atingir a referida meta, para a realização de uma turma específica de mestrado com 60 (sessenta) vagas, em desdobramento ao Projeto Esperançar. A Secretaria Municipal de Educação tem incentivado através da liberação de licença curso os servidores de Educação aprovados em mestrado e doutorado, logo uma ação direta de apoio a esta meta.	
Meta 1104.004	Qualificar 60 servidores com oferta de Cursos de especialização Lato Sensu
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa:	

O Centro de Formação de Educadores Paulo Freire encontra-se em tratativas finais para oferta de 60 (sessenta) vagas de Pós-graduação Lato Sensu em parceria com a Universidade Federal do Pará, logo chegaremos com esta parceria em 100% da referida meta.	
Meta 1104.005	Qualificar 120 servidores nas áreas, técnica, operacional e pedagógica



Situação: Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 100%. O Centro de Formação de Educadores Paulo Freire tem coordenado o Projeto “Qualifica SEMEC” que desenvolveu Formação para 950 (novecentos e cinquenta) servidores de área técnica e operacional, bem como, 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) servidores pedagógicos através da Formação Permanente. Realizamos formação continuada com o objetivo de desenvolver a qualificação pedagógica de professores e coordenadores da referida área, totalizando 2.536 (dois mil e quinhentos e trinta e seis) pedagogos e Licenciados plenos. A Coderer realizou formações com 250 servidores.	
Meta 1104.006	Implantar PCCR para valorização dos servidores
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 0%. Um grupo de profissionais do magistério e trabalhadores da educação está realizando estudos sobre a implantação do PCCR.	
Meta 1104.007	Ampliar de 175 para 325 o quadro de servidores efetivos
Situação: Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 100%. Houve ampliação para 366 servidores efetivos, o que corresponde a 112,62% da meta pactuada para os quatro anos.	

3.2.3 Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0013	Realização de ações voltadas para instrução em LIBRAS
Produto	Ações realizadas
Situação: Produto Entregue	

Justificativa:

- As ações têm caráter permanente, sendo desenvolvido de maneira continuada e diferenciada na RMEB, já tendo sido desenvolvidas em prol desta meta:
- Foi ofertado curso básico de LIBRAS em Belém e Mosqueiro, com duração semestral, para profissionais da RMEB, alunos, famílias e comunidade externa, finalizado na segunda quinzena de dezembro, com certificação entregue aos cursistas.
- Criação de um projeto específico para atendimento ao aluno Surdo matriculado na RMEB, visando efetivar a inclusão do aluno surdo em todos os aspectos, destacando especificamente, a sua diferença linguística e as ações e reformulações no ensino do educando surdo a partir de suas necessidades, garantindo a educação da criança surda respeitando a sua diferença linguística, cultural e identitária, de acordo com o que está previsto na Lei Nº 14.191, de 03 de agosto de 2021. Assessoramento aos alunos, professores, coordenação pedagógica e apoio operacional da escola pelo Programa Bilíngue através da realização de palestras, roda de conversa sobre a surdez, LIBRAS e outros assuntos relacionados à educação de surdos.
- Discussão sobre os avanços e dificuldades encontrados pelos surdos para a difusão e acesso a LIBRAS em espaços públicos, com participação de profissionais surdos da ASBEL, surdos alunos do doutorado, mestrado e graduação que compartilharam suas experiências de acesso a LIBRAS nas Universidades e em sua rotina de vida diária.
- Conscientização sobre a importância do uso da Libras e respeito ao aluno surdo na comunidade escolar e sociedade através do ensino da LIBRAS por meio de atividades e dinâmicas lúdicas, envolvendo os alunos, familiares e comunidade escolar.
- Formação por meio de vídeos institucionais e aplicação do projeto alfabetiza libras.

Ação 0014	Implementar ações voltadas para a instrução em primeiros socorros nas escolas da rede municipal
Produto	Ações implementadas
Situação: Sem avanços Consideráveis	



Justificativa: Não foi realizada ação formativa, apenas informamos às escolas de Ensino Fundamental que participarão de uma formação sobre a instrução de primeiros socorros nas escolas. Falta implantar efetivamente a Lei Lucas nas escolas municipais.	
Ação 0015	Garantir transporte para 100% dos técnicos de assessoramento e acompanhamento de políticas
Produto	Transporte garantido e acessível
Situação: Em execução	
Justificativa: As limitações se dão pelo quantitativo de motoristas, quantitativo de veículos escolar e passeio. Contudo, as ações estão sendo contínuas apesar das limitações citadas.	

3.2.4 Síntese de Projeto/Atividade

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de **R\$ 130.352.635,65** referente ao Projeto/Atividade: **2308 – FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS**, equivalente ao percentual de **99,98%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2308 – FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS.

Orçado (2023): **130.382.030,36** (100%)

Executado (2023): **130.352.635,65** (99,98%)

Sub Função: Administração

3.3 Desenvolvimento da Gestão da Política Municipal de Educação

Neste ano de 2023 foram intensificadas ações em reforçar os espaços de diálogo democrático com o fortalecimento do Conselho Municipal de Educação; com o significativo avanço na reestruturação e regularização dos Conselhos Escolares.



3.3.1 Análise de Metas e Resultados

Meta 1103.001	Realizar 12 conferências de projetos e políticas educacionais
Situação: Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 100% - Foram realizadas 3(três) conferências com a temática sobre indígenas, imigrantes e refugiados. - Realização de 01 (uma) Conferência Municipal de Educação de Belém- CONMEB 2022 para monitoramento da aplicação do Plano Municipal de Educação de Belém no decênio 2015 a 2024. Constituiu-se como espaço de escuta e participação popular na avaliação e definição de futuras políticas públicas para a educação em Belém. - Realização do Congresso das Crianças. - De acordo com a Coef foram realizadas 9 Conferências, sendo 8 Pré-conferências distritais que ocorreram no período de 03 a 18/10/23, onde participaram educadores da rede e organizações da sociedade civil, com intuito de eleger os delegados da Conferência Municipal e de debater melhor as metas do Plano Nacional de Educação, e 1 Conferência Municipal (VII Conferência Municipal de Educação - CONMEB) que iniciou no dia 13 de novembro de 2023, no Auditório Benedito Nunes da UFPa, onde aprovaram as metas e elegeram os delegados para a Conferência Estadual . Este subsetor atuou nos GTs, onde organizou os espaços, incentivou a participação dos presentes e mediu as discussões, distribuídos em 4 grupos: Educação Básica e Alfabetização (metas 1, 2, 3 e 5); Educação em Tempo Integral (meta 6); Qualidade da Educação Básica (meta 7) e Gestão Democrática (meta 19). - De acordo com o Centro Formação Paulo Freire, a meta acima referendada trata das diversas conferências a serem desenvolvidas na Educação da Prefeitura de Belém, o centro de Formação de Educadores Paulo Freire contribuiu diretamente na realização de 05 (cinco) momentos desta meta, devendo continuar a articulação para a realização de demais conferências ao longo do próximo ano.	
Meta 1103.002	Garantir 100% de conselhos escolares implantados e regulamentados



Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 43%	
Considerando as 137 escolas sedes, temos 59 Conselhos Escolares devidamente regularizados, e 08 que estão em processo de regularização.	
Meta 1103.003	Garantir 100% de unidades escolares regulamentadas
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 37,9%. · A DIED está assessorando as escolas e solicitando atualização do PPP, a fim de regularizar as escolas com alguma pendência em sua regulamentação; · As Unidades Escolares encontram-se em processo de regulamentação; · Em assessoramento global em maio/2022 levantou-se que cerca de 50% das 163 unidades visitadas (excluídos OSC's e Funbosque) tinham autorização de funcionamento. As demais estavam com autorização provisória, vencida ou não autorizada. A maioria das Unidades não autorizadas são UEI ou EMEI. As principais dificuldades na obtenção das autorizações incluem: externas (laudos do corpo de bombeiros e vigilância sanitária, projeto de prevenção de incêndios, plantas baixas e regulamentação fundiária) e internas (atualização do PPP das escolas, Regimento Escolar e Revisão das diretrizes curriculares da Semec alinhada a BNCC e legislação vigente). · Atingimos o total de 52 Escolas regulamentadas, o que corresponde a 37,9% da meta, posto que a rede é composta por 137 unidades escolares.	
Meta 1103.004	Capacitar 100% membros dos conselheiros escolares
Situação: Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 100%. Foi realizada capacitação com todos os membros que compõem os 59 conselhos escolares que estão devidamente regularizados.	

3.3.2 Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0004	Garantir gestão democrática e participação popular em 100% das unidades educacionais
Produto	Participação estimulada e garantida
Situação: Produto Entregue	

Justificativa:

- Há um Grupo de Trabalho contínuo para o fortalecimento da gestão democrática e a participação da sociedade civil, sendo discutido atualmente a questão das políticas educacionais.
- A Coef assessorou e acompanhou o processo de eleição direta para diretor escolar, por meio da Portaria Nº 2.213, de 28 de setembro de 2023. A eleição ocorreu nos dias 16, 17 e 20 de novembro e mobilizou todas as escolas cujo Conselho Escolar é constituído e legalmente registrado. Das 54 escolas aptas ao processo eleitoral, 40 gestores foram empossados em uma solenidade realizada no dia 12 de dezembro, durante o XX Diálogos de Saberes que aconteceu no Hangar Centro de Convenções da Amazônia, garantindo o compromisso dos princípios da gestão democrática.
- No que se refere a questão da gestão democrática e participação popular, existem 59 Conselhos Escolares devidamente regularizados; e mais 08 em processo de regularização.
- A Ascom garante o fluxo de comunicação referente às informações de demandas recebidas.

Ação 0005	Revisar e implantar Plano Municipal de Educação
Produto	Plano revisado e em fase de implementação
Situação: Em execução	
Justificativa: O Plano Municipal de Educação foi revisado por professores, alunos, trabalhadores da educação, gestores e representantes de toda a comunidade escolar, que fizeram suas proposições e apresentaram nos Grupos de Trabalho, durante a VII Conferência Municipal de Educação, e serão enviadas para Câmara de Vereadores no final deste ano, além de fortalecer a discussão em nível estadual, para partir com pautas concretas para a Conferência Nacional, a ser realizada em 2024.	
Ação 0006	Garantir atualização das leis e decretos que regulamentam o Sistema Municipal de Educação
Produto	Leis e decretos municipais do Sistema Municipal de Educação efetivamente regulamentada
Situação: Em execução	



Justificativa:

- Foi constituída e já estão trabalhando as câmaras de educação e câmara de legislação de normas, na construção das novas normas do sistema municipal de ensino. Bem como a construção da nova minuta do regimento unificado das escolas da Rede Pública Municipal.
- As Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil foram finalizadas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Educação.
- Foi inserido o Núcleo de Arte, Cultura e Educação-NACE no Sistema Municipal de Educação como parte da Diretoria de Educação-DIED, tendo a responsabilidade de gestar a Escola Municipal de Artes de Belém, bem como as Formações Permanentes para todas e todos os professores(as) e Oficineiros(as) de Artes da RME. Fazendo o assessoramento e acompanhamento dos projetos e ações artísticos culturais desenvolvidos direta ou indiretamente com a SEMEC.
- Com relação ao Departamento de Recursos Humanos se encontra sem atualização das normas referentes ao quadro pessoal.

Ação 0007	Garantir a realização de eventos artísticos e culturais na educação
Produto	Eventos realizados

Situação: **Produto entregue**

Justificativa:

- 1ª Mostra de Artes do Núcleo de Artes, Cultura e Educação -NACE;
- XXVI Espetáculo da Escola Municipal de Dança de Belém;
- Eventos com a Parceria da RÁDIO MARGARIDA: 16 Apresentações Artísticas nas Escolas e Eventos da SEMEC para a cidade, 16 Sonorizações com o ônibus da Rádio: 5 Buscas Ativas nos bairros de Outeiro, Guamá, Pratinha, Marambaia e Pedreira; Acompanhamento em 3 Caminhadas pelo 18 de Maio; Feira da Diversidade Amazônica - COANT/PMB; 7 encerramentos de Oficinas nas Escolas; 12 rádio novelas em 12 Escolas e Produção de 10 Vídeos Educativos. Esses produtos foram veiculados nos eventos internos e externos à escola.
- Projeto Cantar-o-Lar em 10 Escolas da RME com apresentações musicais em diversos eventos da Semec.
- 1º Seminário Crítico das Amazônias dentro do 20º DIÁLOGO DE SABERES com: Mostra de vídeos; 17 comunicações orais; 2 mesas redondas - Práticas de Educação Decolonial das Amazônias e Corpo e Educação na Amazônia;
- Projeto FRUIÇÃO ARTÍSTICA com 13 Turmas/Escolas atendidas para a



Exposição na Bienal das Amazônias; 10 Circuitos Interativos nas Olarias de Icoaraci com grupos diversos organizados pelo EcoMuseu de Belém; 7 Turmas/Escolas em visita ao Circuito de Museus do Complexo Feliz Luzitânia.

- O NACE organizou a logística de transporte e contatos entre Escolas e Instituições parceiras no Projeto FRUIÇÃO ARTÍSTICA.
- Em parceria institucional com a Fundação Carlos Gomes tivemos nos meses de maio a junho concertos didáticos no Teatro da Paz, no qual levamos 200 estudantes; Cribas Produções Musical Infantil CONTOS DA FLORESTA, no qual atendemos 100 estudantes e professores no teatro do SESI.
- O Sismub realizou a semana municipal do livro e das autoras e autores paraenses, em alusão à lei municipal nº 9371/2018, no período de 26 a 30/06, com ações nas escolas municipais da rme e encerramento por meio de homenagem às autoras e autores paraenses no teatro nazareno tourinho.

Ação 0008	Incentivo à produção literária amazônica
Produto	Produção literária amazônica realizada
Situação: Produto entregue	
Justificativa: Durante o ano de 2023 diversos livros artesanais foram lançados pelos espaços educativos da rede Municipal. A Cantata Natalina cujo o tema foi "Dos sons natalinos aos cantos da Amazônia, celebrando encontros nas janelas do Centro de Formação", apresenta em seu objetivo a possibilidade de reunir os sons natalinos e amazônidas que cantam e encantam a comunidade escolar, promove a interação de alunos e comunidade escolar, valoriza a cultura regional e desenvolve a linguagem musical. A referida produção literária é realizada através de inscrições das escolas pretendentes no qual atinge cerca de 13 escolas e 325 (trezentos e vinte e cinco) alunos, bem como, os professores envolvidos de cada escola. A Ascom garantir por meio de divulgação de conteúdos e materiais referente a temática.	
Ação 0009	Realizar a reforma administrativa da Secretaria Municipal de Educação



Produto	Reestruturação administrativa realizada
Situação: Em execução	
Justificativa: - Em Processo de contratação de empresas para realizar os serviços de adaptação dos blocos da secretaria. - O NIED vem debatendo a sua reorganização curricular e administrativa (processos de assessoramento e formação pedagógica e técnico)	
Ação 0010	Implantar o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca
Produto	Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca implantado
Situação: Sem Avanços Consideráveis	
Justificativa: - Em prol dessa ação, o planejamento realizou reunião das equipes técnicas relacionadas ao tema para divisão de tarefas. - De acordo com o Sismub, as discussões não tiveram avanços consideráveis devido à complexidade do tema, sendo realizadas articulações interinstitucionais.	
Ação 0011	Incentivo à Produção, circulação e democratização do acesso ao livro, leitura, literatura, e às oralidades amazônicas
Produto	Produção incentivada
Situação: Em execução	
Justificativa: - O Sismube por meio de ações sistemáticas de formações e assessoramentos e eventos vem fortalecendo a práxis que envolve a produção, circulação e democratização da tríade oralidade, leitura e escrita. - O Sismub realizou a semana municipal do livro e das autoras e autores paraenses, em alusão à lei municipal nº 9371/2018, no período de 26 a 30/06, com ações nas escolas municipais da RME e encerramento por meio de homenagem às autoras e autores paraenses no teatro nazareno tourinho. - Durante o ano de 2023 diversos livros artesanais foram lançados pelos espaços educativos da rede Municipal - A aquisição de livros para as bibliotecas ainda está em tramitação por meio do gdoc 9640/2023	

3.3.3 XX Diálogo de Saberes

A prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Educação - Semec, realizou nos dias 11 e 12 de dezembro de 2023 o XX Diálogos de Saberes com o tema Educação Popular e Cultura de Paz na Amazônia, o evento aconteceu no Hangar Centro de Convenções e teve por objetivo propor um espaço de debates e diálogos em torno de práticas e processos de aprendizagem e de ensino na Rede Municipal de Educação (RME) em diferentes modalidades, além de socializar diversas produções de projetos desenvolvidos nas escolas municipais.

No decorrer do eventos ocorreram diversas atividades como: IX Seminário Práticas de Alfabetização e Pós-alfabetização, VII Seminário Compartilhando Saberes, II Mostra de Arte e Cultura das Escolas do Campo, das Águas e das Florestas, II Mostra de Sabores e Saberes da EJAI e I Seminário Crítico das Amazônias: Ensino das Artes em Foco, e o I Seminário de Experiências Inclusivas na Amazônia.

O evento contou com a participação de aproximadamente três mil profissionais da educação que participaram da programação em duas condições, como ouvinte e/ou com apresentação de trabalho. Na condição de apresentação de trabalhos, os profissionais tiveram a oportunidade de socializar suas experiências pedagógicas em três modalidades: comunicação oral, que são relatos de iniciativas exitosas desenvolvidas nas unidades educativas; socialização de experiências, exposição de produtos dos projetos e ações pedagógicas desenvolvidos nas escolas; e apresentação cultural, momento este onde as unidades escolares tiveram a oportunidade de realizar apresentações artísticas, por meio de música, dança ou outra expressão de arte. Além disso, o evento apresentou uma vasta programação que contou com a participação de palestrantes regionais e nacionais. O evento contou com os

seguintes quantitativos: 13 palestras e conferências com professoras e professores nacionais e locais; 45 apresentações artísticas com estudantes da Rede Municipal de Educação de Belém; 136 comunicações orais de educadoras e educadores da Rede Municipal de Educação de Belém; 52 participações na Mostra Culinária Saberes e Sabores da Ejai.

Durante a XX edição do Diálogo de Saberes houve a cerimônia de formatura de mais 287 estudantes que foram alfabetizados nas escolas que ofertam turmas na modalidade Educação de Jovens, Adultos e Idosos (Ejai), além da formatura de mais 834 que concluíram o Ensino Fundamental também da Ejai. Na programação do evento aconteceu também o pré-lançamento da Cartilha Marielle, segunda edição, com o tema Racismo Recreativo, e a certificação de quarenta Gestores que foram empossados com o compromisso de garantir os princípios da gestão democrática em seu mandato, de 01/01/24 a 31/12/25.

A XX edição do Diálogo de Saberes promoveu a valorização das ações das trabalhadoras e dos trabalhadores em educação, comprometidos com o objetivo de tornar Belém alfabetizada, leitora, inclusiva, antirracista e conectada.

3.3.4 Síntese de Projeto/Atividade

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$0,00 referente ao Projeto/Atividade **2199 – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PUBLICAÇÕES**, equivalente ao percentual de 0,00% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2199 – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS,
PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

Orçado (2023): 0,00 (100%)

Executado (2023): 0,00

(0,0%)

Sub Função: Fundamental

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$ 0,00 referente ao

Projeto/Atividade **2199 – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS,
PESQUISAS E**

PUBLICAÇÕES, equivalente ao percentual de 0,00% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2199 – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS,
PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

Orçado (2023): 0,00 (100%)

Executado (2023): 0,00

(0,0%)

Sub Função: Infantil

4 BELÉM: CIDADE ALFABETIZADA, EDUCADORA E INCLUSIVA

Uma das prioridades do governo municipal é com a educação pública de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com a **superação do analfabetismo em Belém**, não como uma chaga a ser erradicada como nos diz Paulo Freire, patrono da educação brasileira, mas como expressão da justiça social, para fazer com que jovens, adultos e idosos, trabalhadores/as, pessoas com deficiência, da cidade, do campo, das águas, das florestas, dos movimentos sociais, assentados, quilombolas, indígenas, imigrantes, refugiados, LGBTQIA+ tenham garantido o direito de estudar.

Nesse sentido, o projeto de tornar “Belém, cidade livre do analfabetismo” tem como pressupostos a participação popular, o trabalho integrado com outras instituições e organizações sociais, o diálogo, o trabalho coletivo, por isso, sentiu-se a necessidade de articulação com as demais Secretarias Municipais, com as Universidades e com os Movimentos Sociais. O “governo da nossa gente”, com base na concepção freireana de educação almeja transformar Belém em uma cidade alfabetizada, educadora, inclusiva e leitora. Freire (2020, p.28) reflete que:

A cidade se faz educativa pela necessidade de educar, de aprender, de ensinar, e conhecer, de criar, de sonhar, de imaginar de que todos nós, mulheres e homens, impregnamos seus campos, seus rios, impregnamos suas ruas, suas praças, suas fontes, suas casas, seus edifícios, deixando em tudo o selo de certo tempo, o estilo, o gosto de certa época. A cidade é cultura, criação, não só pelo que fazemos nela e dela, pelo que criamos nela e com ela, mas também é cultura pela própria mirada estética ou de espanto, gratuita, que lhe damos. A cidade somos nós e nós somos a cidade.

Para tanto, o governo da nossa gente, pautado no programa de governo “Belém de Novas Ideias” (2020), estabelece que “todo o esforço será

direcionado para reduzir o analfabetismo em Belém, tendo como referência a Pedagogia Freireana, com isto, teremos a meta de tornar Belém, Cidade Alfabetizada”.

4.1 Cidade Alfabetizada e Educadora: Belém, território livre do analfabetismo

Objetivo 1101: Tornar Belém um território livre do analfabetismo.

O Alfabetiza Belém, trata-se de uma ação prioritária do Governo da Nossa Gente, o qual pretende superar o número de pessoas não alfabetizadas da cidade de Belém. Pois, acreditando que a educação é um direito de todas as pessoas, nesse sentido, o Alfabetiza Belém visa, em conjunto com os Movimentos Sociais, Universidades e outros órgãos da esfera municipal e estadual, selecionar alfabetizadores(as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial e inclusiva para atuarem em turmas de alfabetização ao longo da execução PPA 2022-2025, para que ao final deste ele possa decretar, Belém território livre do analfabetismo.

4.1.1 Análise de Metas e Resultados

Meta 1101.001	Garantir alfabetização de 11.036 pessoas acima de 15 anos não alfabetizados
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 20%	
Foram alfabetizados pelos programas Alfabetiza Belém e Alfabetiza Belém com a Ejaí de 2022 até o momento 2.250 indivíduos com 15 anos ou mais.	
Do total de 228 estudantes indígenas, imigrantes e refugiados, apenas 13 conseguiram se alfabetizar.	
Meta 1101.002	Realizar busca ativa de pessoas não alfabetizadas em parcerias intersetoriais.

Situação: **Alcançada**

Justificativa: O percentual da meta é de 100%

Neste ano a COEJAI realizou busca ativa nas 38 Escolas com EJA, alcançando um público de 3.800 pessoas. Desses, 1.250 foram matriculados nas Escolas com a EJA ou 39,89% dos estudantes matriculados.

Busca ativa junto à comunidade Warao (Campos Salles) - este ano foram matriculados seis (06) estudantes indígenas da etnia Warao na EMEF anexo Honorato Filgueiras. Todos são residentes na Travessa Campos Sales, nº 542, em Belém.

Em 2022 avanços relatados mostram que o Alfabetiza Belém realizou um mapeamento de pessoas não alfabetizadas por distrito de acordo com o Cadúnico de 2020. Realizou ainda diversas visitas técnicas visando a remobilização das ações referente ao Alfabetiza Belém, fato este ocorrido principalmente no mês de fevereiro, onde o grupo reuniu com cada entidade que compõe o GT Centenário de Paulo Freire (NEP Raimundo Reis, Movimento de Emaús, Rede Emancipa, MST, UFPA, UEPA, IFPA e FIBRA). Realizou-se visita no Centro Dia de Referência para pessoas com algum tipo de deficiência (FUNPAPA).

Ocorreu também reunião, visando os processos de Busca Ativa com a Funbosque e com antigos participantes do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos - MOVA.

No mês de abril ocorreu uma importante reunião com a SESMA, onde recebemos uma planilha com o quantitativo de pessoas não alfabetizadas, dados cadastrados pelo AC'S. Esta reunião contou com a participação dos agentes comunitários de saúde de todos os distritos de Belém. As ações que possibilitaram esse resultado foram:

4. Realizar atividades de mobilização e de divulgação com grupos envolvidos;

5. Realizar levantamento quantitativo e espacial das pessoas a serem alfabetizadas;

6. Estabelecer parcerias com Bora Belém e com o Tá Selado (Plataforma de Participação Popular) visando a mobilização da sociedade;

7. Promover reuniões e encontros com lideranças sociais, religiosas e comunitárias;

8. Realizar chamadas públicas nas mídias e redes sociais, para incentivar a formação de turmas;

9. Realizamos busca ativa nas comunidades de Itaiteua, Prosperidade e Beira Mar (todas em Outeiro), consultando as demandas existentes junto às lideranças de cada uma delas. Ressalte-se que, nas comunidades indígenas é



habitual que seja a liderança o ponto de referência para a comunicação com os demais.

10. A busca ativa é um processo contínuo realizado nas 35 Unidades Educativas com a EJA e formou 177 turmas nas quatro Totalidades num total de 4.743 pessoas matriculadas.

11.CEIIIR: O Programa Alfabetiza Belém formou 40 turmas com 480 pessoas matriculadas.

Realizamos busca ativa nas comunidades de Itaiteua, Prosperidade e Beira Mar (todas em Outeiro), consultando as demandas existentes junto às lideranças de cada uma delas. Ressalte-se que, nas comunidades indígenas é habitual que seja a liderança o ponto de referência para a comunicação com os demais.

12. Atingimos o quantitativo de parcerias ao qual nos propomos, por isso, consideramos como meta “Alcançada”.

Meta
1101.003

Expandir a oferta de EJA Ensino Fundamental na região insular, incluindo os assentamentos quilombolas.

Situação: **Parcialmente alcançada**

Justificativa: O percentual da meta é de 91,6%

Foi criada uma turma na escola ANEXO NSRA DOS NAVEGANTES VARZEA DA EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE com 16 alunos matriculados.

A Coderer realizou consulta à comunidade quilombola de Sucurijuquara, na Ilha de Mosqueiro, para expandir a oferta de turmas de EJA para os membros da comunidade. Está em andamento para abrir turmas em 2024.

4.1.2 Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0001

Elaborar e implantar o plano municipal de alfabetização para jovens, adultos e idosos

Produto

Plano Municipal Elaborado

Situação: **Em execução**

Justificativa:

- O plano já foi elaborado, e encontra-se em fase de implantação.
- O Plano de Alfabetização na Educação de Jovens, Adultos e Idosos alcançou to das as 38 Unidades Educativas com a EJA

4.1.3 Síntese de Projeto/Atividade

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$0,00 referente ao Projeto/Atividade **1168 – CIDADE ALFABETIZADA E EDUCADORA: BELÉM, TERRITÓRIO LIVRE DO ANALFABETISMO**, equivalente ao percentual de 0,00% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 1168 – CIDADE ALFABETIZADA E EDUCADORA:
BELÉM, TERRITÓRIO LIVRE DO ANALFABETISMO,

Orçado (2023): 1.500.000,00 (100%)

Executado (2023): 0,00

(0%)

Sub Função:

Administração

4.2 Acesso e Permanência à Educação

Objetivo 1102: *Garantir o acesso e a permanência à educação, de forma integral, inovadora e com qualidade socialmente referenciada.*

4.2.1 Atendimento a Educação Básica do Município de Belém – Pará

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, referente aos anos de 2022 e 2023, segue, na Tabela 1, como se comportaram os números de matrículas da Educação Básica no Município de Belém tanto na esfera municipal quanto na

privada conveniada. Esta informação se faz necessária, pois, a partir destes dados teremos a noção da arrecadação dos recursos educacionais.

É importante ressaltar que os dados referentes ao ano de 2022 são oficiais, já os dados referentes ao ano de 2023 são preliminares.

Tabela 4.1: Matrículas por Dependência

Administrativa e Ano

Dependência Administrativa	2022	2023
Municipal	63385	62164
Privada Conveniada	4692	4799

De acordo com a Tabela 4.1, observa-se que em 2022 o número de alunos da rede municipal e da privada conveniada teve um alcance de 68.077, enquanto que o ano de 2023 teve um alcance de 66.963.

4.2.2 Etapas da Educação Básica

A partir da ideia da universalização do ensino, avalia-se como o município de Belém vem demonstrando seus esforços para manter o direito à educação de Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos no município de Belém.

A Tabela 4.2 apresenta o quantitativo de matrículas da Educação Básica no período de 2022 e 2023 por Etapa de Ensino, no município de Belém de forma oficial e preliminar. É válido enfatizar que o número de alunos

matriculados corresponde somente aos alunos da rede municipal, não constando, portanto, os alunos da esfera privada conveniada.

Tabela 4.2: Matrículas por Etapas de Ensino na
Educação Básica por Ano

Etapa	2022	2023
Curso FIC integrado na modalidade EJA – nível fundamental (EJA integrada à educação profissional de nível fundamental)	36	42
Curso técnico – subsequente	74	51
Curso técnico integrado (ensino médio integrado) 1ª Série	64	55
Curso técnico integrado (ensino médio integrado) 2ª Série	46	53
Curso técnico integrado (ensino médio integrado) 3ª Série		30
Curso técnico integrado na modalidade EJA (EJA integrada à educação profissional de nível médio)	43	41
Educação infantil – creche (0 a 3 anos)	4203	4074
Educação infantil – pré-escola (4 e 5 anos)	11309	11175
EJA – ensino fundamental – anos finais	3104	2914
EJA – ensino fundamental – anos iniciais	1572	1507

Ensino fundamental de 9 anos – 1º Ano	5779	5502
Ensino fundamental de 9 anos – 2º Ano	5376	5660
Ensino fundamental de 9 anos – 3º Ano	5569	5923
Ensino fundamental de 9 anos – 4º Ano	5324	4802
Ensino fundamental de 9 anos – 5º Ano	6462	6296
Ensino fundamental de 9 anos – 6º Ano	3783	3739
Ensino fundamental de 9 anos – 7º Ano	3542	3704
Ensino fundamental de 9 anos – 8º Ano	3587	3082
Ensino fundamental de 9 anos – 9º Ano	3179	3248
Ensino Fundamental de 9 anos – multi	333	266
Total Resultado	63385	62164

Sobre os dados informados na Tabela 4.2, percebe-se que em 2022 o número de matrículas da Educação Infantil foi de 15.512, enquanto que em 2023, foi de 15.249. Já o ensino Fundamental apresentou números de matrícula em 2022 de 42.934, em 2023 foi de

42.222. A EJA fundamental obteve o número de matrículas em 2022 de 4.676, enquanto que em 2023 foi de 4.421. A EJA fundamental integrada à educação profissional obteve um aumento de 6 alunos, passando de 36 para 42 no número de alunos matriculados.

No ensino Médio Técnico Integrado os maiores números de matrículas ocorreram em 2023, que foi de 138, enquanto que em 2022 foi de 110. Quanto ao EJA de nível médio integrado obteve uma matrícula, em 2022, de 43 alunos, e em 2023 foi de 41. Já o número de matrículas do Curso Técnico Subsequente, em 2022, foi de 74, em 2023 foram 51 alunos matriculados.

Na Tabela 4.2, é possível observar também o aumento no número de matrícula nas etapas de EJA fundamental integrada à educação profissional;

na 2ª e 3ª série do ensino médio técnico integrado; no 2º e 3º ano do Ciclo I; no 2º ano do Ciclo III (7º ano); e no 2º ano do Ciclo IV (9º ano), nas demais etapas de ensino, os anos de 2023 apresentou redução no número de matrícula em relação ao ano de 2022.

4.2.3 Educação Infantil – COEI

O ensino infantil é voltado para crianças de zero a cinco anos de idade. É nessa fase que acontece o primeiro contato com a escola, sendo uma fase fundamental para o desenvolvimento global dos alunos.

Na educação infantil trabalham-se os aspectos cognitivos, físico, motor, psicológico, cultural e social dos pequenos, através de atividades lúdicas que favorecem a sua imaginação e criatividade. Desta forma, avaliamos os números de matrículas na Educação Infantil do Município de Belém nas creches e pré-escolas do município e nas escolas conveniadas ao município.

Neste ano, a Rede Municipal contou com 15.231 matrículas em Educação Infantil, segundo dados preliminares do INEP. O acompanhamento da COEI está inserido, também, em torno dos fluxos de levantamento de terrenos para construção de creches, assim como ampliação das unidades de educação infantil, onde há possibilidade de ser feita com qualidade.

De acordo com a tabela 01, as matrículas das unidades de Educação Infantil conveniadas ao município, no período de 2023 foi de 4.799. Nela, pode-se verificar o comparativo da evolução dos dados de matrículas, do período de 2022 e 2023, a qual fica claro que houve crescimentos nos números de matrículas de 107 alunos.

A COEI realizou diversas atividades os quais apresentam importante relevância para o desenvolvimento integral das crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Belém.

Destaca-se, portanto, o Projeto Ser Criança e Adolescente na Belém da Nossa Gente, que subsidia professores como combater a violência sexual infantil por meio de práticas pedagógicas como caminhadas, manifestações artísticas culturais, diálogos formativos com comunidade escolar orientando alunos, família e sociedade civil frente a toda forma de violação dos direitos de crianças e adolescentes.

A Educação Infantil destaca como parte de suas ações a Semana Municipal do Brincar, demarcada no período de de 22 a 28 de maio, como direito fundamental das crianças em seu cotidiano, desenvolvendo situações de aprendizagens que priorizem a brincadeira como atividade guia nessa etapa da Educação básica.

A Educação Infantil também firmou parceria com o Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) com o Programa Unidade Amiga da Infância (UAPI) para promover serviços de excelência para a primeira infância com um olhar intersetorial com a Secretaria Municipal de Saúde (Sesma) e a Fundação João Paulo XXIII (Funpapa).

No mês de junho, em parceria com a CEIIR foi efetuado o diálogo formativo para professores da Educação Infantil com a temática “Abordagens sobre as culturas e saberes indígenas nas escolas da rede municipal”.

Em agosto foi realizado a Certificação UAPI, onde foi concedido uma Certificação da Prefeitura as unidades de ensino Amigas da Primeira Infância em parceria com a UNICEF, iniciativa colaborativa firmada desde agosto de 2021, com ações formativas para qualificação no atendimento das crianças de 0 a 5 anos da rede municipal de Belém. Além disso, foi realizado também o assessoramento com as Osc/Oscip que tem como objetivo o diálogo com as escolas conveniadas à SEMEC sobre a rotina das crianças na Educação

Infantil da rede municipal de Belém.

4.2.4 Educação Fundamental – COEF

O ensino fundamental regular é dividido em:

- **Ensino fundamental – anos iniciais:** compreende do 1º ao 5º ano
- **Ensino fundamental – anos finais:** período formado pelo 6º ao 9º ano.

De acordo com o SIGA, atualmente, a SEMEC possui 100 espaços educativos que ofertam o ensino fundamental, atendendo o total de 42.222 alunos, sendo que 266 desses alunos estão distribuídos em turmas de multietapa.

Por ciclo de ensino, tem-se o seguinte quantitativo de alunos matriculados:

CICLO I: 17.085

CICLO II: 11.098

CICLO III: 7.443

CICLO IV: 6.330

A tabela 03, demonstra os números de matrículas da Educação Fundamental por anos de ensino segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP do período de 2022 – 2023, sendo os dados de 2022 oficiais, e 2023 preliminares.

Tabela 4.3: Etapas de Ensino Fundamental por Ano



Etapas	2022	2023
Ensino fundamental de 9 anos – 1º Ano	5779	5502
Ensino fundamental de 9 anos – 2º Ano	5376	5660
Ensino fundamental de 9 anos – 3º Ano	5569	5923
Ensino fundamental de 9 anos – 4º Ano	5324	4802
Ensino fundamental de 9 anos – 5º Ano	6462	6296
Ensino fundamental de 9 anos – 6º Ano	3783	3739
Ensino fundamental de 9 anos – 7º Ano	3542	3704
Ensino fundamental de 9 anos – 8º Ano	3587	3082
Ensino fundamental de 9 anos – 9º Ano	3179	3248
Ensino Fundamental de 9 anos – multi	333	266
Total Resultado	42934	42222

A Tabela 4.3, evidencia que de acordo com os dados de 2022 a 2023, os números de matrículas, referentes ao ensino fundamental apresentaram seus maiores números em 2022, com 42.934; já em 2023 demonstrou um declínio, com 42.222 alunos matriculados.

No decorrer de 2023 a COEF realizou diversas ações a fim de promover um ambiente de aprendizagem positivo sendo mais seguro, acolhedor e

inclusivo, tornando-se essencial para um melhor desenvolvimento dos alunos. Uma educação de qualidade deve preocupar-se em preparar os discentes para o futuro, para que possam ter discernimento, senso crítico, colaboração, criatividade e competências digitais. A seguir, compartilharemos, algumas dessas ações:

Foi realizada a Formação/seminário Projeto Ser Criança e Adolescente (Fórum Criminal), que é uma ação voltada para diretores, docentes e coordenadores no combate ao abuso sexual contra crianças e adolescentes na rede municipal de ensino. Em parceria com a UNICEF foram realizadas ações voltadas à prevenção à violência contra crianças e adolescentes por meio de seminários, palestras e atividades realizadas com diretores diretamente nas escolas. Ainda em maio, foi realizado o Seminário de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes, cujo objetivo dessa ação foi envolver parcerias entre escola, comunidade e Ministério Público no enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes, fomentando discussões e ações para coibir essa violência.

Em parceria com o NATRO (Núcleo de Astronomia da Universidade Federal do Pará), promoveu-se atividades de observações astronômicas, demonstrações de conceitos científicos utilizando equipamentos industrializados e de baixo custo, seminários e oficinas, para alunos de escolas públicas e particulares regularmente matriculados entre o 1º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, atendendo a 3.500 estudantes da rede municipal de Belém, com atuação durante o ano letivo.

No mês de junho foi promovido o PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas, que é um programa de caráter preventivo social, posto em prática pela Polícia Militar nas redes de ensino público e privado, com o objetivo de prevenir ou reduzir o uso de drogas e a violência, aplicado por

meio de um esforço cooperativo entre Polícia Militar, Família e Escola. Nos quatro meses do programa – março a junho – foram atendidas em torno de 2.775 crianças do 5º ao 7º ano, em toda a área do CPC I, pertencentes às escolas municipais, estaduais e particulares. Todos foram certificados como multiplicadores do programa, contribuindo assim para a prevenção e resistência às drogas e à violência. As escolas municipais EMEIF Miguel Pernambuco, EMEIF Rotary, EMEIF Therezinha Souza, EMEIF Antônio de Carvalho Brasil, EMEF Cabanagem, EMEIF República de Portugal e EMEIF Alzira Pernambuco participaram do programa. Durante o Proerd, uma vez por semana, os instrutores da Polícia Militar conversavam com os estudantes abordando vários temas ligados à prevenção contra as drogas e violência, como bullying e violência doméstica. As crianças também aprenderam a usar os telefones oficiais de urgência: 192 e 190.

A Coef realizou “O seminário de Tempo Integral”, visando fazer a explanação dos objetivos, propostas, estratégias e planos para acerca da proposta de Educação Integral. A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento integral dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

No dia 06 de junho foi realizada a formatura de 100 estudantes de 04 escolas que fazem parte do Programa Forças no Esporte (PROFESP), que é o desdobramento do Programa Segundo Tempo (PST) do Governo Federal, no âmbito da Marinha do Brasil e na rede municipal de Belém, atende 100 (cem) alunos das escolas municipais: Walter Leite, República de Portugal, Palmira Lins de Carvalho e Comandante Klautau. Os alunos recebem uniforme, café da manhã e almoço, onde fazem atividades físicas com os professores de educação física da marinha e da SEMEC. Além de visitar

navios e helicópteros.

Em agosto foi realizado o Congresso Brasileiro Alfabetização e Letramento-CONBALF que é uma ação complementar voltada aos educadores do CICLO I 1o ano da rede municipal de Belém, com objetivo de aprendizagem e práticas pedagógicas inovadoras acerca da alfabetização e letramento. Foi realizado Diálogos com a CEIR com objetivo de ampliar e consolidar práticas educacionais aos estudantes oriundos de outras etnias, bem como compreender os processos educacionais de estudantes indígenas, imigrantes e refugiados.

4.2.5 Modalidade de Ensino: EJA Fundamental

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica que atende estudantes com idade a partir de 15 anos completos, que por motivos diversos não concluíram seus estudos e tiveram seu direito à educação negado. É uma modalidade ofertada pela Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC) em 37 Escolas Municipais distribuídas nos 8 (oito) Distritos Administrativos (DABEL, DAGUA, DAENT, DAMOS, DASAC, DAOUT, DABEN E DAMOS), com um quantitativo de 173 turmas ofertadas para um total de 4.463 estudantes matriculados, com duração de quatro anos, que é o equivalente à conclusão do Ensino Fundamental.

Com relação aos números de matrículas divulgados pelo INEP no período de 2022 – 2023, pode-se observar na Tabela 4.2 o quantitativo das matrículas dos Anos Iniciais e Finais da Modalidade de Ensino EJA – Fundamental, e EJA – Fundamental Integrado. Nela, observa-se que de acordo com os dados do INEP de 2022 a 2023, houve queda no número de matrículas nos Anos Iniciais e Finais; porém com relação a EJA integrada à educação profissional, nota-se crescimento no número de matrículas.

A Coordenação da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (COEJAI) está vinculada à Diretoria de Educação (DIED), da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) e é responsável garantir o acesso, a permanência e a continuidade dos estudos a jovens, adultos e idosos como um direito de todos ao longo da vida, por meio de uma proposta político pedagógica baseada na concepção emancipatória de educação, pautada na Totalidade do conhecimento, na perspectiva da Educação Popular Freireana e que nortearão o trabalho pedagógico nos processos formativos permanentes, no assessoramento às unidades educacionais e acompanhamento pedagógico.

A COEJAI desenvolve suas ações por meio de três frentes, quais sejam: “EJAI Escola”, “Alfabetiza Belém com EJAI” e “Alfabetiza Belém por fora da Escola”. A seguir, apresentamos o resumo dos principais eventos e projetos desenvolvidos no decorrer do ano de 2023, os quais são considerados de fundamental importância para inclusão no Relatório Anual de Gestão desta Secretaria.

A Coejai realiza Busca Ativa Permanente que é a mobilização da comunidade no entorno da escola, o que possibilitou conhecer a realidade dos estudantes, identificar as necessidades e demandas das famílias e territórios. Contou também com a rede de apoio, tais como, "Tá Selado", "Bora Belém" e "Rádio Margarida" o que garantiu a oferta de vagas. O Busca Ativa Permanente tem como objetivo ampliar a oferta de vagas, garantindo o acesso e permanência à Educação de Jovens, Adultos e Idosos de forma integral, inovadora, com qualidade socialmente referenciada.

A Formação Permanente realizada pela Coejai, tem como objetivo assegurar aos(as) educadores (as) da EJAI a Formação Permanente na perspectiva de atender as necessidades de escolarização dos jovens, adultos e idosos na cidade de Belém; construir conhecimentos e refletir sobre teorias e

práticas docentes de forma crítica; valorizar a contribuição das(os) próprias(os) educadoras(es), que em alguns momentos da formação são as(os) próprias(os) protagonistas cuja atuação incorpora tanto conteúdos pedagógicos quanto específicos da sua disciplina, é um momento de orientações gerais sobre o Alfabetiza Belém, que é o Processo de Alfabetização a partir da Metodologia Freiriana de Educação. Nela são apresentados Instrumentos Pedagógicos como caderno de assessoramento para os coordenadores de turma; avaliação diagnóstica inicial, orientações para o planejamento; encaminhamentos para a avaliação, atividades significativas e a frequência dos (as) alfabetizando(s).

O lançamento dos EBOOKS intitulados: "Sabores e Saberes da EJAII, Comidas Memórias e Afetos" Vol. I e II; e "Caderno de Propostas de Alfabetização para Jovens Adultos e Idosos", vem devolver à Rede Municipal de Ensino, um trabalho entranhado de várias mãos e sentimentos, materializado pelos referidos ebooks.

O Circuito de Oficinas é realizado por meio da linguagem artística e visa estimular a criatividade, a cognição, o planejamento, o raciocínio lógico, a autoestima, o trabalho em grupo e outros. As Oficinas têm carga horária de 30h realizadas em três dias da semana no horário das 17h às 20h. Em 2023 foram realizadas 9 oficinas nas escolas com a EJAII, com carga horária total de 270h. O Circuito visa articular a educação e o trabalho num projeto de desenvolvimento com caráter inclusivo, voltado à geração de trabalho, à distribuição de renda e à redução das desigualdades regionais; Propiciar o desenvolvimento de práticas e saberes dos(as) estudantes para atuar no mundo do trabalho; Trabalhar a sociabilidade, a afetividade dos(as) estudantes, buscando reforçar valores de solidariedade e cidadania.

A Coejai participou da XXVI FEIRA PAN AMAZÔNICA DO LIVRO E DAS MULTIVOZES através de trabalhos apresentados, tais como oficinas de

desenho artístico e de artesanato e Um milagre na mesa do Paraense: os saberes e sabores da mandioca. A participação da Coejai neste evento teve como objetivo assegurar direitos, em especial por meio desta Secretaria Municipal de Educação - SEMEC, de garantir a democratização do acesso ao livro e à promoção da leitura, visando a formação de leitores em Belém, em consonância com os princípios e diretrizes dialógicas de inclusão social e qualidade da educação do Governo da Nossa Gente, e consolidar mais uma vez a parceria com a Secretaria de Estado de Cultura - SECULT na realização da 26ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes.

O evento Ver-o-Freire surgiu para promover encontros reflexivos entre os sujeitos que compõem esta Diretoria de Educação – DIED, especificamente da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, podendo estender-se para outros departamentos da SEMEC, reafirmar e reinventar o legado de Paulo Freire. Pôr em prática seus ensinamentos por meio de Comensalidades, Musicalidades e Rodas de Conversa, onde possamos refletir acerca de uma educação de qualidade, socialmente referenciada, popular e democrática. Para isso, cada encontro será marcado por temas que nos levem a pensar este educar, a partir de nossas histórias, memórias e nossos afetos.

A II Mostra de Sabores e Saberes da EJAI, é uma ação vinculada à Alfabetização à Mesa, que propõe valorizar e recontar afetividades a partir da comida cabocla amazônica, numa forte iniciativa de demarcação de identidade regional, que se efetiva nas práticas de alfabetização com as turmas da EJAI, além de ser um lugar de socialização das vivências oriundas dos espaços escolares, trazendo a comida como referência de experiências pedagógicas, de histórias e memórias afetivas. Este evento criou um amplo espaço de socialização pedagógica mediada por comensalidades e premiou as comidas selecionadas em primeiro, segundo e terceiro lugares, nas categorias servidor e

estudante. Nesta edição, foram 53 comidas inscritas, sendo 11 de servidores e 42 de estudantes. Estas foram portadoras de cargas simbólica, afetiva e marcadoras das identidades caboclas, amazônicas e paraenses e foram avaliadas tendo por critérios: A experiência pedagógica com a comida (4,0 pontos); O elo entre a comida e a(o) autor(a) - A carga identitária da comida (3,0 pontos) e; O sabor da comida (3,0 pontos).

A Certificação e Cerimônia de Formatura dos(as) estudantes advindos(as) do Alfabetiza Belém com a EJAII e concluintes do Ensino Fundamental/EJAII, das Unidades Educativas da Rede Municipal de Ensino em Belém, respectivamente. Foram certificados 287 sujeitos da EJAII, garantindo-lhes o direito à alfabetização e, ao mesmo tempo, realizar a formatura conjunta de 910 estudantes da EJAII que concluíram o Ensino Fundamental em 2023.

A Prefeitura de Belém, por meio da SEMEC/DIED/COEJAII realizou a 1ª Certificação 2023 de 700 estudantes Alfabetizados na Educação de Jovens, Adultos e Idosos do Alfabetiza Belém com a EJAII. Desta forma, a escola contribuiu com a superação do analfabetismo na capital paraense, contribuindo para torná-la uma cidade Alfabetizada, Leitora, Educadora e Inclusiva; consagra o compromisso da educação em dialogar com as vivências sociais das(os) estudantes nas diferentes situações de comunicação oral, escrita, cultural e artística; acolhe as histórias e experiências de vida; reforça a importância da aprendizagem e a possibilidade de levá-la para as vivências diárias.

Foi realizada uma chamada pública para selecionar alfabetizadores, coordenadores e educadores da educação especial e inclusiva; criar 75 turmas de alfabetização e alfabetizar 1.500 jovens, adultos e idosos que se encontram em situação de analfabetismo. O Edital de Chamamento público foi oficializado no dia 13 de novembro por meio do diário oficial do município de Belém. Os candidatos deveriam ler o Edital e seguir conforme as informações descritas no

mesmo. O Diário Oficial encontra-se em anexo a este relatório.

Foi realizado um momento solene de certificação dos alfabetizados do programa alfabetiza belém - "sim, eu posso!". essa ação foi coordenada pelo gt do alfabetiza belém da semec, coordenado pela Coejai, e Cpp do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) . no evento, estavam aproximadamente 400 pessoas, sendo 208 jovens, adultos e idosos foram certificados, assim como os alfabetizadores que foram os responsáveis pelo processo de alfabetização dessa pessoas. o evento contou com a presença do prefeito Edmilson Rodrigues, Semec (diversos setores), Nep, Ufpa, e outros movimentos sociais.

4.2.6 Ensino Médio na Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém

A Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, oferece apenas as seguintes modalidades de Ensino Médio: o Ensino Médio Técnico Subsequente; o Ensino Médio Técnico Integrado; e o EJAII – Médio com duração de 18 meses, a fase do ensino médio na EJAII completa a educação básica e desta forma os alunos são preparados para prestarem o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Conforme foi verificado na Tabela 02 os números das matrículas do Ensino Médio na Rede Pública Municipal de Educação de Belém, segundo informações do INEP de 2022 – 2023, obtiveram oscilações nos números de matrículas desse período, tanto no Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Técnico, pois o Curso técnico integrado (ensino médio integrado) 1ª Série, o Curso técnico – subsequente, e o Curso técnico integrado na modalidade EJAII apresentaram redução no número de matrícula no ano de 2023 em relação ao ano de 2022. Já os Curso técnico integrado (ensino médio

integrado) 2ª e 3ª Série, apresentaram aumento no número de matrículas no ano de 2023 em relação ao ano de 2022.

4.2.7 Educação no Campo

De forma conceitual para que uma unidade seja considerada escola de Educação do campo é necessário que ela obedeça a alguns critérios tais como:

- Que as escolas estejam localizadas em espaços denominados rurais e que diga respeito a todo espaço educativo que se dá em espaços da floresta, agropecuária, das minas e da agricultura e ultrapassa, chegando também aos espaços pesqueiros, as populações ribeirinhas, caiçaras e extrativistas;
- Que a Escola seja destinada às populações rurais nas diversas produções de vida já citadas, serve também como denominação da educação para comunidades quilombolas, em assentamento ou indígena e;
- Que a escola considere a diversidade contida nos espaços rurais, contemplando no currículo escolar as características de cada local, bem como os saberes ali presentes.

Partindo deste princípio, a rede pública municipal de Belém não possui escolas de Educação do campo e sim escolas consideradas rurais, por estarem em regiões insulares e por conservarem algumas formas de trabalhos rurais. Dessa maneira, agora será avaliado os números de matrículas das escolas rurais consideradas de Educação de Campo.

Segundo dados do SIGA de 11 de setembro de 2023, atualmente a rede possui 09 Espaços Educacionais tratados como sendo espaços de Educação

do campo e, estes por sua vez estão distribuídos em apenas dois distritos administrativos de Belém, DAMOS e DAOUT, regiões estas, denominadas como regiões das ilhas de Belém, sendo 06 espaços no distrito DAOUT e 03 no distrito DAMOS.

Tabela 4.4: Localização da Escola por Ano

Localização da Escola/Ano	2022	2023
Rural	1407	1445
Urbana	61978	60719
Total de alunos	63385	62164

Na Tabela 4.4 podemos observar, de acordo com dados do INEP no município de Belém de forma oficial e preliminar, que as unidades tratadas desta maneira na rede, demonstrou no geral decréscimo de 2022 – 2023. Além disso, destaca-se que a grande maioria destes alunos estão no distrito de DAOUT, onde se concentram 06 dos 09 espaços Educativos, classificados como sendo desta Modalidade pela Diretoria de Educação – DIED.

4.2.8 Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas – COECAF

As ações do Governo da Nossa Gente referente a Educação do Campo, das Águas e das Florestas no município de Belém tem como objetivo principal garantir uma educação integral e transformadora a partir dos sujeitos do campo, das águas e das florestas da rede municipal de ensino de Belém, reconhecendo neste processo suas territorialidades como fundamentais para a construção do conhecimento, proteção e dignidade da vida amazônica na sua totalidade. Atualmente são 09 unidades nos distritos de DAMOS e DAOUT.

A Secretária Municipal de Educação vem buscando investir na ampliação e reforma das unidades do Campo visando garantir ambientes educativos de boa qualidade por meio de ações integradas que fazem parte do Governo da Nossa Gente e das metas para a valorização de uma educação democrática e libertadora que reconheça e dignifique as Infâncias Amazônidas. A partir de visitas integradas da Coordenação da Educação do Campo, das Águas e das Florestas (COECAF/SEMEC) e do Departamento de Manutenção (DEMA/SEMEC) foram elaborados relatórios pedagógicos e situacional dos prédios, que estabeleceram a necessidade de reformas, ampliação e construção das unidades. Das 09(nove) unidades escolares, 04 (quatro) já foram entregues, sendo elas: Anexo Escolar Navegantes, Anexo Escolar Santo Antônio, EMEC Maria Clemildes, e Anexo São José.

Outro avanço da Educação do Campo no Município foi a criação do GT 8 Educação do Campo das Águas e das Florestas durante o Fórum Metropolitano e Estadual de Educação, na qual contou com a presença de profissionais da Educação das escolas ribeirinhas das Ilhas do Combu, Cotijuba e Ilha Grande; das escolas do campo de Mosqueiro, servidores da Secretaria Municipal de Educação de Belém – PA, comunidade ribeirinha da região das ilhas de Belém, representantes do Fórum Metropolitano de Educação do Campo, do Fórum Paraense de Educação do Campo e representante do Fórum da Educação Infantil do Campo, além de pesquisadores/as da educação e de outras áreas das ciências humanas e sociais dedicados e integrados à investigação da temática da Educação do Campo, das águas e da Floresta, consolidando, assim, a luta coletiva por um novo projeto de desenvolvimento que reconheça a Educação do Campo no Município.

A Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (COECAF) está em processo de construção do Projeto de Educação de

Jovens e Adultos dos Territórios Camponeses do Município de Belém. O projeto é um instrumento de valorização dos saberes tradicionais associados ao conhecimento científico, possibilitando ao sujeito do campo o reconhecimento e valorização de identidade, do trabalho e da cultura enquanto sujeito do campo. E em 2023 já foi implementada uma turma de Ejaí na Escola ANEXO NSRA DOS NAVEGANTES VARZEA DA EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE.

No decorrer dos anos de 2023 foram desenvolvidas diversas ações e projetos. Antes de conhecê-los, é necessário mencionar a Criação da Coordenação de Educação do Campo, das águas e das florestas (COECAF) junto à diretoria de Educação da SEMEC pela portaria Nº 1.639/2021 e trazendo ganhos para a Coordenação em destaque.

Para a Coordenação de Educação do Campo das Águas e das Florestas- COECAF, o ano de 2023 foi marcado por avanços significativos na gestão democrática e autonomia das escolas. As eleições para os gestores, a organização dos conselhos escolares e a regularização das escolas junto ao Conselho Municipal de Educação - CME representaram um marco importante, fortalecendo a participação da comunidade escolar nas decisões educacionais. Com várias escolas foram reformadas e inauguradas, proporcionando um ambiente mais adequado para o processo de ensino-aprendizagem e a consolidação do direito a uma educação pública de qualidade.

Destaca-se também a construção e ENTREGA DA ESCOLA SÃO JOSÉ na ILHA GRANDE, que atende desde a educação infantil ao 9º ano, assegurando o acesso à escola no próprio território.

Criação De Uma Turma da 1ª totalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idosos no anexo Navegantes, demonstrando o compromisso com a educação para todas as pessoas. Fortalecido com a criação da portaria da

COECAF que consolida a iniciativa para a construção de uma política pública para a educação do Campo, das águas e das florestas no município de Belém, evidenciando o foco na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade.

Além da Reconstrução e entrega da Escola do Campo São José, localizada na Ilha Grande às margens do rio Bijogó. Esta é a primeira escola que atende os estudantes desde a Educação Infantil ao 9º ano nas Ilhas Sul de Belém. A EMEC possui cinco salas de aula, incluindo uma destinada ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), além de biblioteca, espaço para recreação, secretaria, almoxarifado, refeitório, cozinha e cinco banheiros, dos quais um é adaptado para pessoas com deficiência. A unidade também contará com energia limpa, por meio da instalação de 36 placas fotovoltaicas. Além de que Para o acesso à escola e a uma educação de qualidade aos sujeitos que vivem nos territórios do Campo, das águas e das florestas no município de Belém 100% dos Alunos têm atendimento de Transporte Escolar no ano de 2023. Sendo cada lancha escolar conduzida por um piloto responsável pela condução e por um monitor responsável pelo embarque dos alunos nos trapiches, colocação dos coletes salva-vidas e desembarque nos portos escolares.

Além das lanchas também são utilizados ônibus para o transporte terrestre nas áreas de várzea e terra firme. Para isso, contamos com os ônibus escolares do programa Caminhos da Escola, conhecidos como ônibus amarelos. No ano de 2023 contamos com trinta e três barcos de prestação de serviço e seis ônibus escolares.

Está Coordenação desenvolveu ações nas escolas do campo ao longo do ano de 2023 e teve sua culminância no mês de novembro na semana da Consciência Negra. Com valorização da cultura, identidade e empoderamento foram os principais temas.

Foram realizados também Jogos internos das escolas do Campo, da

Águas e das Florestas. O Ano de 2023 também foi marcado pela promoção da cidadania, integração e valorização da cultura e do trabalho ribeirinha por meio dos esportes. Os jogos das escolas das Ilhas foram realizados nas unidades das Ilhas Sul e na Ilha de Mosqueiro. Além dos esportes tradicionais, foram realizadas competições que retratavam as atividades realizadas no dia a dia das comunidades como a corrida de rasa (cesto de transportar açaí), natação no rio, canoagem, triatlo do açaí entre outros, abaixo fotos desses momentos na EMEC Maria Clemildes e EMEC São José.

Reuniões de assessoramentos para a eleição dos conselhos escolares, regularização das Unidades Executoras, ação muito importante para o recebimento de recursos por meio de programas do Governo Federal, além de permitir a consolidação da sua autonomia. Por meio dos conselhos escolares também foi realizada a eleição para os diretores.

Foi realizada também a Adesão às Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Belém, as diretrizes são um avanço para a consolidação do projeto de educação municipal, além disso nesse documento está presente o diálogo com a realidade dos sujeitos dos territórios do campo, das águas e das florestas, em prol do desenvolvimento de práticas pedagógicas que se originam das vivências desses sujeitos, sob a perspectiva da Investigação Temática Freireana.

Formação continuada de professores e profissionais da Educação: os professores das escolas do Campo, das Águas e das Florestas participaram do “Projeto Esperançar na Formação Docente”. Essa iniciativa tem gerado um efeito revolucionário nas práticas pedagógicas, valorizando a realidade dos territórios.

Em 2023, também foi realizado o Planejamento Estratégico da COECAF, acompanhado pela escola de gestores da SEMEC/DIED. Foi um

momento de reflexão sobre os objetivos e estratégias de atuação da Coordenação, com a participação de técnicos, professores e diretores das escolas do campo.

Durante o XX Diálogo de Saberes, que aconteceu nos dias 11 e 12 de dezembro no Hangar, também foi realizada a II Mostra de Arte e Cultura das Escolas do Campo, das Águas e das Florestas. A mostra teve o objetivo de ser um encontro formativo para os servidores que trabalham nessas unidades, além de um momento de divulgação das atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2023.

Realizadas palestras com Facilitadores de diversos estados do Brasil como : o da Universidade de Brasília – UNB, participantes do projeto Esperançar, para dialogar sobre transformação da forma escolar, agroecologia e os princípios da Educação do Campo. Além disso, durante a II Mostra as escolas do Campo e os seus profissionais apresentaram seus projetos, suas pesquisas e participaram de outras atividades do evento

4.2.9 Coordenação de Educação Escolar dos, Indígenas Imigrantes e Refugiados CEIIR

Em 2021, tendo o Governo da Nossa Gente assumido a Prefeitura Municipal de Belém, tornou-se necessário que a SEMEC traçasse a reconfiguração do papel desta coordenação que precisava ter uma missão alicerçada numa política contra hegemônica. Surgiu assim a Coordenadoria de Educação Escolar dos Indígenas, Imigrantes e Refugiados- Ceiir, com a missão de promover e garantir, a partir da interculturalidade crítica, uma educação integral com dignidade humana e territorial aos sujeitos de direitos.

Como resultado desta trajetória, obteve-se um aumento no número de

unidades educacionais que hoje atendem estudantes indígenas, imigrantes e refugiados, uma vez que se conseguiu matricular as crianças e adolescentes que moram no Espaço de Acolhimento do Tapanã, como também os que residem nas moradias espontâneas no Outeiro.

Até o segundo quadrimestre de 2023, foram matriculados 161 alunos da etnia Warao, de acordo com o SIGA de 11 de setembro de 2023. Os estudantes indígenas Warao foram matriculados em nossas unidades educativas para que recebessem atendimento educacional, eles são imigrantes de origem venezuelana que vem buscando melhores condições de vida, não só em Belém do Pará, mas em diversos outros municípios do País, deste modo, o governo da nossa gente vem buscando promover uma Educação inclusiva e de qualidade, não somente a este povo, mas a todos aqueles que necessitarem de abrigo de forma temporária ou permanente, respeitando sempre suas características e diversidade.

Ampliando este movimento, que hoje faz história no Governo da Nossa Gente, foi garantido a matrícula, no ensino regular, de jovens e adultos que residem nas comunidades de Outeiro, os quais são atendidos de 2ª a 6ª feira, das 19h às 21h30, tendo ainda uma professora de Espanhol (2ª língua dos Warao), que faz atendimento duas vezes na semana, no intuito de facilitar o processo de comunicação e consequente interação deste povo com a escola e vice-versa.

Esta coordenação realizou parceria com outras instituições no decorrer de 2023 tais como : ONU- ACNUR, UNICEF e OIM no I Seminário Formativo Intermunicipal de Educação Intercultural (SEFINTER) e material de apoio, Formação de Professores Super Panas, Formação sobre Português como Língua de Acolhimento (PLAc) e material de apoio pedagógico; SEDUC-CEIND e CEJA nos eventos Formações: Abril Indígena e Festa Literária de

Belém (FLIBE) e Roda de Conversa com professores do CEEJA-Belém; UEPA - curso de filosofia e NUFI, UFPA- APYE; PMB - FUNPAPA e COANT; FUNAI- FUNAI BELÉM e IEB.

Participação no Eixo Formativo da Jornada Pedagógica da SEMEC que teve como tema Educação Intercultural com indígenas e imigrantes e objetivou orientar os professores e técnicos da RMEB para o atendimento de indígenas e imigrantes. O evento foi realizado no Auditório Ismael Nery do Centur e no auditório da Faculdade Estácio e teve como público-alvo todos os professores e técnicos da SEMEC.

Formação em parceria com a FUNPAPA, cujo tema foi Warao, educação, direito e aprendizagem. Debateu de forma interinstitucional (assistência social e educação) sobre as especificidades do atendimento às comunidades warao para planejar estratégias efetivas de inserção e permanência nas redes públicas de ensino. O público alvo foram os técnicos e docentes da SEMEC e SEDUC que atuam com estudantes warao, totalizando 30 participantes.

Organização e execução do Abril Indígena, em parceria com a COANT e apoio da SEMED e CEIND/SEDUC, com ações em escolas (palestra) da CEEIIR, passeio no Memorial Verônica Tembé do Parque do Utinga, exposições e aulas expositivas de professores da Rede) e evento de culminância com mesas redondas, oficinas, exposições, palestras, mostras de vídeo, desfile de moda indígena e feira de artesanato. Com o tema Belém-Mairi: Conquista(Re)Existências dos Povos Indígenas. O evento contou com a participação de professores, técnicos e estudantes da SEMEC. Estima-se aproximadamente 200 participantes no evento de culminância que ocorreu no auditório Ismael Nery do Centur e mais os estudantes que participaram das programações nas escolas da Rede.

Formação em parceria com o Núcleo de Formação Indígena da UEPA sobre o tema Interculturalidade Indígena na Educação Básica. Discutindo metodologias e práticas pedagógicas adequadas ao atendimento de indígenas brasileiros e estrangeiros. O público-alvo foram os professores e técnicos da SEMEC e SEDUC que atendem indígenas e contou com a participação de, aproximadamente, 50 ouvintes.

Formação para os professores e técnicos da Educação Infantil, com a temática Abordagem Das Culturas E Saberes Indígenas Na Escola. A formação foi pensada pela CEEIIR em parceria com a COEI pela necessidade de dialogar sobre práticas pedagógicas alinhadas a um currículo pautado na pluriversidade e na valorização e respeito aos povos originários, na intenção de sensibilizar, refletir e transformar as práxis. A formação contou ainda com a colaboração da Embaixadora das Infâncias Heliana Barriga, Karina Tupinambá, da Wika Kwara e Luana Kumaruara representando a APYE. Este evento foi realizado no Auditório Ismael Nery do Centur e mobilizou aproximadamente 1.000 profissionais da educação infantil em dois turnos.

I Seminário Formativo Intermunicipal de Educação Intercultural (I SEFINTER), com o tema “Educação e Inclusão Escolar de Refugiados e Migrantes Indígenas como Ferramenta de Garantia de Direitos”, em alusão ao do Dia Nacional do Migrante, 19 de junho e Dia Mundial do Refugiado, 20 de junho. Contou com a participação do Vice-prefeito de Belém Edilson Moura, da Secretária de Municipal de Educação Araceli Lemos, do Reitor da UEPA Clay Anderson Chegas e da Chefe de Escritório da ACNUR/Belém Janaína Galvão, além de representantes das parcerias estabelecidas pela CEEIIR para a realização do evento: Secretaria de Estado dos Povos Indígenas do Pará (SEPI), da Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC) e do Centro de Educação de Jovens e Adultos “Prof. Luiz Octávio Pereira” (CEEJA), Organização Internacional para Migrações (OIM), Núcleo

de Formação Indígena da UEPA (NUFI/UEPA), Secretaria Municipal de Educação de Marabá e Coordenadoria da Diversidade e Assistência Estudantil do ICED/UFPA.

O evento foi realizado pela CEEIIR em parceria com a ACNUR e UEPA e contou com a participação de profissionais da educação básica de diversas esferas municipais e estadual, além de professores e alunos da educação superior, totalizando aproximadamente 285 participantes durante as duas manhãs no Auditório Paulo Freire do Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE/UEPA).

Foi realizada também Apresentação de Materiais Educacionais: Ensino Culturalmente Sensível de Português para indígenas Warao. Capacitação Presencial oferecida pela Organização Internacional para as Migrações (OIM/ONU) em parceria com a CEEIIR, voltada para o corpo técnico e docente das escolas do Tapanã e Outeiro que atendem migrantes warao. A atividade apresentou materiais de “Ensino Culturalmente Sensível de Português para indígenas Warao”, temas relacionados às práticas de ensino-aprendizagem que permitam o exercício dos saberes culturais e da consulta (prévia, livre e informada). Na ocasião também foi divulgada a cartilha de Língua Portuguesa como Língua de Acolhimento da OIM para os estudantes warao. A atividade foi realizada na biblioteca e na quadra da escola Helder Fialho e contou com a presença de 40 professores e técnicos nos turnos da manhã e tarde das escolas do Tapanã e Outeiro e aproximadamente 100 alunos e professores da Escola Helder Fialho.

Formação para o corpo técnico da SEMEC, composto pelas suas diversas coordenações, sobre Racismo Institucional e Abordagens Culturais da Educação Indígena, ministrada pelo Pajé Naldinho Kumaruara e pela antropóloga Luana Kumaruara, mediada pela professora Nubia Alencar da

coordenação supracitada. A formação foi organizada pela CEEIR no Centro de Formação de Professores (CFP/SEMEC) e aproximadamente 70 técnicos participaram.

Agosto Indígena foi um evento formativo que trouxe como tema “Diálogos interculturais: saberes e trajetórias indígenas”, abordou questões pertinentes às pautas de luta, resistência e reivindicações dos povos indígenas de forma a contribuir para a formação continuada de nosso corpo docente, no sentido de incentivar o alinhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar com a nova perspectiva intercultural apresentada pelas políticas públicas, as quais estão em construção pelas diversas instâncias governamentais no Brasil, e em especial pelo Governo da Nossa Gente na cidade de Belém. Organizado pela CEEIR em parceria com a COANT, FUNAI e SESP, contou com a participação de 80 professores e técnicos da SEMEC.

Exposição Itinerante Migração E Refúgio Mppa/ Acnur E Lançamento Da Rádio Novela - Está em andamento nas escolas onde temos público indígena, imigrante e refugiado, a exposição Itinerante sobre refúgio e migração, na ocasião, também foi feito o lançamento da Radionovela “Belém cidade acolhedora” em parceria com a rádio margarida, e fazendo um bate-papo com técnicos e estudantes do ensino fundamental sobre os migrantes que estudam na escola, propondo uma aproximação e aprofundamento da temática com os professores. O evento de lançamento ocorreu na EMEF Helder Fialho Dias.

Proposição De Um Novo Gt Na Conmeb Para Tratar Sobre A Educação Escolar De Indígenas, Imigrantes E Refugiados - A CEEIR criou proposição e estratégias relacionadas a educação escolar de indígenas, imigrantes e refugiados para a Conferência Municipal, onde se fez presente

nas pré-conferências com o objetivo de pautar e defender os temas de interesse da coordenação para o público que assessora.

XX Diálogo De Saberes Da Rme De Belém - Educação Popular E Cultura De Paz Na Amazônia - A CEIIR, junto às demais coordenações da DIED/SEMEC, participou da organização e realização do evento. As ações de planejamento se deram ao longo do último quadrimestre, abordando questões referentes ao formato, as competências e a temática. O estande desta Coordenação recebeu a exposição pedagógica da Unidade Pedagógica Visconde de Inhaúma e garantiu o espaço de exposição rotativa de artesanato dos povos indígenas Tupinambá, Marajó, Tembé e Warao. Neste evento foi feita, também, a comunicação oral EXPOSIÇÃO ITINERANTE: MIGRAÇÃO E REFÚGIO, proposta pela equipe.

Outra situação começou a se apresentar como um desafio a ser superado: a distância entre a escola e os espaços de moradia destes estudantes. De imediato foi providenciado ônibus escolar que atendesse as três comunidades, garantindo a ida para a escola, bem como o retorno para casa.

É importante ressaltar que a CEIIR é incansável na proposição e desenvolvimento de práticas que visem ao efetivo atendimento dos estudantes indígenas, imigrantes e refugiados matriculados na Rede Municipal de Educação de Belém – RMEB.

O Governo da Nossa Gente, através da Secretaria Municipal de Belém, tem como missão promover e garantir uma educação com dignidade humana e territorial aos sujeitos de direitos, o que se evidencia pelas ações destinadas aos indígenas da etnia Warao, os quais têm tido matrícula assegurada, de forma prioritária e crescente.

4.2.10 Centro de Referência em Inclusão Educacional (Crie) Gabriel Lima Mendes

A política educacional para Belém no governo de nossa gente está fundamentada na defesa dos princípios de Defesa da Vida e do Meio Ambiente; Educação, Direito de Todos/as e Dever do Estado; Inclusão Social; Participação Popular e como diretrizes: Acesso, Permanência e Conclusão com Sucesso; Gestão Democrática; Qualidade Socialmente Referenciada; Valorização de Trabalhadores e Trabalhadoras da Educação. Trata-se, portanto, de compromisso firmado do governo municipal com a população de Belém ao inverter algumas prioridades e trilhar novos percursos para a educação em que os processos democráticos e inclusivos sejam impulsionados por valores libertadores e emancipadores, almejando as melhorias e avanços gradativos a cada ano.

Com base nisso, o Centro de Referência em Inclusão Educacional “Gabriel Lima Mendes”- CRIE, como coordenação da Diretoria de Educação-DIED, atua em prol da inclusão nas escolas do município de Belém, realizando, através de sua equipe multiprofissional realiza assessoramentos, acompanhamentos, atendimentos, formações continuada e permanente com qualidade aos professores (as) das SRM's, ensino regular e demais profissionais das escolas, bem como a avaliação dos estudantes pertencentes ao público-alvo da Educação Especial, que em seu conjunto asseguram resultados qualitativos para a Rede Municipal de Ensino de Belém- RMEB.

O CRIE destina-se à promoção da inclusão nas escolas do Município de Belém, através de condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais dos sujeitos, visando à sua inclusão social, educacional e cidadania. Com base nas metas em prol da inclusão estão subsidiadas as ações do CRIE, apresentadas a seguir.

Jornada De Formação E Planejamento Do CRIE tem como objetivo discutir e refletir coletivamente sobre a educação especial e as práticas inclusivas na Rede Municipal de Ensino de Belém- RMEB, visando o planejamento de estratégias e ações pedagógicas cada vez mais inclusivas e qualitativas, além de fortalecer e integrar cada vez mais a atuação dos profissionais especializados do CRIE (sede e SRM) que atuam em prol da inclusão nas escolas.

A Reunião com os Diretores da RMEB sobre o Processo de Inclusão dos Estudantes visa a escuta, o esclarecimento, a orientação e o estreitamento das relações e práticas educacionais das escolas com o CRIE, visando a estruturação de ações e práticas pedagógicas cada vez mais inclusivas e qualitativas.

A Formação Permanente Para Profissionais E Estagiários Vinculados Ao CRIE tem com objetivo de refletir, repensar e agregar novos saberes as práticas pedagógicas inclusivas, além de fomentar o desenvolvimento de potencialidades para mudanças de atitude e comportamentos na perspectiva de transformação da prática inclusiva nas escolas do município de Belém.

O CRIE organizou diversas CAMINHADAS E AÇÕES INCLUSIVAS como Caminhada down, Caminhada alusiva ao dia mundial de conscientização sobre o autismo no distrito de Mosqueiro, Caminhada alusiva ao dia mundial de conscientização sobre o autismo na Praça Batista Campos, ação alusiva ao dia mundial de conscientização sobre o autismo na Praça Milton Trindade, 1º Romaria da Acessibilidade, atividade de vida autônoma e social alusiva alunos atendidos no Proatea/Crie, essas caminhadas e ações visam conscientizar a sociedade civil, combatendo preconceitos e promovendo a inclusão para além dos muros das escolas.

O I Simpósio Municipal de Conscientização Sobre o Transtorno do Espectro Autista, possibilitou uma maior discussão sobre o autismo e suas características visando de melhorias nos processos de cuidados e inclusão de com TEA, maior número de estudantes, por tipo de deficiência, na RMEB.

O Mini Circuito Paralímpico Municipal estimulou a participação dos estudantes em idade escolar com deficiência física, visual e intelectual em atividades esportivas, promovendo ampla mobilização em torno do esporte, além de promover a superação diária dos estudantes da RMEB, exigindo perseverança, comprometimento, disciplina, além de capacidades físicas como força e resistência.

O Projeto “Inocência Roubada” - Combate a Exploração Sexual Infantil tem como objetivo orientar estudantes, famílias e profissionais da RMEB sobre a exploração sexual infantil, bem como o esclarecimento para perceberem elementos indicativos de eventual contexto de violência sexual os estudantes, em suas salas de aulas, municiando-os de informações pedagógicas, psicológicas e jurídicas, de modo a atuarem com segurança, na proteção dos estudantes.

O CRIE realizou também o Projeto “Mães Que Brilham” – Acolhimento, Empoderamento e Capacitação para Geração de Renda das Mães de Estudantes com Deficiência, o objetivo deste foi o acolhimento, fortalecimento e empoderamento das mulheres-mães de filhos/as com deficiência, para que elas possam superar adversidades inerentes a sua experiência, melhorar a qualidade de suas vidas e promover o desenvolvimento integral de seus filhos/as.

O Cursos para Profissionais da RMEB e Comunidade Externa acontece de forma semestral, na sede do Crie, e contempla estudos sobre a LIBRAS, tradução e interpretação da Libras, Braille e estratégias de ensino para atender

alunos cegos e surdos, contribuindo para a minimização das barreiras da acessibilidade nas escolas e na sociedade civil.

A equipe do Crie fez várias participações em eventos e feiras, como stand do Crie/Proatea no Congresso Internacional de Autismo no Brasil - Ciab; stand na Feira Do Livro, apresentação na Conferência Municipal De Educação, além de participações no I Seminário De Experiências Inclusivas Da Amazônia, entre outros.

As Oficinas Inclusivas Adaptação de Materiais/Programa Incluir e Dança na Cadeira de Rodas, ofertadas pelo Crie, tiveram como objetivo auxiliar na reflexão e compreensão da responsabilidade de todos na construção das práticas inclusivas na RMEB, dando subsídios para estas práticas.

A Ação Alusiva ao Dia das Crianças proporcionou momentos de alegria para as crianças com deficiência da RMEB, contribuindo para a participação e ocupação dos estudantes em todos os espaços e eventos de maneira equitária, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do adolescente.

O Auto do Círio Inclusivo do CRIE proporcionou momentos de alegria e ludicidade para as crianças com deficiência da RMEB, através da valorização da Cultura paraense- Círio de Nazaré, contribuindo para a participação e ocupação dos estudantes em todos os espaços e eventos de maneira equitária, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do adolescente.

O Auto de Natal Inclusivo do CRIE foi uma atividade de extrema importância, pois proporcionou momentos de alegria para as crianças com deficiência da RMEB, contribuindo para a participação e ocupação dos estudantes em todos os espaços e eventos de maneira equitária, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do adolescente.

4.2.10.1 Número de Alunos Especiais em Turma AEE no Período de 2022 a 2023

Um dado relevante com relação aos alunos Especiais matriculados na Rede Pública Municipal de Educação de Belém, tem a ver com o número de alunos matriculados em turmas AEE em relação ao total de alunos deficientes, através da tabela 5, pode-se avaliar a representatividade do número de alunos que estão em Atendimento Especializado em relação ao total de alunos deficientes matriculados na rede.

Tabela 4.5: Matrículas de alunos com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em

Ano	Classes comuns	Atendimento Educacional Especializado (Aee)
2022	2392	1846
2023	2785	2373

Os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep entre os anos de 2022 e 2023, sendo 2022 dados

oficiais e 2023 dados preliminares, apontam que a proporção de alunos especiais, matriculados em turmas Aee em relação ao total de alunos considerados da classe comum obtiveram um crescimento considerável.

Em 2022, das 2.392 matrículas realizadas na Rede, apenas 1.846 seriam de alunos (as) com atendimentos especializados. Já em 2023 o número de matrículas aumentou, passando para 2.785 discentes matriculados, sendo estes 2.373 sob a competência dos profissionais da equipe do Aee.

É importante ressaltar que a rede pública municipal de Belém trabalha com a educação inclusiva que pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a equidade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção. Desta maneira, a Rede pública municipal de Educação de Belém vem demonstrando a inclusão de maneira justa, imparcial e respeitosa à igualdade de direitos.

4.2.11 Coordenação da Educação para as Relações Étnico-Raciais – Coderer

A criação da Coordenadoria de Educação para as Relações Étnico-Raciais (Coderer) no cenário pandêmico assumiu papel importante no enfrentamento das desigualdades raciais no ambiente escolar. Neste período pós-pandêmico continuamos fortalecendo as práticas pedagógicas antirracistas na rede municipal de Belém (RME) a fim de alcançar o maior número de escolas, elevando a educação para um caráter antirracista e mais inclusivo.

Dessa forma, no segundo quadrimestre de 2023 foram realizadas ações para fomentar o modelo de educação antirracista por meio das formações permanentes a todos os profissionais da educação da RME, visando à capacitação do professor na temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), de modo que uma vez capacitado terá condições de perceber as sutilezas do racismo velado no ambiente escolar e combater de forma veemente as práticas de racismo que afetam, muitas das vezes, a trajetória escolar das crianças negras.

O lançamento da cartilha “A cartilha Marielle Direitos Humanos e Antirracismo na Infância”, realizada no auditório do centro de formação de educadores Paulo Freire, foi de fundamental importância para combater o racismo desde a primeira infância, pois trata-se de um material pedagógico que aborda a temática racial, pensada para o público infantil, dividida em dois capítulos.

No espaço criança do Encontro Estadual De Mulheres Negras realizado no CENTUR, a Coderer participou como parceira. Na ocasião, a coordenadoria trabalhou com materiais pedagógicos da cartilha Marielle, que são jogos de trilha, jogo da memória e jogos dos sete erros.

Já na Primeira Infância Antirracista (PIA) o Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef realizou em Belém o evento primeira infância antirracista, e a prefeitura de Belém esteve como parceira. O primeiro momento do evento foi de palestra sobre o antirracismo, na composição da primeira mesa esteve a coordenadora da Coderer Sinara Dias representando a Secretaria de Educação Araceli Lemos, a representante da COANT Elza Rodrigues, o vice- prefeito de Belém Edilson Moura, e a representante da Unicef. No segundo momento do evento os participantes se reuniram em grupos de trabalho, a sala em que os membros da Coderer estavam

agrupados falava sobre Educação Para as Relações Étnico-raciais. Reuniram-se com os demais membros do evento em GTs para discutir a temática e depois apresentar aos participantes do evento.

Foram realizadas também, visitas técnicas à EMEF Liceu Mestre Raimundo Cardoso com objetivo de desenvolver e acompanhar projetos pilotos com oito escolas da rede de ensino que abordam a temática do Antirracismo, que consiste em uma ação da Coderer para fomentar a implementação das Leis no 10.639/2003 e no 11.645/2008 na Rede Municipal de Ensino de Belém a fim de fortalecer a educação antirracista nos espaços educativos. A iniciativa visa orientar, assessorar e acompanhar uma escola de cada distrito no que diz respeito às práticas pedagógicas antirracistas a fim de torná-las sistemáticas e com isto superar iniciativas pontuais que acontecem exclusivamente no mês de novembro. Almejamos, também, que tais iniciativas se tornem uma ação potencial em possibilidades pedagógicas antirracistas. O projeto conta com a elaboração de um plano de trabalho que visa racializar o currículo escolar.

A Coderer realizou o Seminário Repensando a Liberdade, que ocorreu no auditório da IOEPA para o público de professores da rede municipal de Ensino de Belém. Foi realizada também a formação permanente com os ciclos CIII e CIV, destinada a todos os professores que compõem o ciclo; o professor formador Ataíde Junior, contribuiu com a formação na temática da Educação para as relações Étnico-raciais, apresentando conceitos e estratégias para trabalhar o antirracismo na escola. Foi realizada também pelo professor Ataíde Júnior a formação para os motoristas com participação da professora secretaria de educação Araceli Lemos.

O Festival de Contação de História da Escola Maria Madalena Travassos, ocorrido na escola Maria Madalena Travassos promoveu o

concurso de contação de histórias, na ocasião a professora Larissa Costa esteve representando a coordenadoria de educação para as relações étnico-raciais. O evento iniciou com atrações para as crianças, e apresentação da rádio margarida com teatro que abordava a temática do trabalho infantil.

Esta Coordenação realizou diversas ações como o Projeto Piloto consiste em mais uma ação da Coderer para fomentar a implementação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 na Rede Municipal de Ensino de Belém a fim de fortalecer a educação antirracista nos espaços educativos. A iniciativa visa orientar, assessorar e acompanhar o plano de ação de uma escola de cada um dos 8 distritos administrativos do município de Belém no que diz respeito às práticas pedagógicas antirracistas, a fim de torná-las sistemáticas e com isto superar iniciativas pontuais.

A Coderer acompanhou o plano de ação das escolas com fins de auxiliar no processo de racializar o currículo escolar. O Projeto entrou em fase de funcionamento no mês de abril e os acompanhamentos de escrita e execução dos Planos de Ação ocorreram nos meses de maio a outubro.

Dentre os meses de 2023 as escolas pólo do projeto organizaram suas culminâncias, exibindo para as suas comunidades escolares o resultado de suas ações práticas pedagógicas antirracistas nos 8 distritos administrativos de Belém. Foram executados planos de ação envolvendo comunidades ribeirinhas, de educação do campo, de centro urbano, de periferia, em todos os níveis da educação básica ofertados pelas escolas municipais.

Participação no Seminário Gera : As professoras e professores das escolas atendidas pelo Projeto Escolas Antirracistas tiveram a oportunidade de participar do XIII Seminário e XV Seminário Regional sobre Formação de Professores/as e Relações Étnico-raciais. O evento é realizado pelo Núcleo GERA – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores e

Relações Étnico-raciais da UFPA. Os professores tiveram sua inscrição feita de forma gratuita graças à parceria entre o Núcleo GERA e a CODERER. No evento, puderam participar de grupos de trabalho, palestras e conferências com pesquisadoras locais, nacionais e internacionais, como foi o caso da Conferência com a Prof.^a Dr.^a Amélia da Conceição, da Universidade Pedagógica de Maputo, em Moçambique. A intenção desta ação é incentivar a vivência acadêmica por parte de nossos profissionais da educação e fomentar a produção científica que pode se originar de suas práticas pedagógicas cotidianas e exitosas.

Parcerias Interinstitucionais: Onu Mulheres: A Coderer é uma das coordenações da SEMEC que mantém parceria com a ONU Mulheres, setor da Organização das Nações Unidas que cuida do estabelecimento, articulação e mobilização de políticas públicas para mulheres. Ao longo do ano de 2023, a Coderer participou da discussão da agenda de atividades voltadas ao cuidado das mulheres na cidade de Belém, com foco para as demandas específicas da comunidade negra.

Agenda Cidade Unicef – Lei da Escuta Protegida: A Coderer é uma das coordenações da SEMEC que mantém parceria com a UNICEF, setor da Organização das Nações Unidas que cuida do estabelecimento, articulação e mobilização de políticas públicas voltadas para a proteção de crianças e adolescentes. A agenda Cidade Unicef é uma iniciativa que tem como território-alvo o bairro do Guamá, e é executada pelo Instituto Peabiru, órgão executor do UNICEF em Belém. A Prefeitura de Belém possui pactuação com o UNICEF, e, por essa razão, as ações da Agenda UNICEF são integradas às coordenações da SEMEC.

A CODERER participou com as demais coordenações da DIED da formação sobre a Lei da Escuta Protegida, legislação federal de nº

13.431/2017. O objetivo é integrar a criação de um Comitê que estabeleça um protocolo de ações intersetoriais e que estabeleça as tratativas em passo a passo acerca de como proceder em casos de identificação de abusos contra crianças e adolescentes. O protocolo visa estabelecer também um fluxo que envolve não só a SEMEC, mas também os Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, Ministério Público, Polícia Militar, Unidades Básicas de Saúde e outros órgãos a nível municipal, estadual e federal, com vistas a fortalecer a rede de garantia de direitos para crianças e adolescentes.

IOEPA e IPF: A Coderer estabeleceu parceria com a Imprensa Oficial do Estado do Pará para a impressão de 500 exemplares da Cartilha Marielle – Direitos Humanos e antirracismo na Infância. O acordo se deu através da intermediação com o Instituto Paulo Fonteles de Direitos Humanos, que também é autor e idealizador da Cartilha.

Comitê Intersetorial de Diversidade: A Coderer integrou a reunião de organização do Comitê de Promoção da Igualdade Racial, um movimento intersetorial levando em conta as secretarias e órgãos do organograma da Prefeitura Municipal de Belém. O objetivo é fazer com que haja protocolos e iniciativas administrativas que promovam a inserção, proteção e valorização dos servidores levando em conta a diversidade racial, de gênero, de sexualidade e acessibilidade. A Coderer recebeu a incumbência de representar o comitê juntamente com um representante do Gabinete da SEMEC para fazer o levantamento de outras experiências similares existentes em outras capitais e socializar com os membros do comitê para elaborar um protocolo e ser aprovado pela gestão municipal.

Produção de audiovisuais com Rádio Margarida: A SEMEC estabeleceu em 2023 uma parceria com a Rádio Margarida, ONG que é referência em arte-educação e proteção de crianças e adolescentes no Pará. O Projeto

pactuado foi para a produção de audiovisuais de cunho educativo, em diferentes formatos. No primeiro quadrimestre de 2023, a Coderer produziu em parceria com a Rádio Margarida uma radionovela e um vídeo educativo com bonecos intitulado “Uma aula antirracista”, que tem como roteiro um dos capítulos da Cartilha Marielle. No terceiro quadrimestre, produzimos mais dois materiais, a saber:

Documentário “Escolas Antirracistas”: O material visa documentar a realização do Projeto Escolas Antirracistas, projeto piloto idealizado e realizado pela Coderer ao longo do ano de 2023. No documentário, são entrevistados os membros da Coderer, que depoem sobre as etapas do projeto, desde a sua concepção até os resultados obtidos, além de entrevistar mães de estudantes, educadoras e educadores das escolas atendidas pelo projeto, falando sobre os impactos da educação antirracista implementada em seus territórios.

Vídeo “Racismo Educativo não é brincadeira!”: O vídeo é no formato de teatro de bonecos e tem como roteiro um dos capítulos do segundo volume da Turma da Marielle, intitulado “Racismo recreativo não é brincadeira”. O vídeo vai incorporar o acervo de audiovisuais que a Coderer disponibiliza para as unidades educativas da RME e auxilia nas ações destas no tocante às práticas pedagógicas antirracistas.

Curso de Aperfeiçoamento ERER e EEQ IFPA: A Coderer estabeleceu uma parceria com o Instituto Federal de Educação do Pará – IFPA Campus Belém na oferta de vagas para dois cursos a nível de Aperfeiçoamento: um de Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER) e um sobre Educação Escolar Quilombola (EEQ). Foram disponibilizadas 50 vagas para o curso de ERER, ofertadas a professoras e professores da Rede Municipal de Ensino, e 25 vagas para moradores e profissionais da educação que atuem na

Comunidade Quilombola de Sucurijuquara. As matrículas ocorrerão no mês de dezembro e a previsão para o início das aulas é na terceira semana de janeiro de 2024, em formato online e em alternância presencial.

Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes: A equipe da Coderer integrou o grupo de coordenações da DIED que atuou em um stand dentro da 26ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes, edição 2023. Na ocasião, os professores formadores da Coordenadoria trabalharam com as crianças presentes no local utilizando os materiais pedagógicos produzidos a partir da Cartilha Marielle: Direitos Humanos e Antirracismo na Infância, sendo eles jogos de trilha, jogo da memória, jogos dos sete erros e a própria Cartilha. Além disso, a equipe concedeu entrevista no estúdio da SEDUC/PA para o PODCAST A Voz da EJA, falando sobre a atuação da coordenadoria na RME.

Assessoramento: Assessoramento na Escola Ângelus Nascimento – Mudança de Nomenclatura e reforma - A Coderer realiza visitas técnicas periódicas de assessoramento pedagógico e administrativo na EMEC Ângelus Nascimento, em especial pelo acompanhamento do processo de adequação de nomenclatura da escola, que deixará de ser Escola do Campo (EMEC) para tornar-se Escola Quilombola (EMEQ). Esta será a primeira escola da Rede Municipal de Ensino de Belém a ter a modalidade Educação Quilombola ofertada a seus estudantes. No caso em questão, a unidade educativa situa-se na Comunidade de Sucurijuquara, o único território quilombola no município de Belém.

A Coderer organizou uma Assembléia com a comunidade escolar para deliberar sobre a demanda da comunidade de se alterar o nome da escola. Após exposição de motivos e deliberação dos presentes, ficou decidido que a escola passará a se chamar, após a mudança de nomenclatura, Escola Municipal de Educação Quilombola Arlinda Gomes, o nome de uma das

moradoras da comunidade, já falecida, mas que foi a responsável pela doação do terreno no qual hoje está construída a escola.

Elaboração e Revisão de Edital de Eleição para Diretores: Diretores da Rede Municipal de Educação. O processo de escolha dos gestores por meio eleitoral é um pilar da Gestão Democrática que não ocorria há anos na RME e é um compromisso da atual gestão municipal. O texto do edital foi apresentado ao Colegiado de Gestão da SEMEC e posteriormente aprovado e encaminhado para a Escola de Gestores da SEMEC para divulgação e implementação. Graças a esse processo, no último dia 12 de dezembro, foram empossados e certificados os gestores que foram eleitos nesse processo.

A equipe da Coderer participou da fase de análise e testes do aplicativo Semec na Escola, uma tecnologia desenvolvida pela SEMEC e que visa facilitar o acompanhamento feito pelos técnicos e professores referência nos espaços das unidades educativas da RME.

A equipe da Coderer integrou o Café Inclusivo do CRIE no ano de 2023. Na ocasião, o Professor Formador Ataíde Junior compôs a mesa de debates sobre a Educação Inclusiva, Diversidade Étnico racial e Sexual. O evento tinha como público alvo as educadoras e educadores do Distrito DAGUA, e contou com a presença de 100 servidores, que tiveram a oportunidade de debater sobre as ações da coordenação na RME e pensar em alternativas que integrem as necessidades dos estudantes no âmbito da diversidade étnico-racial e da inclusão.

Conferência Municipal de Educação: A equipe da Coderer integrou o grupo de servidoras e servidores da SEMEC que auxiliou o Fórum Municipal de Educação a realizar a Conferência Municipal de Educação 2023. Na ocasião, a Coderer submeteu à Presidência do Fórum a proposta de criação

de um novo GT, o de Educação Antirracista. Recebendo o autorizo do Fórum, a equipe da Coderer elaborou Justificativa, Metas e Estratégias para a implementação e Universalização da educação antirracista em toda a Rede Municipal de Educação de Belém durante a vigência do próximo Plano Municipal de Educação. Além disso, a Coderer coordenou os trabalhos do referido GT durante a conferência, sistematizando as propostas debatidas tanto nas pré- conferências quanto na Conferência Municipal a partir dos delegados participantes oriundos das categorias previstas pelo regimento, ou seja, profissionais da Educação Básica, do Ensino Técnico e Profissionalizante, do Ensino Superior e dos Movimentos Sociais.

Dois membros da equipe da Coderer foram eleitos delegados na Conferência Municipal de Educação e puderam então integrar a Conferência Estadual de Educação. Os trabalhos acompanhados foram o do Eixo de Diversidade e Educação e o Eixo Qualidade da Educação. Como o GT de Educação Antirracista não foi previsto na Conferência Estadual de Educação, os representantes da Coderer buscaram assegurar a discussão da temática nos espaços de debate em que se fizeram presentes, inclusive na Plenária Geral.

O XX Diálogos da Educação é um evento que se propõe a acolher as culminâncias das atividades pedagógicas realizadas nas unidades educativas da Rede Municipal de Ensino. Além disso, oferece às educadoras e educadores da RME palestras, cursos e oficinas de caráter formativo, além de comunicações orais e espaço para apresentações artístico- culturais. No evento, a Coderer participou de todas as modalidades a partir da temática da Educação Antirracista.

Os profissionais da Educação atendidos pelo Projeto Escolas Antirracistas puderam expor seus produtos educacionais no stand da Coderer

durante a realização do evento. A Coderer também coordenou os trabalhos de um GT no Eixo 3 – Práticas de Educação Antirracista, onde os servidores podiam fazer comunicações orais em formato acadêmico acerca de suas práticas pedagógicas. Além disso, a equipe da Coderer integrou mesas de debate nas palestras oferecidas ao público de servidoras e servidores da RME.

Pré-lançamento da Turma da Marielle – Volume 2 – Homenagem às Merendeiras da RME: Durante a realização do XX Diálogos de Saberes, a Coderer realizou o pré-lançamento do Volume 2 da Turma da Marielle, intitulado “Racismo Recreativo não é brincadeira!”. O objetivo foi apresentar as autoras e autores, os personagens e o enredo da nova cartilha. Em virtude de um dos personagens centrais desse volume ser a “Dona Naza” a merendeira da escola fictícia onde se passa a história, a equipe da Coderer promoveu uma Homenagem às Merendeiras e Merendeiros da Rede Municipal de Educação, valorizando em discurso o papel dessas servidoras e servidores no cotidiano escolar e assegurando a concepção de que elas e eles também são educadoras e educadores na comunidade escolar. Como forma simbólica, esta mesma coordenação presenteou a merendeira Maria Cecília Pimentel, servidora desde 1997, em nome de todas e todos presentes.

4.2.12 Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares

educacionais do SISMUBE aos profissionais que atuam em Bibliotecas Escolares e no Projeto de Leitura ofertado nas unidades educativas da RME.

O Diálogos Sobre a Lei 12.244/10 foi um momento de sensibilização para o cumprimento da Lei 12.244/10, por meio de reuniões com o Conselho Federal de Biblioteconomia, Conselho Regional de Biblioteconomia e Faculdade de Biblioteconomia/UFPA com SEMEC/DIED/SISMUBE.

Assessoramentos e Encontros Distritais com os profissionais lotados em Bibliotecas Escolares e Projeto Mediação de Leitura foram realizados pela equipe técnica do SISMUBE/DIED durante 2023. Assim como o fortalecimento do Projeto Baú das Histórias também ocorreu por meio de ações de Assessoramento e realização de Encontros com os Educadores da Primeira Infância que atuam em Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEIs, Unidades de Educação Infantil - UEIs, Unidades Pedagógicas - UPs, Anexos, Organizações Sociais Comunitárias - OSCs e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OCIPs.

A Criação do núcleo de artistagens que fomentará a sensibilidade e olhar artístico a partir da tríade oralidade, leitura e escrita.

Com o objetivo de conhecer a cidade de Belém por meio de acervo fotográfico e artístico, o Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares – SISMUBE/DIED, em parceria com as unidades escolares, desenvolveu a Exposição Itinerante “Ler a cidade: Olhares sobre Belém”. A referida exposição percorreu as unidades escolares dos distritos DABEN.

O Diálogo Formativo Sobre Assessoramento foi o momento de formação permanente, cujo público-alvo foi composto pelos profissionais que atuam na equipe que assessora as Bibliotecas Escolares e o Projeto de Leitura ofertado nas unidades educativas da Rede Municipal de Ensino – RME, bem como o Projeto Baú das Histórias. Com o tema: “Diálogo Formativo sobre Assessoramento”, o Estudo Mensal do Mês de Maio teve como formadora a técnica Elizandra Reis, que abordou a ressignificação do assessoramento como ação basilar dos técnicos da DIED,

Rizoma: Somos Todos Raízes foi um evento realizado no Auditório do Centro de Formação de Educadores Paulo Freire, o momento de formação interna do mês de junho teve como convidada especial a Médica Especialista em Psiquiatria, Médica do Trabalho e Coordenadora de Movimento Vital Expressivo – MVE, Nazareth Cristina Araújo. O MVE é uma ferramenta psicocorporal que, por meio dos movimentos guiados livres e com música, conecta o corpo com as emoções, resgatando a sabedoria corporal e ampliando nosso potencial expressivo. O MVE faz parte do Sistema Rio Abierto, que é um trabalho de desenvolvimento humano.

Tela Tertúlia foi uma sessão de cineclubismo com o filme Pequenas Histórias, realizado em 2023 com o cineclubista Mateus Moura do Núcleo de Artes, cultura e educação/NACE/SEMEC no cinema do SESC Ver-o-Peso. A

sessão cineclubista teve como objetivo os debates sobre culturas, oralidades, identidades, com problematizações sobre a entrada do imaginário amazônico nos espaços educativos somente no mês de agosto durante o dia do folclore.

Escrita Das Diretrizes Das Bibliotecas, Projeto De Leitura
E Projeto Baú Das Histórias: A escrita das diretrizes das Bibliotecas Escolares e Projeto de Leitura, bem como Projeto Baú das Histórias, é uma ação fundamental, pois visa elaborar um documento institucional que possa definir estratégias de ação e criação para os profissionais das unidades escolares que atuam em projetos coordenados pelo SISMUBE/DIED. Neste sentido, a equipe foi organizada em subgrupos a fim de operacionalizar a composição dos capítulos que compõem a organização das diretrizes de cada um dos projetos em questão.

Inauguração Da Igara Literária: Como parte das comemorações pela Semana Municipal do Livro e da Autora e do Autor Paraense, a Secretaria Municipal de Educação - SEMEC, por meio do SISMUBE/DIED, realizou o lançamento do Ponto de Leitura Igara Literária durante a programação da semana alusiva ao tema. A atividade iniciou com um grande cortejo na SEMEC, levando poesia e leveza aos servidores da Educação. Entre os servidores poetas, estavam Juraci Siqueira e Sônia Santos, que convidaram outros servidores da SEMEC para o lançamento do Ponto de Leitura Igara Literária: uma estante em formato de canoa repleta de livros de autores paraenses, que ficará permanentemente em exposição no Salão Paulo Freire, na sede da SEMEC, para que o público em geral possa tomar livros emprestados e levar para casa, fazendo a leitura circular.

Encontro Formativo “ Literaturas - Identidades E Diversidade Cultural” : No Teatro Popular Nazareno Tourinho, Cidade Velha, como encerramento das comemorações pela Semana Municipal do Livro e da Autora e do Autor Paraense, foi realizado um encontro formativo com o tema: Literaturas-Identidades e Diversidade Cultural em homenagem às escritoras e aos escritores amazônidas. Nessa noite, em especial, houve uma mostra da rica e diversa literatura produzida e que circula na Amazônia paraense, com as presenças de Heliana Barriga, Roseli Sousa, João de Jesus Paes Loureiro, Juraci Siqueira, Preto Michel, Daniel Leite e Paulo Maués. Também houve bate-papo, exposição de obras e interferência poética organizada pelo Núcleo de Artistagens do SISMUBE/DIED em homenagem aos convidados. E, também, a três autores, já falecidos, que se eternizaram por meio de seus legados literários: Maria Lúcia Medeiros, Ruy Barata e Max Martins. E, ainda, um poeta popular do município de Marapanim, nordeste do Pará, que expressa seus versos por meio do canto de carimbó: Lucindo Rabelo da Costa, conhecido como Mestre Lucindo.

Entrega Da Premiação Literária Bruno De Menezes: Aconteceu na Biblioteca Pública Avertano Rocha, no Distrito de Icoaraci, a entrega da premiação literária Bruno de Menezes. O evento foi a culminância do concurso literário promovido pela FUMBEL e vinculado à programação oficial da I Bienal de Artes de Belém, que aconteceu ano passado. A solenidade é uma iniciativa destinada ao fomento da produção literária voltada ao incentivo de autores(as) do Município de Belém, que concorreram à referida premiação por meio de inscrições/seleção de suas obras escritas. Neste sentido, houve duas obras vencedoras: no gênero Poesia foi Adriano Tadeu Abbade com a obra: “Transversais”. No gênero Literatura Infantil a vencedora foi Inara de Araújo Carvalho com a obra Vem que eu te conto... Belém de A a Z. O SISMUBE/DIED foi representado na cerimônia pelo Bibliotecário Samuel Viana, que recebeu dois kits com as obras premiadas com destinação para as bibliotecas escolares da RME.

II Festival De Contadores Infantis De Histórias: Em 2023 foi realizado o II Festival de Contadores de Histórias pelos estudantes da EMEC Madalena Travassos em Mosqueiro (DAMOS). Um momento envolvendo literatura, oralidade e arte.

Feira Pan-Amazônica Do Livro E Das MultivozeS: Participação da Secretaria Municipal de Educação por meio do stand com a socialização das ações realizadas e a disponibilização do Bônus Livro para os servidores da SEMEC durante a 26ª edição da Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes em 2023 no Hangar.

Certificação De Turma Da Ejai: Participação do Núcleo de Artistagens do SISMUBE na Certificação da turma da EJAI na EMEC Navegantes com o escritor e técnico do núcleo, Antônio Juraci Siqueira.

Workshop Formativo Sobre Incentivo à Leitura: Em parceria com a Editora Evoluir, por meio do Projeto Viajando na leitura e a formação sobre incentivo à leitura e meio ambiente.

Reunião com o Ministério Público, Conselho Regional de Biblioteconomia e Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares sobre o cumprimento da Lei 12.244.

Entrega De Acervo E Formação Da Editora Evoluir: Entrega de acervo para cinco unidades educativas: EMEC São José, EMEIF Donatila Lopes, EMEF Padre Bruno Sechi, Anexo Amigos Solidários e Anexo Verdejante. Cada escola

recebeu um kit de livros composto por 400 exemplares por meio da parceria com a Ed. Evoluir de São Paulo, além da participação de dois professores na formação do Projeto Viajando na Leitura no auditório do Centro de Formação de Educadores Paulo Freire.

Formação Sismube Projeto Mediação De Leitura E Bibliotecas Escolares: Encontro formativo na Casa da Linguagem com os profissionais lotados no Projeto Mediação de Leitura e Bibliotecas Escolares com as temáticas: Arte circense e palhaçaria nas escolas; Contação de histórias; Mediação de Leitura e Escrita literária.

Cerimônia De Entregas Dos Kits De Autores Paraenses: Entrega de kits de 400 livros de autores paraenses para 34 escolas municipais por meio do Edital de Chamamento Público da Diretoria de Leitura e Informação da Fundação Cultural do Pará. A cerimônia de entrega do acervo foi realizada no auditório da EMEF Benvinda de França Messias com a participação de representantes das 34 escolas.

Participação no Seminário De Educação Integral Em Tempo Integral Da Educação Infantil: Participação do SISMUBE no Congresso para socialização das ações realizadas na Rede Municipal de Educação por meio do Projeto Baú das Histórias com a formação leitora na primeiríssima e primeira infância. O congresso foi realizado na cidade de Ouro Preto em Minas Gerais,

Lançamento do Ebook Documento Orientador Do Projeto Baú Das Histórias Durante O XX Diálogos De Saberes: Lançamento por meio de publicação virtual das orientações com o trabalho de formação leitora na primeiríssima e primeira infância da Rede Municipal de Educação.

4.2.13 Departamento de Educação Física

O foco do DEEF são os Projetos Especiais, que são projetos esportivos de futsal, voleibol e basquete que atendem os alunos das escolas municipais e alguns moradores da comunidade do entorno escolar. Eles acontecem no contraturno em que os alunos estudam. Além dos projetos esportivos, acontecem os projetos de Dança nas Escolas e o projeto Capoeira nas Escolas, que atende a Lei Municipal Nº 8319/20 público-alvo foi composto pelos profissionais que atuam em Bibliotecas Escolares e no Projeto de Leitura ofertado nas unidades educativas da Rede Municipal de Ensino -

RME.

Com o tema: “Artistagens do Esperançar: transver o mundo como arte-contadores, arte-brincadores, arte-animadores, arte-curadores, arte-pesquisadores e arte-educadores”, o Acolhimento 2023 contou com a participação do Prof. Amílcar Martins – Universidade Aberta de Lisboa – e foi realizado em 24 de fevereiro de 2023, no auditório Ismael Nery da Fundação Cultural do Pará.

4.2.14 Centro de Formação de Educadores (CFE) “Paulo Freire”

Com vistas à organização e participação no processo formativo dos docentes e não docentes, o Centro de Formação de Educadores Paulo Freire na gestão da “prefeitura da nossa gente” implementou a reformulação das ações de formação continuada para melhoria da construção da aprendizagem na perspectiva do diálogo e da ação coletiva. Apoiado nos pressupostos da concepção de Paulo Freire serão desenvolvidas formações a partir de temáticas gerais e específicas, considerando as necessidades dos educadores em seu contexto escolar objetivando organizar ações de Formação Continuada da Rede Municipal de Educação de Belém que permitam alcançar uma prática pedagógica com princípios referentes à escuta sensível, ao diálogo, às relações igualitárias, garantindo a participação coletiva para construção democrática e transformadora.

A nova configuração de trabalho baseia-se na epistemologia da práxis que, segundo Silva (2019) considera a formação continuada nas dimensões científica, artística, ética e técnica, com atividades que buscam a reflexão entre práticas e teorias como ação transformadora sustentada pelo conhecimento da realidade. Neste contexto podemos destacar o avanço significativo das ações formativas realizadas pela Secretaria municipal de Educação que ampliaram suas ações e hoje atende a todo seguimento das

escolas municipais, bem como a perspectiva de formações na amplitude curricular visando a reformulação do currículo das escolas e seus respectivos plano político pedagógico.

Dentre o ano de 2023 foram realizadas algumas atividades por esta Coordenação : Como a JORNADA PEDAGÓGICA do ano de 2023 se apresentou como estratégia formativa para dialogar com temas significativos para consolidação da proposta de Ciclo e da organização curricular da Rede Municipal de Belém, bem como, atualizar o quadro docente da Secretaria Municipal de Belém com informações necessárias à organização do calendário escolar e as ações coletivas da rede como um todo e consolidar a proposta freireana como concepção de educação da RME.

Realizado também o Projeto De Educação Ambiental Nas Escolas De Belém nas Escolas de Belém em parceria entre as Secretarias de Educação e de Saneamento para que, através das escolas, possamos chegar junto às comunidades mais diversas possíveis a fim de desenvolver ação de educação ambiental, bem como desenvolver um programa de coleta seletiva através da colaboração de cooperativas e o envolvimento de toda comunidade escolar, para que desta forma, possamos criar uma cultura de potencializar as cooperativas e ao mesmo tempo a comunidade escolar e do entorno na ação.

Foi desenvolvido também Projeto De Formação Alfabetiza Belém: Dialogando sobre as avaliações diagnósticas no processo de aprendizagens no Ciclo de formação; compartilhando vídeos como fonte teórica para estudos e reflexões da pedagogia freireana e socializar práticas pedagógicas na perspectiva freireana.

Formações Pedagógicas: A Formação de Gestores objetiva dialogar sobre as estratégias de aprendizagens que podem ser encaminhadas, tendo como base, as avaliações/conselho de Ciclos para aprendizagem dos alunos

nas diversas turmas e discutir a organização pedagógica da escola. Com temas diversos : “Contexto escolar: o enfrentamento ao racismo e o acompanhamento das aprendizagens nos ciclos de formação”; “Avaliação, aprendizagens nos ciclos de formação e gestão” e “Processos avaliativos e a gestão escolar”; Formação De Gestores; Formação De Coordenadores E Assistentes Pedagógicos Da Ed. Infantil- promover a articulação do saber pedagógico para o acompanhamento e orientação aos docentes e aprendizagens dos alunos, através de estudo, práticas e vivências com foco na Educação Infantil.

Foram desenvolvidas também Formação De Coordenadores Do Ensino Fundamental: Foram trabalhados temas como “Nossa prática com o tema gerador e as aprendizagens nos ciclos de formação”. “As contribuições da coordenação pedagógica para o avanço das aprendizagens” e “Intervenções didáticas/2023: as contribuições da coordenação pedagógica para o avanço das aprendizagens”; Formação De Professores Dos Ciclos I E Ii, Formação De Professores Dos Ciclos Iii E Iv, Formação De Professores De Totalidades (Ejai) E Formação Qualifica Semec (Servidores não Docentes).

Um dos grandes - Projeto “Esperançar Na Formação Docente: Construindo Escolas Humanizadoras E Transformadoras” - promovendo a formação continuada dos educadores da Rede Municipal de Educação de Belém (RMEB), com ênfase no pensamento Freireano, e fundamentação teórica vinculada à Epistemologia da Práxis, por meio do Curso de Pós-Graduação Latu Sensu - Aperfeiçoamento em Investigação Temática Freireana (ITF). Em parceria com a Universidade Federal do Pará e outras Universidades do Brasil tais como: UNB, UFSCAR, Universidade Vale do Jequitinhonha etc e o Centro de Formação de Educadores Paulo Freire representando a Secretaria Municipal de Educação.

Foi desenvolvido também no ano de 2023 VIII Cantata Natalina: O Projeto já faz parte do calendário das ações permanentes do Centro de Formação de Educadores Paulo Freire, com o intuito de celebrar a vida, valorizar os cantos da Amazônia e manifestar o espírito natalino entre colaboradores, servidores e comunidade escolar.

Concluindo com o grande evento Municipal Xx Diálogo De Saberes Da Rme - Ix Seminário De Alfabetização E Pós- Alfabetização: Socializando as ações educativas realizadas ao longo do ano letivo como ferramenta de diálogo e aprendizagem aos docentes. Tendo como Eixos : Práticas de alfabetização e letramento nos Ciclos e Totalidades; Gestão de aprendizagens nos Ciclos e Totalidades; Educação para cidadania crítica e intercultural: a interdisciplinaridade e Experiências de aprendizagens na Primeira Infância.

4.2.15 CENTRO EDUCACIONAL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COMPUTACIONAL – CETEC

De acordo com os dados da DIED, nesse primeiro período de gestão do Governo da Nossa Gente, 07 (sete) novas unidades foram entregues e 70 (setenta) escolas estão recebendo serviços de reforma e equipamentos tecnológicos que, em certa medida, potencializam as atividades pedagógicas das Salas de Informática Educativa (SIEs). O CETEC , por sua vez, tem desenvolvido ações e parcerias que ampliam e qualificam o trabalho pedagógico da RME ao garantir qualidade na infraestrutura tecnológica e informacional das Salas de Informática Educativa.

As SIEs têm sido um espaço educacional de grande importância no processo de acesso e permanência de estudantes na RME, pois para as unidades escolares e esses espaços das SIEs, o CETEC tem o projeto

Edutech Amazon, contratado, cujo nome é Ver-a-Tech. Começou em abril e está em pleno andamento das atividades, com formação de professores, oficinas nas escolas e já foram distribuídos os kits do Matematicando. Está sendo realizada a Olimpíada Matematicando, na qual tem 15.036 estudantes inscritos na primeira fase.

A plataforma Google for Education está sendo implantada, e será feita a distribuição dos e-mails para os alunos. Foi conseguido os dados dos alunos no Siga para a criação. Foi solicitado os dados dos servidores para o DERH. Será feito por adesão, via formulário online

Esta Coordenação realizou diversas ações e projetos no decorrer do ano de 2023, tais como: Assessoramento Pedagógico e visita técnica à escola Remígio Fernandez e Abel Martins do Distrito de Mosqueiro na descrição de Alinhar as Ações que seriam discutidas na Jornada Pedagógica da Escola e desenvolvidas durante o ano letivo de 2023; Formação para professores e estudantes da escola Nestor Nonato de Lima Evento realizado na Escola Nestor Nonato com a equipe para estabelecer metas específicas e alcançáveis para o projeto de robótica, a fim de criar plano de trabalho, facilitar a comunicação e gerenciamento de Projeto.

Formação à E.M. Olga Benário na modalidade de Oficina presencial na E.M.Olga Benário a pedido da direção para apresentar os dados do SAEB / IDEB da escola municipal Olga Benário em 2021 como subsídio para o seu planejamento para 2023.

Foi realizado o Encontro UNITEC: Planejamento com os professores das UNITECs para definir os objetivos educacionais e traçar estratégias para o desenvolvimento de habilidades a serem trabalhadas na atuação pedagógica.

Curso de Formação de Professores em Tecnologias na Educação. Promovido pelo Núcleo de Informática Educativa - NIED, que oferece formação

aos professores para habilitá-los a atuar na Sala de Informática Educativa – SIE (UNITECs) nas escolas da Rede Municipal de Belém.

Encontro Formativo com os Professores das Unidades de Tecnologias Educacionais (UNITECs). Participando do Torneio SESI de robótica, apresentando trabalhos desenvolvidos pelos estudantes da Rede Municipal de Ensino de Belém.

Houve também Assessoramento da equipe de robótica da escola Nestor Nonato. Na direção de Assessorar e treinar a equipe de robótica da escola Nestor Nonato para o Torneio Sesi de Robótica.

1º Encontro com Coordenadores Pedagógicos da RMEB para Diálogo e refletir juntamente com os Coordenadores Pedagógico das Escolas da Rede.

Realizado também 1º Encontro Formativo com os Professores das Unidades de Tecnologia Educacional (UNITECs) apresentado o calendário de formações do 1º Semestre, as orientações gerais sobre as atividades desenvolvidas pelo CETEC e dialogamos sobre os documentos orientadores para tecnologias na educação - Diretrizes Curriculares Municipais e Matriz Nacional de Referência da Computação fazendo uma relação com os projetos desenvolvidos nas UNITECs.

Foi realizado por esta Coordenação Oficina de Robótica Sustentável: Módulo 01 para todos da RMEB. Com o objetivo de que o professor possa aprender na prática a desenvolver o Pensamento científico. O encontro visa promover habilidades na criação e implementação de projetos robóticos com ênfase na sustentabilidade ambiental. Integrando, portanto, conceitos de sustentabilidade no design e na montagem de circuitos eletrônicos, considerando a reutilização de materiais, o consumo consciente de energia e a minimização de resíduos.

Formação às Escolas do DAOUT para discutir e pensar em soluções conjuntas para as problemáticas vivenciadas nas escolas do Distrito de Outeiro, em especial pela superlotação das salas de aulas.

Realizada Oficina de Introdução ao Design Digital para Explorar os conceitos do design digital e como eles podem ser aplicados à comunicação em projetos educacionais.

Foi desenvolvida Palestra de Abertura do Projeto Pet Robótica IFPA e CCBEU na escola Alzira Pernambuco no sentido sensibilização de alunos e professores do projeto PET Robótica e Maker Camp na escola Alzira Pernambuco para a introdução do Projeto.

Encontro Formativo com professores das UNITECs: Técnicas Comunicacionais para pessoas surdas: A formação sobre técnicas comunicacionais para pessoas surdas foi desenvolvida em parceria com o Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes (CRIE).

Realizado também o Encontro Formativo com os professores das UNITECs: Apresentação do Programa Ver-A-Tech: Por uma Belém Conectada: Por uma Belém Conectada" que busca conectar as escolas municipais ao mundo do conhecimento por meio da tecnologia, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para impulsionar o processo de ensino e aprendizagem, com ênfase na melhoria do ensino de matemática, cálculo mental e raciocínio lógico.

Apresentação de Lançamento do Programa Ver-A-Tech: Por uma Belém Conectada para a RMEB: Por uma Belém Conectada, realizado na EETEPA Anísio Teixeira.

No Distrito de Mosqueiro foi realizado o Lançamento da Olimpíada e

Paralimpíada Matematicando em Mosqueiro: Buscando buscou apresentar a comunidade escolar de Mosqueiro como se daria o desenvolvimento deste projeto, suas etapas, público-alvo, importância da participação das escolas, o engajamento dos estudantes e ressaltar o caráter pedagógico dessa ação.

Realizado o Lançamento da Olimpíada e Paralimpíada Matematicando em Belém: À comunidade escolar de Belém de como se daria o desenvolvimento deste projeto, suas etapas, público-alvo, importância da participação das escolas, o engajamento dos estudantes e ressaltar o caráter pedagógico dessa ação.

Amostragem de Inovação e Tecnologia em Educação - MITE.

Realização do 2º Encontro com a Coordenação Pedagógica das escolas

Encontros Formativos sobre Atividades Maker: Cultura Maker e Óculos MiritiBoard VR

Participação na Olimpíada Brasileira de Robótica - OBR 2023: O evento ocorreu no SESI Ananindeua, com áreas designadas para as competições e atividades paralelas. Equipes de estudantes, vindas de diversas escolas, se reuniram para participar das competições e compartilhar seus projetos inovadores.

Foi realizada a Exposição Feira Pan Amazônica do Livro: No sentido de explorar o universo da leitura e, ao mesmo tempo, se conectar com soluções inovadoras para desafios ambientais.

Projeto Laboratório Móvel Maker de Realidade Virtual: Auxiliar professores das Escolas da Rede que tenham participado das formações no CETEC, sobre o uso pedagógico do Laboratório Móvel Maker, a fim de engajar os alunos por meio de tecnologias inovadoras que permita com que os

estudantes explorem novos horizontes e ampliem suas experiências de aprendizado.

Realização Conferência Livre Educação e Tecnologias: Encontro de profissionais da educação digital coordenado pelo CETEC para ouvir e articular propostas metodológicas de ensino e aprendizagem com uso das tecnologias para ser apresentada na Conferência Municipal de Educação (COMMEB/2023)

Encontro Docente UNITECs: Conferência Municipal Livre sobre Tecnologia e Educação: Com a perspectiva de Dialogar sobre a Conferência Municipal de Educação CONMEB 2023, com ênfase no tema tecnologia e educação.

Realização do último Encontro UNITECS: Diálogos de Saberes. Para apresentar a proposta de inscrição de trabalhos, proposta de transformação de trabalhos em futuras publicações. Proposta de incentivo aos docentes para apresentação de trabalhos. Discussão sobre a final do projeto Matematicando.

Participação das escolas Abel Martins e Nestor Nonato na Mostra de Ciência e Tecnologia do instituto Açaí - MCTIA: Esse é um evento que reúne a apresentação e exposição de projetos, protótipos, pesquisas e experimentos desenvolvidos por estudantes, pesquisadores e cientistas.

Realização da Semifinal da Olimpíada e Paralimpíada Matematicando: realizada nas escolas da RMEB com 2.758 estudantes, com a aplicação de provas envolvendo conteúdos matemáticos correspondentes aos anos e totalidades escolares.

Culminância de Premiação do Projeto PET Robótica do IFPA: apresentou os projetos desenvolvidos durante o ano pelos estudantes das escolas municipais, resultando em premiações aos trabalhos com melhor desenvolvimento e resultados.

Realização VII Seminário Compartilhando Saberes com o objetivo de Valorizar e provocar a troca de saberes entre professores da Rede Municipal de Belém.

Realização da Final da Olimpíada e Paralimpíada Matematicando: Envolvendo 756 estudantes de todos os anos e totalidades escolares. O evento transcendeu a competição, celebrando a dedicação e o esforço coletivo dos estudantes, professores, coordenadores e gestores.

4.2.16 Coordenação de Educação e Saúde – CINES

A criação da Coordenação Integrada de Educação e Saúde – CINES, em julho de 2021, veio ao encontro do Plano de Gestão Institucional 2021 – 2024 da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC. Esta coordenação tem como missão favorecer o desenvolvimento biopsicossocial da comunidade escolar através de ações de orientação, intervenção e acompanhamento em saúde que cooperem para o processo de ensino-aprendizagem.

A premissa fundamental da CINES é de que saúde e o bem-estar físico, psíquico, social e ambiental, e não somente ausência de doença, logo não há como dissociar fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais e da natureza que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego.

Desta forma, é papel da SEMEC oferecer o suporte necessário para que a comunidade escolar desenvolva um processo formativo socialmente referenciado que proporcione não só a conscientização das pessoas no processo de produção da saúde e qualidade de vida, mas também que as possibilitem um pensamento crítico, autônomo, libertador e transformador.

A visão da CINES é tornar-se um centro de referência de apoio à produção de saúde na comunidade escolar da rede municipal de educação de Belém e o presente documento visa expor, brevemente, as estratégias adotadas para este fim.

Assim como, esta Coordenação veio com o objetivo de implantar os serviços de Psicologia e de Serviço Social na RME de Belém para fortalecer as atribuições da CINES, e com isso, contextualiza o papel importante da Psicologia e do Serviço Social na Educação, a qual foi garantido pela Lei Federal nº 13.935/2019, dispondo destes serviços na rede pública da Educação Básica. Com estudos consolidados na área educacional, estas profissionais integram a rede municipal de ensino em um projeto-piloto para desenvolver ações que cooperem no processo de ensino-aprendizagem, auxiliem as escolas no desenvolvimento do processo pedagógico com o objetivo de prevenir e minimizar os problemas que influenciam na educação, assim como, orientar a equipe gestora na mediação de conflitos, contribuindo com os encaminhamentos necessários a um ambiente adequado para aprendizagem.

Esta coordenação, em linhas gerais, organiza atividades em:

- Implementação do Programa Guardião (compilado de projetos que articulam políticas de saúde, assistência, segurança e justiça à educação);
- Implementação do serviço de Psicologia e de Serviço Social nas escolas municipais;
- Programa de Saúde na Escola (PSE);

Entre o período do segundo quadrimestre deste ano o Programa Guardião monitorou, acompanhou, orientou, interveio em 16 escolas da educação básica do município no que resultou no total de 174 notificações

sobre doenças infecciosas (124), covid-19 (39), violências (7), saúde mental (3), doenças crônicas (1). Ressaltamos que este programa passa por processo permanente de implementação no que equivale a visitas em escolas junto a gestoras (es) para que façam adesão ao Programa Guardião realizando as notificações para que possamos ter dados para trabalhar políticas educacionais assertivas.

O serviço de Psicologia e de Serviço Social está em processo de implementação. Neste período contou com 6 (seis) assistentes sociais, contratadas para o projeto-piloto do serviço. Estas profissionais estão inseridas em 5 (cinco) escolas da rede municipal desenvolvendo atividades no espaço de atuação, mas também auxiliando nas orientações e intervenções provenientes de notificações do Programa Guardião e do Programa Saúde na Escola somando os esforços das profissionais (03) que compõem a coordenação, mas, quando necessário, realizam serviço técnico em Psicologia e Serviço Social.

Nas escolas, as profissionais fazem parte do corpo pedagógico com objetivo de ampliar o processo de ensino-aprendizagem atuando em equipe multidisciplinar em temas transversais como o que concerne a violência no espaço escolar (bullying), empreendedorismo, acolhimento, escuta ativa, cuidado em saúde mental, prevenção e promoção à saúde, espaço de escuta, uso abusivo de telas. A coordenação integrada de educação e saúde também prestou assessoria a escolas que passaram por certificação de Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI),

O Programa Saúde na Escola levou a vacinação para escolas da Educação Infantil. Em suma, as ações desta coordenação articulam políticas de saúde para dentro da rede de educação. Casos como vírus pé-mão-boca, malária, meningite viral são manejados por nós. Situações de violência nas

escolas, principalmente, sexual, é nosso campo de ação de maior recorrência. Estivemos também atuando em conjunto com a Agenda Cidade nas escolas do Guamá com a pauta de Dignidade Menstrual e trabalhando direitos sexuais e reprodutivos.

No decorrer do ano de 2023 esta Coordenação período o Programa Guardião monitorou, acompanhou, orientou, entrevistou em 09 escolas da educação básica do município no que resultou no total de 40 notificações sobre doenças infecciosas (36), covid-19 (2), violências (1), saúde mental (1). Ressaltamos que este programa passa por processo permanente de implementação no que equivale a visitas em escolas junto a gestoras (es) para que façam adesão aos projetos que o compõem realizando as notificações para que possamos ter dados para trabalhar políticas educacionais assertivas.

4.2.17 NACE

O Núcleo de Arte, Cultura e Educação – NACE em seus dois anos e seis meses tem muito a celebrar e apresentar, para além da entrega de produtos artísticos-culturais, a construção coletiva e democrática de uma política de Formação Permanente em Artes, centrada em princípios basilares na educação libertadora e crítica, quais sejam: Educação Antirracista; Decolonização do Ensino da Arte; Interculturalidade Crítica e Interdisciplinaridade.

Dentre os Projetos e Ações principais, destacamos a Formação Permanente em Artes; O Projeto EcoMuseu de Belém; Os Projetos Especiais com as/os professoras(es) concursados da Secretaria Municipal de Educação-SEMEC, nas linguagens da Dança, Música e Cinema; Projeto Fruição Artística, com aulas passeios em galerias, teatros e museus; As

Oficinas de Artes com Educadoras(es), Mestras(es) de Saberes e das importantes parcerias com a Rádio Margarida e Projeto Cantar-o-lar.

Acreditando na importância de registrar e valorizar as práticas exitosas das aprendizagens de nossas e nossos estudantes, incentivamos a escrita com as professoras e professores de artes, a partir dos processos formativos e das atividades realizadas nas escolas, resultando em duas publicações: Decolonização do Ensino das Artes e 30 anos da Escola Municipal de Dança. E neste ano de 2023 foram aprovados cinco artigos no Congresso da Federação de Arte-Educadores do Brasil – CONFAEB.

Desta forma é necessário descrever com mais detalhes as principais ações deste Núcleo que se espalhou dentro e fora da Rede Municipal de Educação e hoje está assegurado legalmente como parte do Sistema Municipal de Ensino, devendo ainda em 2024 assumir a Escola Municipal de Arte de Belém sediada no Palacete Pinho. A seguir as principais ações do NACE em 2023:

Curso de Formação Permanente Nace/Semec: (Re)Existências: Desafios Para Educação em Arte(S), cujo objetivo geral foi de realizar o Curso de formação permanente para educadores em arte da SEMEC Belém: Práticas docentes em Arte(s), com total de 40h totais, voltado aos professores, professoras, mestres e mestras de saberes em artes da Secretaria Municipal de Educação de Belém ao longo do ano letivo de 2023. Os cursos foram Artistagens Do Esperançar, Direito A Saber-Se, A Agressividade Pode Ser Potência Criadora Em Arte?, Inclusão Educacional Em Arte: Conhecendo Estudantes Com Tea, Inclusão Educacional Em Arte: Vivências Pedagógicas, Corpo E Ludicidade, Práxis Do (Re)Existir Na Rede Municipal De Belém, Práxis De (Re)Existência No Ensino De Arte Na Rme.

Em março de 2023, o Cine Curau realizou o curso Cinema nas Escolas

“Desinventando a Amazônia”, promovendo formação de leitura crítica sobre a Amazônia a partir de reflexões sobre a memória audiovisual do território, bem como desenvolver sessões cineclubistas nos espaços educativos dentro e fora das escolas.

O I Seminário Crítico das Amazônias se integrou ao evento de Culminância da Rede Municipal de Educação de Belém, XX Diálogos De Saberes, com o intuito de socializar práticas pedagógicas, poéticas, estéticas em arte, bem como as que se relacionam com as práticas escolares com indígenas, imigrantes, refugiados e educação antirracista. É o evento de finalização do ciclo anual de ações do Núcleo de Arte, Cultura e Educação-NACE/DIED/SEMEC, finalização do ciclo anual de ações do Núcleo de Arte, Cultura e Educação-NACE/DIED/SEMEC, que agregaram a apresentação dos resultados das ações do núcleo durante o ano e promoveu discussões sobre arte, cultura e educação a partir da perspectiva amazônida. A programação contou com duas mesas redondas acerca dos temas: Mesa 1. Práticas de educação decolonial das Amazônias e Mesa 2. Corpo e educação na Amazônia.

O Ecomuseu de Belém é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação e Cultura SEMEC, Diretoria de Educação-DIED, Núcleo de Arte, Cultura e Educação-NACE e Comunidades das áreas de atuação. Trata-se de um instrumento para o desenvolvimento territorial, em parceria com moradores (comunidades) e escolas da RME, realiza projetos e ações que valorizam seus patrimônios transformando-os em recursos voltados à qualidade de vida local. As ações desenvolvidas pelo Ecomuseu de Belém estão fundamentadas nos segmentos temáticos: Cultura e Educação pelo Patrimônio/Memória; Ecoturismo Comunitário na Região Continental e Insular de Belém; Meio Ambiente/paisagem cultural e Cidadania, os quais atuam de forma integrada. Em fase de constituição, o Território Ecomuseu de Belém

está localizado no Distrito de Icoaraci, Ilha de Mosqueiro e Ilha Grande. Tem como desafio desenvolver ações em espaços urbanos, periurbanos e rurais do bioma amazônico no município de Belém/PA, dentre os diversos projetos desenvolvidos pelo Ecomuseu de Belém, é importante enfatizar – o Circuito Interativo de Icoaraci e o Programa de Capacitação - Formação de Guardiões evidenciado nesta proposta, ambos são desenvolvidos no bairro Paracuri/Distrito de Icoaraci/Liceu Mestre Raimundo Cardoso. Terá como prioridade valorizar/preservar e recuperar os patrimônios naturais e culturais, autossustentação, melhoria de vida dos indivíduos, assim como a promoção da emancipação das comunidades. A base científica e metodológica terá como aporte a ecologia humana, ambiental, social e autossustentável, as quais possibilitaram as práticas norteadoras para a composição do sistema de relações entre o homem, a cultura, o meio ambiente e o desenvolvimento local.

O projeto “ArtEduca: aprendizagens mediadas pela arte” foi realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Belém, em parceria com o Centro Artístico Cultural Belém Amazônia em parceria com a, através do termo de fomento no 0001/2022, visando a produção de conteúdos artísticos pedagógicos, para a formação permanente de professores e complementação curricular de estudantes da rede Municipal de Ensino. Os produtos e ações do projeto foram em áudio e vídeo, realização de oficinas e apresentações artísticas com sonorização, como instrumentos didáticos pedagógicos abordando temas transversais à educação relacionados a direitos de crianças e adolescentes. A realização do projeto, de acordo com plano de trabalho, ocorreu no período de dezembro de 2022 a novembro de 2023, com aditivo de prazo para dezembro de 2023.

Em comemoração ao Segundo Aniversário de criação do Núcleo de Arte, Cultura e Educação - NACE, a I Mostra de Arte foi uma ação em

consonância com o eixo do Plano Plurianual, Cidade Alfabetizada, Educadora e Inclusiva, alinhada ao objetivo de garantia de acesso e permanência à educação de forma integral, inovadora e com qualidade socialmente referenciada. Teve por intenção compartilhar com a Cidade as realizações dos Projetos Especiais do NACE e de seus parceiros institucionais, protagonizadas por educandos e educadores da Rede Municipal de Educação de Belém -RME e comunidades, possibilitando à comunidade em geral o direito à fruição artística e conhecimento dos investimento públicos na educação e arte realizados por esta SEMEC.

As EXPOSIÇÕES DO NACE EM 2023, foram oito (08) exposições de artes visuais desenvolvidas pelo Núcleo de Arte, Cultura e Educação- NACE/DIED/SEMEC, que aconteceram ao longo do ano de 2023, e representam a culminância das oficinas/aulas de educadores/as da Rede Municipal de Ensino em Belém. Este trabalho foi desenvolvido como articulador, facilitador e proponente de ações culturais e arte-educativas, realiza exposições, abertas à comunidade escolar e extraescolar, com atividades que visem a constante melhoria e qualificação do ensino da Rede Municipal em Belém. Cada exposição mostra uma seleção de obras de docentes, discentes, artistas, mestres e/ou mestras de cultura, com temáticas variadas, podendo ser sob a ótica de diversas linguagens artísticas, por meio de saberes que contribuam para o desenvolvimento das aprendizagens em artes nas escolas e para o conhecimento da comunidade em geral.

Ao falarmos em qualificação do ensino na Rede Municipal de Belém, devemos pensar a arte-educação como um dos pilares fundamentais no processo de ensino-aprendizagem. Isto porque a linguagem artística proporciona o despertar de emoções profundas e significativas, nesse sentido, é preciso pensá-la como instrumento para ressignificação de valores, em que o seu potencial criativo é utilizado para a desconstrução da cultura

eurocêntrica, que invisibiliza as manifestações próprias de culturas nossas, para esboçar uma maior criticidade e pertencimento ao lugar no qual vivemos, pautada na valorização de nossas identidades culturais amazônicas.

4.2.18 Análise de Metas e Resultados

Meta 1102.001	Ampliar de 4.305 para 5.825 o atendimento de crianças de 0 a 3 anos de creche, crescimento de 1.520, cerca de 35,3% gerados a partir de construção e ampliações de prédios próprios.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 0%. A meta em questão continua em execução, está sendo dada continuidade aos processos e as seguintes ações: • Contratação de empresa para construir 67 salas por meio de construção modular. • Construção de Creche no bairro da Condor para atendimento de crianças de 0 a 5 anos. Atualmente encontra-se em fase de ajustes de instrução processual. • A EMEI Malvinas, para atendimento de crianças de 0 a 5 anos (GDOC: 12105/2021) está com obras em andamento; • Construção de Creche no bairro do Guamá. Projeto arquitetônico concluído. Em fase de contratação de empresa para a construção da mesma.	

Meta 1102.002	Ampliar de 11.911 para 15.186 o atendimento de crianças de 4 e 5 anos de Pré-Escola, crescimento de 3.275, cerca de 27,5% gerados a partir de construção e ampliações de prédios próprios.
Situação: Sem avanços consideráveis	



Justificativa: O percentual da meta é de 0%. A meta em questão continua em execução, está sendo dada continuidade aos processos e as seguintes ações: • Contratação de empresa para construir 67 salas por meio de construção modular.	
Meta 1102.003	Ampliar de 46.801 para 51.756 o atendimento de crianças e jovens do Ensino Fundamental, crescimento de 4.955, cerca de 10,6% gerados a partir de construção e ampliações de prédios próprios.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 0%. Está sendo dada continuidade aos processos e as seguintes ações: • 10 salas de aula na EMEIF Satélite (conclusão JUNHO de 2022); • 4 salas de aula na EMEF Honorato Filgueiras (conclusão JUNHO de 2022); • 1 sala de aula na EMEF Maroja Neto (conclusão OUTUBRO de 2022); • 4 salas de aula na EMEIF Lauro Chaves (GDOC: 14215/2021); • 4 salas de aula na EMEIF Santana do Aurá (GDOC: 12299/2021) • Totalizando ampliação de 23 salas; • As unidades inauguradas ou ampliadas absorveram estudantes já existentes, por exemplo, a Unidade São José nas ilhas sul (DAOOUT) foi inaugurado atendendo todos os estudantes do anexo Nazaré que foi desativado. Portanto, a construção de novas unidades ou ampliação de sala das unidades existentes não está refletindo integralmente em novas vagas, assim, ainda não houve aumento percentual desta meta.	
Meta 1102.004	Ampliar de 1.033 para 2.058 o atendimento de crianças e jovens de 4 a 14 anos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, crescimento de 1.027, cerca de 101,2% gerados a partir de construção e ampliações de prédios próprios de unidades do campo.
Situação: Sem avanços consideráveis	



Justificativa: O percentual da meta é de 13,8% Foi ampliada a oferta de vaga no ANEXO EMEC SÃO JOSÉ DA EMEC MILTON MONTE no distrito de DAOUT, com a construção de 04 salas de aula, abrindo turmas novas de Ciclo III e Ciclo IV do Ensino Fundamental, perfazendo um total de 63 estudantes matriculados nesta unidade escolar, conforme as informações do SIGA (ANEXO IV). Segue anos de 2021 a 2023 e suas respectivas matrículas para crianças de 4 e 14 anos no distrito de DAOUT. Não foi criado nenhum prédio próprio no distrito de DAMOS. Segue anos de 2021 a 2023 e suas respectivas matrículas para crianças de 4 e 14 anos no distrito de DAMOS.	
Meta 1102.005	Ampliar de 5.910 para 8.520, crescimento de cerca de 44,2%, a oferta de vagas de Educação de Jovens, adultos e idosos através das obras de construção e ampliação de escolas do ensino fundamental.
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 52,8%. Até o momento a oferta de vagas na modalidade de ensino EJAII foi implantada em mais 4 escolas da RME recebendo em torno de 550 novos estudantes. Em 2023, o total preliminar de matrículas na EjaII é 4.504	
Meta 1102.006	Aquisição de 40.160 livros para atender acervo bibliográfico da educação básica municipal
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 22,4%. Foi gerado Gdoc 17159/23 de processo licitatório para compra de um total e 65.271 (sessenta e cinco mil, duzentos e setenta e um) exemplares de livros literários e não literários com a expectativa de custo de R\$ 3.205.463,84 (três milhões, duzentos e cinco mil, quatrocentos e sessenta e três reais e oitenta e quatro centavos). Nied informou que foram adquiridos 8.993 livros.	



Meta 1102.007	Garantir atendimento em 136 salas de recurso multifuncionais para alunos com deficiência – AEE
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 60% O CRIE/SEMEC alcançou o quantitativo em 2023 de 82 Salas de Recursos Multifuncionais Abertas.	
Meta 1102.008	Garantir infraestrutura tecnológica em 208 unidades escolares
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 52,4%. O Nied possui 15 laboratórios maker com óculos de realidade virtual que serão usados em regime rotativo em todas as escolas; e 67 salas de informática educativa funcionando de forma efetiva que recebem manutenção regularmente. Foi realizada a instalação da fibra óptica pela CINBESA em 70 unidades escolares que aguardam ativação do wi-fi, bem como dos demais equipamentos de conexão de internet. A Semec possui 109 escolas que possuem internet através de diversos programas como Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), Programa Wi-fi Brasil, e Programa Banda Larga nas Escolas.	

Meta 1102.009	Garantir em 214 unidades da secretaria municipal de educação adequação e acessibilidade para pessoas com deficiência
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 54,6%. Aproximadamente 94 escolas vinculadas a Secretaria Municipal de Educação com adequação e acessibilidade nas práticas educacionais através de adaptação e acessibilidade de curricular, atividades, provas, Comunicacional para pessoas com deficiência.	
Meta 1102.010	Implantar Programas Especiais de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) em 7 unidades do campo
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 14,29% Foi implementado o Programa Especial para EJAI “Alfabetiza Belém” na única escola do campo que contempla Ejai, ANEXO NSRA DOS NAVEGANTES VARZEA DA EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE.	



Meta 1102.011	Implantar atendimentos serviços de Psicologia e de Serviço Social na Educação Básica em 239 unidades escolares, atendendo 100% da comunidade escolar
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 3%. Atualmente, contamos com 6 Assistentes Sociais inseridos em 5 escolas. A Lei está em tramitação para aprovação orçamentária pelos demais órgãos competentes através do GDOC 2729/2023. Espera-se a aprovação da Lei na Câmara Legislativa para inserção do serviço, embora as profissionais tenham que ser contratadas por concurso público. Logo, podemos dizer que a implantação está em curso, nos trâmites legais para que aconteça o serviço.	
Meta 1102.012	Implantar projetos especiais para educação integral em 208 escolas unidades
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 10%. O projeto-piloto foi implantado na EMEIF Satélite, cuja atribuição direta do Núcleo de Arte, Cultura e Educação-NACE está na Formação Permanente e em Serviço dos professores(as) de Artes e Oficineiros(as) de Artes. O quantitativo alcançado foi de 10%. Ainda em 2023, A Coef organizou um Seminário para debater e apresentar propostas para implantação do programa em 43 escolas para 2024, e também foi apresentada a Comissão de Trabalho da Semec, formada por 11 coordenadorias, que estará à frente da implantação de novas turmas em tempo integral nas escolas.	
Meta 1102.013	Implantar 220 pontos de acesso à internet no atendimento de 100% da educação básica de Belém
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 46,7% Até o momento 64 escolas possuem internet. Foi realizada a instalação da fibra óptica pela CINBESA em 70 unidades escolares que aguardam ativação do wi-fi, bem como dos demais equipamentos de conexão de internet.	



Meta 1102.014	Garantir atendimento educacional especializado (AEE) a 300 alunos com deficiência, Infraestrutura e transporte coletivo para atendimento especializado no Centro de Referência em Inclusão educacional – CRIE
Situação: Parcialmente alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 83% Em 2023 o CRIE garantiu o atendimento educacional especializado a 300 estudantes da rede municipal com deficiência. Todavia, a solicitação de transporte está em trâmite na SEMEC. De acordo com o Setor de Transporte, a contratação de motoristas possibilitou à Semec atender 40 alunos com deficiência que necessitavam de transporte adaptado para alunos cadeirantes.	
Meta 1102.015	Ampliar o atendimento educacional especializado (AEE) no espaço do CRIE de 200 para 300 crianças com deficiência
Situação: Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 100%. O atendimento foi ampliado para 300 estudantes.	
Meta 1102.016	Ampliar de 5.600 para 6.200 o quantitativo de trabalhadores na área de educação
Situação: Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 100%. Até o momento a Semec possui 6.620 trabalhadores na área da educação. Fonte: Portal da transparência, mês 09/2023.	
Meta 1102.017	Promover a inclusão digital para 100% estudantes da educação básica
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 79,56% A Semec possui 67 unidades escolares com Salas de Informática Educativa funcionando de forma efetiva no desenvolvimento de aprendizagem dos alunos, que corresponde a 48,9% em relação às 137 escolas sedes, um aumento de 4 salas de informática em relação ao ano passado. O Nied possui 15 laboratórios maker com óculos de realidade virtual que serão	



usados em regime rotativo em todas as escolas.

Atualmente a Semec possui 109 escolas que possuem internet através de diversos programas como Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), Programa Wi-fi Brasil, e Programa Banda Larga nas Escolas.

Meta
1102.018

Garantir 100% de acesso e permanência dos alunos provenientes das famílias beneficiárias do programa Bora Belém (Renda Cidadã)

Situação **Alcançada**

Justificativa: O percentual da meta é de 100%.

O programa de renda cidadã Bora Belém está com 20.249 famílias atendidas, e todas as crianças dessas famílias estão na escola.

Meta
1102.019

Ofertar 10 projetos "Plano de Apoio Pedagógico" para todos os níveis de ensino do Ensino Fundamental

Situação: **Alcançada**

Justificativa: O percentual da meta é de 100%

O Projeto de Apoio Pedagógico orientado e acompanhado pelo Centro de Formação de Educadores Paulo Freire atende as 101 unidades do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Belém, atingindo cerca de 46 mil alunos.

São realizados 5 projetos pela Coejai: Alfabetiza Belém com a EJAI, Oficinas de artesanato e desenho, Bora Acolher na EJAI, Formação continuada, Mostra de sabores (Alfabetização à mesa).

De acordo com a Coef foram ofertados 5 projetos relacionados ao "Plano de Apoio Pedagógico", a saber: Oficina do esperar, Aprender Valor, Fluência Leitora, Matematicando e Oficina de Português e Matemática para as avaliações do SAEB e SISPAE. Os projetos foram desenvolvidos nas escolas que atendem o ensino fundamental, presentes em todos os distritos DABEL, DASAC, DAENT, DAOUT, DAICO, DABEN, DAGUA e DAMOS ao longo do ano de 2023. Este subsetor, de forma articulada com os demais subsetores, assessorou e acompanhou o desenvolvimento dos projetos e as formações propostas para professores, coordenadores, gestores e estudantes da rede.

Meta
1102.020

Atender 1200 alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em Projetos no contra turno

Situação: **Parcialmente alcançada**



Justificativa: O percentual da meta é de 100%.	
Foram atendidos um total de 1.280 educandos distribuídos nos 08 Distritos Administrativos de Belém, de acordo com as necessidades apresentadas pela avaliação diagnóstica dos professores das turmas de cada escola da Rede Municipal de Ensino.	
Meta 1102.021	Garantir a permanência de 1.200 alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em Projetos no contraturno com alimentação
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 10%	
O referido projeto atendeu no contraturno na integridade de horário somente 04 (quatro) turmas do Projeto perfazendo cerca de 120 (cento e vinte) educandos atendidos. Os demais foram atendidos no contraturno, porém em meio período, sem inclusão de alimentação.	

4.2.19 Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0002	Implantar Biblioteca Virtual para Rede Municipal de Educação
Produto	Biblioteca Virtual implantada
Situação: Em execução	
Justificativa: Biblioteca virtual está em fase de pesquisa e planejamento, pois a implantação da biblioteca virtual envolve itens que precisam de pesquisa e apropriação por parte do Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares, tais como: plataforma, acervo digital, garantia de acesso, suporte para funcionamento, direitos autorais, dada a complexidade, a previsão de implantação é para o último trimestre de 2024.	
Ação 0003	Aumentar a capacidade do transporte escolar para 100% de estudantes e profissionais de acompanhamento a escolas do campo
Produto	Escolas do campo com transporte escolar regular
Situação: Produto Entregue	
Justificativa: Todas as Escolas do Campo das Ilhas Sul receberam o transporte escolar através de licitação, e as Escolas do Campo das Ilhas Norte e Oeste receberam o ônibus.	

4.2.20 SÍNTESE DE PROJETO/ATIVIDADE

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$ **425.387.007,96** referente ao Projeto/Atividade **2196 – ACESSO E PERMANÊNCIA PARA ENSINO FUNDAMENTAL**, equivalente ao percentual de **97,63%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: **2196 –**
ACESSO E PERMANÊNCIA PARA
ENSINO FUNDAMENTAL

Orçado (2023): 435.717.363,60 (100%)

Executado (2023): 425.387.007,96 (97,63%)

Sub Função: Fundamental

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$ **R\$ 149.635.821,10** referente ao Projeto/Atividade **2194 – ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**, equivalente ao percentual de **91,11%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: **2194 – ACESSO E PERMANÊNCIA PARA**
EDUCAÇÃO INFANTIL

Orçado (2023): 164.228.705,68 (100%)

Executado (2023): 149.635.821,10

(91,11%)

Sub Função: Infantil

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$ **0,00**

referente ao

Projeto/Atividade **2202 – DESENVOLVIMENTO A
FORMAÇÃO E
VALORIZAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES DA
EDUCAÇÃO,**

equivalente ao percentual de **0,00%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2202 – DESENVOLVIMENTO A FORMAÇÃO E
VALORIZAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

Orçado (2023): 0,00 (100%)

Executado (2023): 0,00 (0,00%)

Sub Função: Fundamental

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$ **0,00** referente ao

Projeto/Atividade **2202 – DESENVOLVIMENTO A
FORMAÇÃO E
VALORIZAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES DA
EDUCAÇÃO,**

equivalente ao percentual de **0,00%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2202 – DESENVOLVIMENTO A FORMAÇÃO E
VALORIZAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

Orçado (2023): 0,00 (100%)

Executado (2023): 0,00

(0,0%)

Sub Função: Infantil

4.3 Infraestrutura da Educação Municipal

Objetivo 1105: Garantir a expansão e melhoria da infraestrutura da rede física dos espaços de educação pública municipal.

4.3.1 Setor de Transporte

O setor de transporte visa garantir a mobilidade de profissionais da educação bem como dos estudantes matriculados nesta rede de ensino, especialmente para deslocamentos na região insular, na qual o traslado às unidades escolares, por vezes, é dificultado por diversas questões tais como: ambientais, a distância das escolas e a inexistência ou escassez de transporte pública nessas localidades. Dessa forma, a Rede Pública Municipal de Educação de Belém tem contado atualmente com 4 lanchas próprias e 22 Contratadas, no mês de abril deste ano foram contratadas de forma emergencial mais 8 lanchas, somando assim, um total de 34 lanchas; a SEMEC possui 70 ônibus escolares próprios; além disso, de posse da própria secretaria existe 1 van e 2 caminhões.

4.3.2 Informática e Tecnologia

A Equipe de Informática tinha um papel voltado predominantemente para manutenção de computadores e nessa gestão a equipe assume o protagonismo de propor melhorias na gestão de dados e no aprimoramento dos sistemas, com o intuito de tornar a gestão mais eficiente, eficaz e com um menor consumo de papel.

Neste ano foi implantado o compartilhamento de arquivos do servidor local da Semec sede, servidor de impressão que possibilita atualmente uma economia significativa de papel, bem como distribuição dos equipamentos de impressão de maneira a maximizar o uso, e ampliar os recursos. Foi

realizado, também, a implantação do domínio de rede, que faz a governança da rede da Semec sede ser mais segura e igualitária, permitindo a padronização dos ativos na rede.

Portanto o tripé gestão dos dados, infraestrutura e tecnologia tem por objetivo a tomada de decisão com base em dados para uma melhor gestão, visando contribuir para que Belém se torne uma cidade Alfabetizada e Educadora.

4.3.3 Espaços Físicos da Educação

Atualmente a Rede Física Educacional do Município de Belém está sendo composta por 137 escolas municipais, 35 anexos, e 26 unidades conveniadas ao município, totalizando assim 198 espaços educativos. É importante salientar que dentro da Estrutura Física da Rede Pública Educacional de Belém, os espaços educativos estão classificados como ANEXOS, EMEFs, EMEIFs, EMEIs, UEIs, Escolas (da Pesca e Bosque) e as OSCs

O número dos espaços escolares por distrito, de acordo com SIGA – Relatório Panorama de Matrículas de 01 de setembro de 2023, se dá da seguinte forma:

- DABEL – 17 espaços escolares;
- DABEN – 42 espaços escolares;
- DAENT – 20 espaços escolares;
- DAGUA – 35 espaços escolares;
- DAICO – 29 espaços escolares;
- DAMOS – 16 espaços escolares;
- DAOUT – 18 espaços escolares;
- DASAC – 21 espaços escolares.

4.3.4 Escolas do Campo

A população rural compreendida em sua diversidade abrange agricultores familiares, coletores, extrativistas, pescadores artesanais, quilombolas, trabalhadores em assentamentos rurais e outros. Nestes espaços a escola deve atender às realidades locais, socioculturais, étnico-raciais e a relação dos homens e das mulheres com o meio ambiente, pois o trabalho é também um meio de se educar e de educar os filhos.



A rede municipal de Belém, seguindo esses critérios, vem organizando a estruturação do currículo diferenciado nas suas 09 escolas do campo.

4.3.5 Análise de Metas e Resultados

Meta 1105.001	Construir 7 novas creches de tempo integral, ampliação de 28 para 34 unidades para atender crianças de 0 a 3 anos.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 0%. Está sendo realizado a continuidade dos processos nas seguintes ações: • EMEI MALVINAS: Obra em andamento • CRECHES POR TODO O PARÁ: foi efetuada a compra do terreno que será realizado a construção da creche pela SEDUC. Atualmente em aguardo da SEDUC para o início efetivo da construção. • EMEI GUAMÁ: Em fase de licitação. • EMEI PRATINHA: Em fase de licitação. CRECHE NO BAIRRO DA CONDOR: Em fase de licitação	
Meta 1105.002	Ampliar de 63 para 83 a quantidade de salas de aula de creches de tempo integral, ampliando em 20 novas salas nas 28 unidades de educação infantil, cerca de 31,7% para atender crianças de 0 a 3 anos.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 0%. De acordo com o Dema, as projeções das salas de aula estão em início de construção. De acordo com a Coei, estão sendo iniciadas as construções de 34 novas salas de aula de tempo integral, distribuídas em 13 unidades que atendem crianças de 0 a 3 anos.	
Meta 1105.003	Construir 3 novas unidades escolares para atender o Ensino Fundamental de 06 a 14 anos de idade.
Situação: Parcialmente Alcançado	



Justificativa: O percentual da meta é de 66,6%.

Tanto a EMEF JARDIM NOVA VIDA II quanto a EMEC São José, foram concluídas em março de 2023. A ESCOLA NO JURUNAS está em contratação dos projetos complementares.

A ESCOLA NO TUCUMAEIRA (OUTEIRO) está em contratação dos projetos complementares.

Meta
1105.004

Construir 32 novas salas de aula em prédios próprios para atender o ensino fundamental de 06 a 14 anos de idade.

Situação: **Sem avanços consideráveis**

Justificativa: O percentual da meta é de 21,9%.

No período mencionado não foi atingido a meta em questão, contudo estamos realizando a continuidade dos processos e nas seguintes ações:

Entregues (7), representando 21,9% da meta.

4 SALAS HONORATO FILGUEIRAS

2 SALAS SATÉLITE

1 SALA MAROJA NETO

EM LICITAÇÃO (8)

4 SALAS SANTANA DO AURÁ

4 SALAS LAURO CHAVES

EM CONTRATAÇÃO DOS PROJETOS EMEIF

WALTER LEITE e EMEIF PAULO FREIRE

Meta
1105.005

Construir 3 novas unidades escolares de atendimento de educação infantil e fundamental em tempo integral.

Situação: **Parcialmente alcançada**



Justificativa: O percentual da meta é de 66,6%. EMEF JARDIM NOVA VIDA II e EMEIF SATÉLITE entregues. Última escola – a definir.	
Meta 1105.006	Ampliar de 32 para 38 novas salas em escolas do campo.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 33,33%. Foram entregues 2 salas na EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA CLEMILDES (DAOUT).	
Meta 1105.007	Construir 2 novas unidades no campo, passando de 5 para 7 unidades, um crescimento de 40% no atendimento.
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 50%. A EMEC São José, na ilha grande, foi concluída em março de 2023. A escola no campo do assentamento de mosqueiro está em fase de projeto.	
Meta 1105.008	Adquirir 12 prédios próprios para substituir prédios alugados ou cedidos.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 16,6%. Até o momento foram adquiridos 02 (dois) prédios próprios.	
Meta 1105.009	Construir 30 novas salas para educação infantil de crianças de 4 e 5 anos.
Situação: Sem avanços consideráveis	



Justificativa: O percentual da meta é de 0%.	
De acordo com o Dema está em fase de início de ampliação das salas via construção modular. De acordo com a Coei, estão sendo iniciadas as construções de 20 novas salas de aula de tempo integral, distribuídas em 8 unidades que atendem crianças de 4 e 5 anos; e 15 salas de aulas de tempo parcial, as quais formarão 30 turmas, que atendem crianças de 4 e 5 anos.	
Meta 1105.010	Ampliar de 68 para 136 salas de recursos multifuncionais em escolas, crescimento de 68 novas salas, cerca de 100% de crescimento.
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: O percentual da meta é de 62,5%.	
De acordo com o Crie houve ampliação de 17 Salas de Recursos Multifuncionais, ou seja, um aumento de 68 para 85 Salas de Recursos Multifuncionais em escolas.	
Meta 1105.012	Garantir 100% das unidades com infraestrutura tecnológica implantada.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 37,2%.	
Até o momento 64 escolas possuem internet de um total de 172 unidades escolares.	
Foi realizada a instalação da fibra óptica pela CINBESA em 70 unidades escolares que aguardam ativação do wi-fi, bem como dos demais equipamentos de conexão de internet.	
Meta 1105.013	Garantir 100% das unidades adaptadas com acessibilidade para pessoas com deficiência;
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 71,53%.	
Das 137 escolas, 98 são adaptadas com acessibilidade para pessoas com deficiência.	
DE acordo com o CRIE apenas 31 escolas foram contempladas com o Projeto Escola Acessível do governo federal entre os anos de 2000 a 2022, necessitando ser ampliado às demais unidades	
Meta 1105.014	Garantir a manutenção e o funcionamento de 208 (100%) unidades escolares
Situação: Alcançada	



Justificativa: O percentual da meta é de 100%.

De acordo com o Drh foi garantido 100% do funcionamento das escolas. Com uma cobertura de 208 escolas. Conforme o Esg, foi alcançado o quantitativo de 100% na manutenção das escolas.

Meta
1105.015

Garantir e manter funcionamento de 100% unidades conveniadas

Situação: **Alcançada**

Justificativa: O percentual da meta é de 100%.

As 26 organizações da sociedade civil estão mantidas em convênio e funcionando, elas são acompanhadas pelos professores de referência que integram a coordenadoria de educação infantil.



Meta 1105.016	Construir 5 novas salas de aula para atendimento de 1500 alunos/ano em espaços pedagógicos.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 0%. De acordo com o Dema, não houve alteração no quantitativo alcançado em destaque.	
Meta 1105.017	Construir nova unidade em Mosqueiro para alunos do Ensino Fundamental e Médio
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: O percentual da meta é de 0%. De acordo com o Dema atualmente está em fase de início de construção da escola Parque Milton Monte que poderá abranger esses alunos.	

4.3.6 Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0018	Transporte escolar para 100% de estudantes e profissionais de acompanhamento a escolas do campo
Produto	Escolas do campo com transporte escolar regular
Situação: Produto entregue	
Justificativa: 100% dos profissionais e estudantes, vinculados às escolas do campo, tiveram o acompanhamento do transporte escolar.	
Ação 0020	Construir 1 nova unidade em Cotijuba para alunos do Ensino Fundamental
Produto	Escolas do campo com transporte escolar regular
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: Segundo o Departamento de Manutenção, estar-se-á em busca de terreno para a devida construção.	
Ação 0024	Implantar rotas Fluviais para integração entre as Unidades, atendimento aos alunos e Apoio às Atividades de Pesquisa e Extensão
Produto	Rotas fluviais integradas implantadas
Situação: Produto entregue	

Justificativa:

De acordo com o Setor de Transportes, todas as rotas fluviais foram georreferenciadas e estão integradas atendendo os alunos residentes e matriculados em Unidades de Educação na Região insular de Belém.

4.3.7 Síntese De Projeto/Atividade

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$ **2.325.945,65** referente ao Projeto/Atividade **2204 – OPERACIONALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE FÍSICA EDUCACIONAL**, equivalente ao percentual de **100%** do planejado para o ano.



Projeto/Atividade: **2204 –**
ACESSO E PERMANÊNCIA PARA
ENSINO FUNDAMENTAL

Orçado (2023): 2.325.945,65 (100 %)

Executado (2023): 2.325.945,65

(100 %)

Sub Função: Fundamental

- De janeiro a dezembro de 2023 foi executado o total de R\$
8.091.467,40 referente ao

Projeto/Atividade **2204 – OPERACIONALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO**
DA

REDE FÍSICA EDUCACIONAL, equivalente ao percentual de
92,92% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: **2204 –**
ACESSO E PERMANÊNCIA PARA
ENSINO FUNDAMENTAL

Orçado (2023): 8.707.668,42 (100 %)

Executado (2023): 8.091.467,40

(92,92%)

Sub Função: Infantil

5 PRÓXIMOS DESAFIOS

5.1 COEI

A Coordenação da Educação Infantil dentre vários desafios para o próximo ano o planejamento e acompanhamento compartilhado com o Departamento de Manutenção (DEMA) no que concerne às metas de ampliação para a educação infantil, bem como o fortalecimento das políticas para a Primeira Infância, dentre elas a política da intersetorialidade que já vem sendo desenvolvida em articulação com as secretarias de saúde e assistência social, as quais têm como ponto de partida as ações da iniciativa UAPI- UNIDADE AMIGA DA PRIMEIRA INFÂNCIA em parceria com o UNICEF que ampliará de 20 unidades participantes do primeiro ciclo (2022/2023) para aproximadamente 80 unidades educativas em 2024. O fortalecimento do Projeto Direito de Ser Criança e Adolescente, que visa o enfrentamento às violências contra Crianças e Adolescentes da nossa cidade, com foco no abuso e violência sexual. Além de as ações que envolvem a Lei Ordinária nº 9894, de 18 de janeiro de 2023, instituiu que a Semana Municipal do Brincar este ano deve ocorrer de 23 a 28 de maio. Instituir em Belém a avaliação de qualidade da Educação Infantil por meio de parceria com as fundações de incentivo e pesquisa, nacionais e internacionais, bem como por meio de formações promovidas em parceria com o Centro de Formação de Educadores Paulo Freire e a implementação de ferramenta virtual própria da secretaria, pautada nos documentos orientadores

nacionais- Indicadores Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (INDIQUE).

5.2 COEF

- Plano de extinção do intermediário nas escolas previsto no PME.
- Implantação da Escola de Educação Integral e em tempo integral no Ensino Fundamental.
- Modernização e adequação do SIGA a revisão curricular alinhada a legislação vigente que permita um monitoramento eficiente da rede.
- Fortalecimento dos Ciclos / Proposta curricular do Ensino Fundamental

5.3 COECAP

Regulamentação e consolidação dos Conselhos Escolares nas escolas do Campo, das águas e das florestas; transformação das 3 unidades escolares anexas em escolas regularizadas junto ao CME;

garantia de recebimento diferenciado de recursos dos programas do governo federal a partir do cadastramento das escolas do Campo, das Águas e das Florestas no SIMEC; garantia de uma matriz curricular própria que assegure às escolas do Campo, das Águas e das Florestas a preservação de sua identidade e a sua consolidação enquanto dispositivo público nas comunidades; garantia de consolidação de práticas pedagógicas coerentes com a realidade dos territórios, valorizando as comunidades, o meio ambiente e os sujeitos que nelas vivem nas escolas do campo; garantia de reforma e ampliação das unidades do Campo, das Águas e das Florestas que assim necessitarem.

5.4 COEJAI

Ampliar o número de pessoas alfabetizadas a partir de 15 anos para atender a meta geral de 11.036 na Rede de Ensino de Belém; ampliar o número de escolas, turmas e estudantes na Educação de Jovens, Adultos e Idosos; ampliar o número de escolas com a EJA na Região Insular.

5.5 CEIIR

Consideram-se os seguintes desafios a serem trabalhados:

- * Ampliar o número de servidores em tempo integral para atuar na CEIIR (no mínimo 02).
- * Matrícula de estudantes warao na escola bosque
- * Construção da casa escola warao dentro da Escola Bosque, para ofertar uma educação diferenciada como os próprios Warao demandam, com professores warao presentes e planos de ensino próprios.
- * Contratação de educadores de língua materna (para atuar como intérprete nas salas de aula onde os estudantes Warao estão matriculados);
- * Ajuste no SIGA para acompanhamento e criação de relatório de estudantes de etnia brasileira;
- * Levantamento de estudantes indígenas de etnia brasileira matriculados na Rede Municipal de Educação

- * Instituir e garantir a efetivação e continuidade de um Seminário Formativo Intermunicipal de Educação Intercultural;
 - * Efetivar O Termo de Cooperação Técnica com a UEPA para garantir formação e consultoria para questões relacionadas à Educação Indígenas por meio do NUFI (núcleo de Formação Intercultural)
 - * Garantir e progredir a discussão didático-pedagógica focada em Português como Língua de Acolhimento (PLAc) visando a superação das barreiras linguística e facilitando a inclusão e o efetivo aprendizado;
 - * Garantir e progredir a discussão didático-pedagógica acerca do Componente Curricular POVOS AMAZÔNICOS E MEIO AMBIENTE, que se fundará em elementos das culturas indígenas a partir de uma estrutura que permita de modo comparativo reconhecer as identidades étnicas presentes no contexto da Amazônia e discutir a preservação do meio ambiente a partir da perspectiva dos povos indígenas, seus principais defensores, que vivenciam a relação homem-natureza de forma integrada e interdependente, contribuindo para efetivar a Lei 11645/08, favorecendo a desconstrução do racismo contra os povos indígenas, além de oferecer orientações sobre relações étnico-raciais voltadas para pessoas indígenas na escola e na sociedade e incentivar a preservação do meio ambiente.
 - * Estabelecer TCTs que venham a garantir a formação continuada à equipe técnica e aos professores da rede;
- Fortalecer as parcerias intersetoriais.

5.6 CODERER

Aumento do quantitativo de profissionais na equipe; aumentar o quantitativo de servidores atendidos pela ações da Coderer na RME; pleitear junto à SEMEC dotação orçamentária específica para subsidiar as ações de educação antirracista na RME.

5.7 SISMUBE

Garantir a lotação de professores no projeto mediação de leitura, bem como garantir a realização de seu trabalho no projeto já que constantemente são retirados de sua função para cobrir ausência de professores regentes, o que compromete e enfraquece o planejamento e as ações de formação leitora na Rede; efetivar a compra de acervo, na última década não foram realizadas compras de novo acervo, inclusive a compra inédita de acervo para literatura de berço;

realizar o Festival Territórios de leitura, por se tratar de um marco na formação leitora para a cidade de Belém; garantir a implementação da Lei de universalização das bibliotecas escolares que orienta a lotação do profissional de biblioteconomia nas bibliotecas escolares, o quantitativo mínimo de acervo por escola, e a metragem mínima do espaço físico onde abriga a biblioteca.

5.8 CETEC (NIED)

Aumentar o número de cursos para atender maior número de servidores, implementar formações no campo da educação digital para servidores, no formato híbrido, e ampliar o acervo e meios de produção de conhecimentos na biblioteca virtual do CETEC (antigo NIED).

5.9 CFEPP

O Centro de Formação de Educadores Paulo Freire tem como desafio consolidar o processo formativo dos servidores que não pertencem ao quadro magistério da Rede Municipal de Educação, criando uma interação deste processo formativo com as ações pedagógicas da Rede Municipal de Ensino. Além de fortalecer as formações de professores, gestores e coordenadores para potencializar o fazer apresentado através das diretrizes curriculares da Rede Municipal de Ensino.

5.10 BORA BELÉM

O Programa Bora Belém, também coordena a Busca Ativa Escolar e o Programa Bolsa Família nestes programas o desafio é garantir a intersetorialidade das ações, visto que o fenômeno da evasão escolar despontam várias causas. Neste programa a ação está vinculada a saúde e assistência social e tivemos lacunas nas continuidades de atendimento.

5.11 ALFABETIZA BELÉM

Seleção de alfabetizadores (as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial e inclusiva; Realizar Busca Ativa, junto com os alfabetizadores (as), educadores(as) da educação especial e inclusiva e

coordenadores(as) selecionados na Chamada Pública; Realizar compras de materiais necessários para início das turmas; Mobilização de alfabetizandos (as) para a formação das turmas; Implementar 80 turmas de alfabetização pelo GT Centenário de Paulo Freire, distribuídas nos oito distritos administrativos do município de Belém, utilizando o método freireano; Implementar 40 turmas de alfabetização pelo MST, distribuídas no distrito DAGUA, DAMOS e DAOUT no município de Belém, utilizando o método Sim, eu Posso! Selecionar 120 alfabetizadores, 14 coordenadores e 18 Educadores da Educação Especial e Inclusiva, levando em consideração a quantidade de vagas e o cadastro reserva; Assegurar formação inicial e permanente de 152 educadores (as), distribuídos em 120 alfabetizadores (as), 14 coordenadores(as) e 18 Educadores(as) da Educação Especial e Inclusiva; Assegurar parceria com o Movimento de Emaús para administrar o pagamento dos alfabetizadores (as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação Especial e Inclusiva, para custear despesas da formação, mobilização e pagamento de salário referente a 5 meses de contratação; Realizar assessoramentos as turmas de alfabetização que terão início a partir de junho; Realizar a formação permanente dos alfabetizadores (as), educadores(as) da educação especial e inclusiva e coordenadores(as) que atuarão nas turmas de alfabetização.

5.12 NACE

Consolidar as FORMAÇÕES PERMANENTES em Artes, garantindo as parcerias intersetoriais e interinstitucionais; ampliar o projeto de Fruição Artística para 100% dos estudantes do ensino fundamental com visitas a museus, espetáculos, cinema sendo 1 aula passeio por semestre; realizar a 2ª Mostra de Artes da SEMEC no complexo Ver-o-rio; fazer a mudança para a Casa do NACE,

garantindo a reforma da rede elétrica, projeto lógico e mobiliário; garantir o funcionamento de todos os espaços do PALACETE PINHO com atividades artísticas para as/os estudantes da Semec, bem como para a comunidade do entorno e toda a população belenense nos dias de visitação e/ou agendamento externo; promover o lançamento das duas publicações do NACE que estão na gráfica; organizar outras publicações em parceria com as/os professoras e professores de Artes da RME.

5.13 CINES

Conseguir aprovação da Câmara Legislativa e realização de concurso público para Psicologia e Serviço Social. Antes, também precisamos que o Projeto de Lei e a Proposta Orçamentária seja aprovada. Precisamos de retorno dos órgãos de avaliação dos documentos. Como Segep e Procuradoria.

5.14 DEEF

Assessoramento e Formação das docentes de Educação Física da RME; Garantir a p s- graduação *Lato sensu* em parceria com as Instituições de Ensino Superior Públicas (UEPA e UFPA), aos docentes de Educação Física da RME, já em fase avançada; Garantir a ampliação dos Projetos Especiais; Junto a outras coordenações orientadas pela DIED, avançar no Projeto de Escolas Integrais em Tempo Integral; Junto ao DEMA, reestruturar e propor construção de quadras nas escolas, para o desenvolvimento das aulas de Educação Física; Encaminhar junto à COEI, NACE, DIED e DIAD a reinserção dos professores de Educação Física e Arte na Educação Infantil

das escolas de Belém; Realizar anualmente a GINCANA DA CULTURAL CORPORAL DE BELÉM, envolvendo não somente a SEMEC, mas as demais coordenadorias, secretarias e funções da Prefeitura da nossa gente; Avançar na construção e publicação do Livro Didático de Educação Física de Belém.

5.15 ASCOM

Atender as demandas referente aos assuntos de comunicação interna e externa das diretorias, coordenações e escolas da rede municipal, conforme a capacidade da equipe desta assessoria.

5.16 CONTROLE INTERNO

Fortalecer a equipe de Controle Interno com a adição de servidores com expertise em gestão pública e com a efetiva participação nas tomadas de decisões, assim como manter a equipe atualizada nas regulamentações referentes a Nova Lei de Licitações e Contratos nº14.133/2021.

5.17 DRH

O Departamento de Recursos Humanos tem como desafio a busca de melhorias no ambiente estrutural do Setor, com a finalidade de propiciar a organização dos fluxos para alcançar de forma mais eficaz os resultados. E ainda, capacitar os servidores com o objetivo de otimizar as rotinas administrativas e instruções de processos, considerando o grande número de processos tramitando neste Departamento.

5.18 CRIE

-Ampliar o número de SRM's em unidades de educação infantil e nos distritos.

-Ampliar o número de SRM's nas escolas em funcionamento no noturno para atendimento da demanda da EJAI.

- Aumentar o quantitativo de professores especializados para atuar nas salas de recursos multifuncionais- SRM.

-Aumentar a quantidade de contratações , através de concurso ou processo seletivo, de estagiários para acompanhar estudantes com deficiência que necessitam de apoio escolar equiparando-se o máximo possível ao número necessário.

-Aquisição de transporte escolar adaptado para estudantes com mobilidade reduzida, permanente ou temporária, que comprometa o acesso ao espaço escolar.

-Ampliação do quantitativo de profissionais tradutores e intérpretes de libras na RMEB visando atender os estudantes surdos das escolas, em consonância com a lei nº 10.436/2002, que reconhece a LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão dos surdos.

-Ampliação do quantitativo de profissionais audiodescritores e inclusão de consultores em audiodescrição no quadro da RMEB visando atender os estudantes cegos e baixa visão das escolas.

- Implementar NEES CRIE em mosqueiro com quadro de multiprofissional.
- Estruturar o quadro multiprofissional do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado Quinta dos Paricás/ NAEES/CRIE.
- Implementar escolas pólo por distrito com equipe multiprofissional para avaliação dos estudantes.
- Assegurar o máximo de 08 (oito) estudantes com deficiência para cada 100h de lotação dos profissionais especializados da SRM.
- Flexibilizar o quantitativo de profissionais lotados nas SRM's, permitindo a lotação de mais de um professor com 200h por sala, assegurando o máximo de 10 estudantes por professor para cada carga horária de 100h.
- Inclusão no quadro funcional e contratação do cuidador e do profissional especializado para dar suporte aos estudantes com deficiência com limitações e impedimentos na mobilidade, alimentação e higiene pessoal de maneira autônoma.
- Ampliar o número de salas de recursos nas ilhas.
- Ampliação do número de professores especializados para realização do AEE nas ilhas de Belém.
- Implementar SRM nas escolas dos quilombos e do campo, das águas e das florestas observando-se seu contexto e especificidade.
- Lotação de professores para atuarem no AEE dos estudantes das escolas dos quilombos, indígenas e do campo, das águas e das florestas, urbanas e periféricas.

-Assegurar acessibilidade espacial e comunicacional nas escolas das ilhas, dos quilombos e do campo, das águas e das florestas.

-Implementar Polos de Educação Bilíngue de Surdos em escolas municipais de Belém, a fim de garantir os direitos linguísticos, educacionais e a acessibilidade comunicacional da pessoa Surda e a promoção da modalidade de Educação Bilíngue de Surdos, em todos os níveis de ensino ofertados pela rede municipal de educação, em consonância com a Lei nº 14.191, de 03/08/2021.

- Aumentar a quantidade de escolas para que seja garantida a inclusão dos alunos com deficiência nas escolas municipais de Belém e garantir a formação continuada de professores e professoras de classe regular, para o Atendimento Educacional Especializado nas escolas urbanas do campo e de comunidade quilombolas.

-Garantir a remuneração do estagiário com base nos valores indicados pelo Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE).

5.19 DEMA

Continuar almejando as metas propostas do PPA.

5.20 ESG

Realizar contratações de empresas especializadas para manter o bom funcionamento dos prédios da SEDE/Semec e das unidades escolares.

5.21 Setor de Transportes

Ampliar as demandas por transporte escolar com novos veículos, conforme as novas demandas, mediante a expansão das unidades e novas ofertas de vagas.

5.22 Equipe de Informática (Nusp)

Ampliação do atendimento remoto as escolas, finalização do Active Directory, na sede SEMEC, com isso TODOS os mais de 211 usuários de computadores cadastrados no banco de dados, usaram serviços personalizados em cada setor tais como: compartilhamentos de arquivos em tempo real, compartilhamentos de scanners, entre outros serviço em todos os setores, segurança otimizada na rede SEMEC, (sem nenhum custo direto para secretaria).

5.23 Diretoria Geral

Implementar ações e projetos pertinentes a democratização da gestão;

Reestruturar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da SEMEC, incorporando novas categorias além do Grupo Magistério

5.24 DRM

Implementar o controle efetivo do conjunto de aquisições da Secretaria.

5.25 Departamento Financeiro

Cumprir com o cronograma de pagamento no prazo correto.

5.26 Equipe do Censo Escolar

Melhorar a qualidade dos dados e a parametrização e alinhamento dos sistemas que utilizamos para migrar os dados para o censo escolar.

5.27 AJUR

O desafio da Assessoria Jurídica é estar efetivamente integrada aos demais departamentos/divisões da SEMEC/PMB, para obter as informações e a documentação que permita realizar a correta análise jurídica, considerando a razoabilidade temporal do andamento dos processos, assim visando atender com excelência as demandas solicitadas, sejam internas ou externas, além de reduzir as perdas financeiras, patrimonial e/ou pessoal, e reduzir os riscos para a Administração Pública. Outro desafio importante, é estabelecer um fluxo processual padronizado, que permitirá atingir mais eficiência e celeridade.

5.28 Gabinete

Os desafios são imensos:

- Implantar tecnologia e sistemas mais eficientes na Semec Sede;
- Qualificar os servidores que lidam com processos à luz da nova legislação e acompanhamento processual;
- Implantar Gestão de Pessoas na Semec, isso passa por serviço de ponto; frequência diária, avaliação do servidor;
- Implantar a modernização da Semec, através de novo prédio com mobiliário e tecnologia que possa oferecer um serviço mais eficiente e eficaz;

- Implantar a proposta pedagógica da SEMEC.

5.29 NUSP

Estruturar uma equipe de monitoramento e avaliação para acompanhar de forma adequada.

5.30 Equipe de Pesquisa e Documentação (EPD)

Ampliar o número de integrantes da EPD, preferencialmente da área de estatística; publicar os trabalhos científicos produzidos.

5.31 Equipe de Recursos Federais (EREF)

Dar sequência na regularização dos Conselhos Escolares, na formação dos Conselheiros e assegurar a adimplência das Prestações de Contas.

5.32 Equipe De Programação E Avaliação (Orçamento)

Elaboração do Orçamento da SEMEC – 2024.

ANEXOS



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



CERTIFICAÇÃO DA TURMA EJAI
FONTE: SISMUBE



OFICINA GDOC PROCESSOS.



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*

FONTE: SISMUBE



**ACOLHIMENTO AOS SERVIDORES LOTADOS NAS BE.
FONTE: SISMUBE**



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ARTISTAGENS
FONTE: SISMUBE



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL NAS ESCOLAS
FONTE: SISMUBE



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



PREMIAÇÃO BRUNO MENEZES
FONTE: SISMUBE



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



II FESTIVAL DE CONTADORES INFANTIS DE HISTÓRIAS
FONTE: SISMUBE



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



BUSCA ATIVA ESCOLAR
FONTE: BORA BELÉM



Projeto Ser Criança e Adolescente na Belém da Nossa Gente **FONTE:**
COEI-DIED-2023



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



CERTIFICAÇÃO UAPI
FONTE: COEI-DIED-2023



Seminário de Tempo Integral **FONTE: COEF-DIED-2023**



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



**NASTRO/UFPA
2023**

FONTE: COEF-DIED-





**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



PROERD FONTE: COEF- 2023
FONTE: COEF-2023

CERTIFICAÇÃO PROERD





**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*

LANÇAMENTO DOS EBOOKS INTITULADOS: "SABORES E SABERES DA EJAI"

FONTE: COEJAI-DIED-2023



II MOSTRA DE SABORES E SABERES DA EJAI

FONTE: COEJAI-DIED-2023



II CERTIFICAÇÃO DO ALFABETIZA BELÉM COM A EJAI E CEIR-FORMATURA DA EJAI 2023

FONTE: COEJAI-DIED-2023



BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



CAMINHADA DOWN
FONTE: CRIE-DIED-2023





BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



AÇÃO ALUSIVA AO DIA DAS CRIANÇAS
FONTE: CRIE-DIED-2023



1º ROMARIA DA ACESSIBILIDADE
FONTE: CRIE-DIED-2023



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



JOGOS INTERNOS DAS ESCOLAS DO CAMPO, ÁGUA, E DAS FLORESTAS **FONTE: COECAF**



BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



SARAU LITERÁRIO- ESCOLA NAVEGANTE
FONTE: COECAP



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



**LEITURA DE RIO
COECAF**

FONTE :



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



**ECA : SERVIÇO DE PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL- ENFRENTAMENTO
À VIOLÊNCIA FONTE : CINES**



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



**SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA NAS ESCOLAS - DESENVOLVIMENTO
DA CIDADANIA COM BASE NO ECA**
FONTE : CINES



**FORTALECENDO VÍNCULOS FAMILIARES ENTRE FAMÍLIA, ESCOLA E
ALUNOS- NA CANTATA DE NATAL 2023**
FONTE: CINES



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



**SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA NA CULMINÂNCIA DA EDUCAÇÃO-
DIÁLOGO DE SABERES- RECEBENDO CRIANÇA DAS ESCOLAS
MUNICIPAIS**
FONTE: CINES



PARTICIPANTES DO I SEFINTER
FONTE : CEIIR



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



LANÇAMENTO DO MATERIAL BILÍNGUE
FONTE :CEIIR



JORNADA PEDAGÓGICA 2023
FONTE: CFEPP



JORNADA PEDAGÓGICA 2023



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*

FONTE: CFEPP



PROJETO DE FORMAÇÃO ALFABETIZA BELÉM

FONTE : CFEPP





**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



**PROJETO “ESPERANÇAR NA FORMAÇÃO DOCENTE: CONSTRUINDO
ESCOLAS HUMANIZADORAS E TRANSFORMADORAS” FONTE: CFEPE**



VIII CANTATA DE NATAL

FONTE



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*

: PAULO FREIRE



XX DIÁLOGO DOS SABERES

FONTE

: CFEPP



XX DIÁLOGO DOS SABERES

FONTE

: CFEPP



**BELÉM
ALFABETIZADA
E EDUCADORA**

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*